D. HELDER UNE-SE AO DC: AJUDA AOS FLAGELADOS

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1960

Tempo: Instável, com chuvas esparsas. Temperatura: Estável. Ventos: Leste a Norte, fracos. Máxima: 30,0 (Colégio Militar). Mínima: 18,8 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.759

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

JUSCELINO VAI INAUGURAR NOVO ORÓS: 15 DE NOVEMBRO

Presidente sobrevoou tôda área inundada

FORTALEZA, 29 — (Por Augusto Costa, enviado especial do DC) — O presidente Juscelino Kubitschek chegou hoje a esta capital e após o desembarque, seguiu imediatamente, em companhia do governador Parsifal Barroso e outras personalidades, para a região assolada pelas águas do Açude de Orós, a fim de inspecionar os trabalhos de socorro às populações flageladas. O presidente sobrevoou tôda a região do Jaguaribe e à tarde regressou ao Rio, não tendo ocultado sua emoção pelo que lhe foi dado observar

O presidente, que veio ao Ceará atendendo a um dramático apêlo do governador do Estado, declarou que desejava ver as obras do gigantesco açude concluídas no dia 15 de novembro, quando viria aqui para inaugurá-las. A reconstrução da barragem está orçada em Cr$ 1 bilhão e Cr$ 260 milhões.

APÊLO DO GOVERNADOR

Êste foi o apêlo enviado pelo sr. Parsifal Barroso ao sr. Juscelino Kubitschek, e que determinou a vinda do presidente ao Ceará:

— "Em meio às aflições que desabaram sôbre o Ceará e tanto pesam sôbre os meus encargos governamentais, solicito-lhe a máxima brevidade na remessa do auxílio financeiro, pois o Estado não suporta uma despesa semanal de Cr$ 34 bilhões. Agradeço-lhe a vinda do presidente da COFAP, que antecipou em parte a prestação de assistência alimentar aos desabrigados. Urge a remessa de helicópteros, sem os quais não poderemos atender aos ilhados. Não fôra a preservação de sua saúde, pelo bem do Brasil, e pediria sua vinda ao Ceará. Grato pelo que fizer, o seu amigo e admirador. (a.) Parsifal Barroso".

SOBREVOOU ORÓS

O avião presidencial chegou a Fortaleza trazendo, além do presidente, o vice-presidente João Goulart, o ministro da Marinha, o sr. Tancredo Neves, o sr. Lídio Lunardi (presidente da Confederação Nacional da Indústria), o reitor da Universidade de Minas Gerais, o deputado Martins Rodrigues (secretário geral do PSD) e o deputado Carlos Jereissante. A comitiva foi recebida no aeroporto pelos governadores do Ceará, Parsifal Barroso, e do Rio Grande do Norte, Dinarte Mariz, pelo general Damasceno Portugal, comandante da 10.ª Região Militar, sr. Celso Furtado, superintendente da SUDENE, e dom

(Conclui na 11ª pág.)

FALCAO LOUVA CAMPANHA DO DC

"Com essa campanha, quem ganha é o Nordeste e o Brasil" — disse o ministro Armando Falcão a d. Hélder Câmara, no momento em que o colunista Jean Pouchard, representando o DIARIO CARIOCA, entregava o comando da campanha iniciada por êste jornal em favor dos flagelados do Nordeste ao arcebispo-auxiliar do R. de Janeiro

DC e d. Helder unidos na ajuda ao Nordeste

Em reunião presidida pêlo ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, o DIARIO CARIOCA, por seu colunista social, o jornalista Jean Pouchard, entregou a direção da campanha em favor dos flagelados do Nordeste a d. Hélder Câmara que, horas antes, decidira transferir todos os bens do Banco da Providência para o Nordeste, visando a minorar o sofrimento das vítimas das enchentes.

"Seria até um egoismo não tomar essa atitude, já que o nosso problema, embora grave, é plenamente adiável, o que não se dá com o drama dos nordestinos atacados pelas águas do Jaguaribe", disse o arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, ao explicar sua adesão e a de seus auxiliares ao movimento que está mobilizando todo o país.

REUNIAO

Para acêrto de detalhes e para evitar embaraços decorrentes da dispersão de esforços, d. Hélder fêz realizar uma reunião na sala de conferências da TV-Rio, com a presença do ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, que é o coordenador geral da Campanha de Auxílio ao Nordeste. A aludida reunião compareceram também d. Vicente, bispo do Crato, o colunista Jean Pouchard, srs. Celso Guimarães, representante da TV-Continental e do deputado Rubens Berardo, João Batista Amaral, diretor da TV-Rio, deputado Fernando Ferrari, Floriano Faissal, representante da Rádio Nacional e o jornalista João Duarte, filho.

ENTREGA DO COMANDO

— "Representando a direção do DIARIO CARIOCA, faço, neste momento, a entrega do comando da campanha por nós iniciada a d. Hélder Câmara, e coloco à disposição do ilustre prelado alguns dos donativos que já recebemos com a reafirmação de que prosseguiremos na luta em favor do Nordeste" — com essas palavras, nosos colega Jean Pouchard passou às mãos do Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro a direção dos trabalhos de angariação de dona-

(Conclu na 11.ª pág.)

PR decide desligar-se da Maioria

As bancadas do PR no Senado e na Câmara desligaram-se ontem da Maioria, passando a uma posição de independência, nas duas Casas do Congresso. A falta de atendimento e algumas reivindicações dos republicanos determinou o desligamento.

Em nota aos jornais, o Diretório Nacional do PR informa que decidiu autorizar as suas bancadas no Senado e na Câmara a se desligarem das fôrças que compõem a Maioria parlamentar.

A NOTA

O comunicado da agremiação presidida pelo sr. Artur Bernardes Filho está assim redigido:

"O Diretório Nacional do Partido Republicano, hoje (ontem) reunido, tendo em vista a decisão unânime anterior, tomada conjuntamente com as suas bancadas no Senado e na Câmara Federal, decidiu autorizá-las a se desligarem das fôrças que compõem a maioria parlamentar".

SAUDADOS POR JK OS VELEJADORES LUSOS

LISBOA, 29 (ANI-DC) — A revista "Vela", de que é diretor-gerente o representante do Vasco da Gama em Portugal, publica no seu último número uma mensagem do presidente Juscelino Kubitschek. O chefe do Estado do Brasil saúda nessa mensagem os velejadores portuguêses, formulando "votos de constante confraternização entre brasileiros e portuguêses, irmãos de ideais".

YVONE APRECIA MODA BRASILEIRA

A atriz canadense Yvone de Carlo, intérprete principal de um grande número de filmes rodados em Hollywood, em entrevista coletiva à imprensa, ontem, à tarde, no seu apartamento do Copacabana Palace, declarou ter gostado muito da moda brasileira e que as nossas patrícias, além de bonitas, são bastante elegantes. Disse ainda que é mais vantajoso para a artista exibir-se em "shows", tal como fêz Marlene Dietrich, a iniciadora das exibições de "estrêlas" da Meca do cinema, em buates e "night clubs". Para as suas amigas, levará grande número de vestidos confeccionados no Brasil (Rep. na 12ª. pág.)

Chuvas arrasam 235 açudes no R. G. Norte

"Na maior parte de seu curso, o Rio Jaguaribe baixou ontem mais de dois metros, enquanto a situação em Orós continua calma, com 50 ou 60 por cento da barragem salva e garantida; a reprêsa contém, no momento, apenas 60 milhões de metros cúbicos de água, estando sendo reparado o rombo aberto na ombreira direita" — são as últimas informações fornecidas pelo Ministério da Viação, acêrca das condições atuais do Vale do Jaguaribe, no Ceará.

Entretanto, chuvas torrenciais estão provocando novas enchentes no Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, generalizando, assim, a situação calamitosa em quase todo o Norte-Nordeste do país. Notícias do Rio Grande do Norte dão conta da elevação sempre constante das águas do Rio Açu, que já provocaram o arrombamento de 235 açudes. Por sua vez, o Rio Tocantins continua subindo.

AERODROMO RECUPERADO

FORTALEZA, 29 — (TSP-DC) — Enquanto a cidade de Aracati, totalmente evacuada e às escuras, foi invadida na noite de ontem pelas águas do Rio Jaguaribe, sendo assim a última cidade do vale a ser atingida pela cheia, notícias chegadas da cidade de Jaguaribe, situada logo depois de Orós, dão conta de que o aeropôrto local está sêco e livre dos efeitos da enchente, em condições de ser usado na operação de socorro às populações da região

NO PARÁ

BELÉM, 29 — (TSP-DC) — Notícias procedentes da cidade de Marabá, neste Estado, informam que ali está chovendo torrencialmente desde ontem à noite. O prefeito continua solicitando auxílio ao governador estadual, encontrando-se a cidade completamente alagada, com as estradas interrompidas.

SOBE O TOCANTINS

S. LUÍS, 29 — (TSP-DC) — Notícias procedentes da cidade de Imperatriz dizem que o Rio Tocantins continua subindo. Apesar de até agora não ter havido danos, temem os agricultores que o excesso dágua naquela região prejudique a cultura. As chuvas que caíram intensamente durante duas semanas já começam a cessar.

PANICO NO PIAUI

TEREZINA, 29 — (TSP-DC) — Os Rios Parnaíba, Canindé, Piauí e Burgue atingem volumes excepcionais, provocando inundações em numerosos centros populacionais, bem como o colapso total do sistema de comunicações terrestres. Nas cidades mais prejudicadas, o pânico já começou a dominar as populações, que começam a deixar seus lares, procurando as regiões altas.

A cidade de Floriano, atingida por uma inundação sem precedentes, está há três dias sem comunicação telegráfica, e é com dificuldade que as autoridades conseguem pedir auxílio ao govêrno. Além da ameaça de interrupção do abastecimento da cidade, com o impedimento das rodovias, pesa também a ameaça de epidemias, já tendo sido registrados vários casos de varíola. Situação idêntica enfrentam os municípios de Geromea, Nazaré, Amarante e outros da região.

DO PREFEITO AO MINISTRO

Por sua vez, o prefeito de Parnaíba, a mais importante cidade do Piauí, situada no delta do Rio Parnaíba, telegrafou ao ministro da Viação dando conta de que ali estão sendo sentidos de maneira acentuada os efeitos da enchente, acrescentando que os

(Conclui na 11ª pág.)

Os mistérios do viajante

ENQUANTO o povo brasileiro acompanha amarguradamente os lances cruéis da grande catástrofe das inundações do Nordeste, há quem esteja fechando as malas para empreender uma excursão festiva, que não se sabe quem vai pagar misteriosamente. A emoção e a tristeza invadiram todos os lares, o luto cobre de Norte ao Sul todo o país.

Quando as corporações militares e as populações rivalizam no esfôrço de prestar socorros, notadamente às classes mais pobres de uma região tão insistentemente flagelada pelas cóleras da natureza, o sr. Jânio Quadros e sua comitiva festiva, indiferentes, voltam as costas à desgraça nacional.

Por suas insistentes declarações vê-se que o candidato udenista segue em viagem de recreio. Na verdade, o que tem a fazer em Cuba um sujeito que deixa o seu país atravessando uma fase de sofrimentos e sacrifícios, enquanto o de seu destino o espera conturbado, numa hora de mudança inapreciável?

AO menos, será exato que o Jânio tenha recebido um convite formal para a visita às Caraibas? Pois já teríamos esquecido o episódio do convite falso para uma visita a Moscou, que o govêrno russo se viu na contingência de desmentir categòricamente?

Tudo quanto ocorre com o Jânio Quadros é produto de sua imaginação e de seus perigosos distúrbios mentais. Ninguém se pode fiar nos seus compromissos ou asseverações. Agora mesmo, o candidato udenista não seria capaz de explicar, no rigor da verdade, como e por quem, com que dinheiro, foi fretado o quadrimotor de luxo, que não sòmente levará ao mar das Antilhas o grupo de romeiros, como ficará oito ou dez dias à sua espera e disposição. Quanto custará essa viagem maravilhosa e quem a vai custear e com que propósitos e segundas intenções?

Um jornal da clique janista asseverou que o avião excursionista fôra fretado pelo govêrno cubano e pago por Fidel Castro. Entretanto, o sr. Rafael Garcia Barcenas, embaixador cubano, não sòmente contestou o fato como indicou que o próprio secretário da Embaixada, por gentileza do Quadros, vai, de carona, viajar no avião festivo.

NUNCA mais a imprensa e os meios políticos brasileiros poderão penetrar na confusão janista, como já deixaram para atrás apurar a procedência dos enormes dinheiros que cobriram a faustosa viagem pelo mundo, com os cinco passageiros familiares. O Jânio, desde que viajou, embalado por um riquíssimo industrial farmacêutico paulista, nunca mais se desabituou das festas excursionistas. Agora vai à Cuba e deixa para lá o Ceará e suas desgracas. A explicação de seus comparsas é que é um doido de atirar pedras mas é isso que convém na suprema magistratura da República?

J. E. DE MACEDO SOARES

Denis inspeciona as guarnições de S. Paulo

"Se outros motivos não possuísse o II Exército para sentir-se ufano de seus misteres e orgulhoso de sua destinação, bastaria êste de abranger no território de sua jurisdição, o magnífico Estado de São Paulo, a mesma terra onde foi proclamada a nossa Independência e que se vem constituindo no mais sólido baluarte da nossa independência econômica".

Essas palavras foram proferidas ontem pelo ministro da Guerra, marechal Odylio Denis, no almôço com que o homenageou o comandante do II Exército, general Stênio Caio de Albuquerque Lima, por ocasião de sua ida (a primeira como ministro) a São Paulo, onde, depois de visitar várias repartições e unidades do Exército foi recepcionado no Palácio dos Campos Elísios pelo governador Carvalho Pinto.

PROBLEMA DA ORDEM

Inicialmente, o ministro da Guerra disse da sua grande satisfação em visitar "os camaradas do IIº Exército, que vêm trabalhando sem desfalecimentos para aprimorar, cada vez mais, o preparo profissional e fortalecer as condições morais e materiais desta Grande-Unidade, dentro da Ordem e da Lei, em atenta vigilância na defesa do regime e da soberania pátria, em perfeita identidade com todo o Exército Nacional. E o Exército — prosseguiu o ministro da Guerra — que nunca faltou ao Brasil em todos os seus momentos, conhecedor dos seus deveres e de suas honrosas responsabilidades, conservando-se como fôrça organizada ao serviço da lei, assegurando sempre e acima de tudo as condições indispensáveis à existência da comunidade nacional e à realização de seus destinos". Mais adiante, frisou: "O problema da ordem há-de impôr-se sempre e a qualquer instante, como um imperativo do patriotismo de todos os brasileiros, indistintamente. Ordem para que possa haver justiça; ordem para que haja segurança; ordem para que possamos cumprir o nosso dever em relação a nós mesmos e prestar a nossa solidariedade aos que combatem pela boa causa, que é a causa do Brasil".

"ASPERA JORNADA

Tão logo chegou ao aeropôrto de Congonhas, na manhã de ontem, o ministro Denis saudou o "grande povo bandeirante, povo que, no passado, concorreu decisivamente para ajustar o Brasil nos limites de sua grandeza territorial e com a mesma energia, com a mesma audácia com que desbravou os ignotos sertões brasileiros, marcha hoje na vanguarda de uma nova arrancada épica no sentido da grandeza nacional" Ainda na sua saudação ao povo paulista, afirmou o chefe do Exército: "Caminhamos para um

(Conclu na 11.ª pág.)

Quebra-gêlo americano foi socorrer vítimas no Ceará

O embaixador dos Estados Unidos, sr. John Moors Cabot, comunicou ontem ao ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, haver partido do Rio de Janeiro com destino a Fortaleza o quebra-gêlo norte-americano "Glacier" que ora nos visita, levando a bordo dois helicópteros, destinados ao serviço de salvamento, agasalhos e víveres para os flagelados.

O titular da Justiça deu curso ontem ao trabalho de articulação entre os órgãos do abastecimento e as autoridades militares do Nordeste, para que se torne mais rápida e eficiente a execução do plano de socorro às populações atingidas pelas enchentes, no qual estão também vivamente empenhados Marinha, Exército e Aeronáutica.

REMESSA DE GÊNEROS

Após conferenciar com o embaixador americano, o sr. Armando Falcão recebeu em seu gabinete os srs. Danilo Nunes, secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento, e Guilherme Romano, presidente da COFAP, tomando conhecimento de que o órgão controlador do abastecimento já havia iniciado, algumas horas antes, a remessa de gêneros alimentícios para o Nordeste. Em oito aviões da FAB, começaram a ser transportadas para Fortaleza 20 toneladas de xarque adquiridas no Serviço de Subsistência do Exército. Uma quantidade considerável de bacalhau estava sendo também preparada para seguir nas próximas horas. Serão expedidas ordens para aquisição imediata de outros gêneros, como rapadura, feijão e farinha, nas cidades mais próximas da região flagelada. O Ministério da Saúde comunicou ao seu colega da Justiça haver atendido ao seu apêlo, enviando um total de 3.600 toneladas, das quais 300 de medicamentos e o restante de víveres e agasalhos, para Terezina e Natal. O presidente da República, por sua vez, autorizou o ministro da Fazenda, com quem o sr. Falcão teve ontem uma conferência especial, a dar prioridade absoluta ao programa de atendimento às populações nordestinas.

MOBILIZAÇÃO DA FAB

Seguindo diretrizes traçadas pelo govêrno federal e instruções expressas do ministro da Aeronáutica, o Serviço de Busca e Salvamento da FAB enviou ontem para Orós, devidamente equipados com médicos, enfermeiras e fardos de medicamentos, agasalhos e alimentos para serem lançados nas regiões atingidas, o helicóptero tipo H-19, n. 8.507 e o avião anfíbio SA-16, que, em virtude de suas características excepcionais, é também conhecido como o avião-ambulatório. Segundo sucessivos relatórios apresentados pelo SAR, os aviões C-47, números 2.020 e 2.021, do CAN, engajados na "Operação Orós", lançaram de pára-quedas agasalhos e víveres em Itainópolis, Simplício Mendes e Patos. Reunindo tôdas as aeronaves disponíveis, uma B-17 (Fortaleza Voadora), um C-17, e um AT-6 (North American), efe-

(Conclui na 11ª pág.)

PREJUDICADO O ESTANHO DO BRASIL

LONDRES, 29 (especial para o DIARIO CARIOCA) — A International Mines, encarregada de suprir a quota brasileira de cassiterita (minério de estanho), correspondente ao ano de 1960, solicitou ao Conselho Internacional do Estanho a sua redistribuição à outros países, tendo em vista o desinterêsse do Brasil na efetivação concreta de sua importação e o interêsse dos demais países membros do referido Conselho. A quota encontrava-se à disposição do Brasil desde janeiro próximo passado.

Bahia: campeão do Brasil

Vencendo surpreendentemente, mas com mérito, o Santos por 3x1, gols de Vicente, Léo e Alencar, contra um de Coutinho, o Esporte Clube Bahia é o primeiro vencedor da Taça Brasil, certame êste disputado pelos campeões estaduais. O Bahia procurou jogar sempre com a bola no chão, utilizando-se da velocidade de seus atacantes para contra-ataques rápidos.

O Bahia, que é o campeão do Brasil, irá disputar o torneio dos campeões sul-americanos em Montevidéu. Seu primeiro adversário é o San Lorenzo de Almagro, campeão argentino. (Detalhes completos do jôgo na nona página).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

REVÉS ELEITORAL NÃO FARÁ MUDAR POLÍTICA DE FRONDIZI

Nenhuma alteração no plano econômico

BUENOS AIRES, 29 — (UPI-DC) — O govêrno do presidente Arturo Frondizi, cujo partido sofreu domingo um grande revés eleitoral sem perder, no entanto, sua maioria legislativa, anunciou que manterá sua hegemonia.

Falando por intermédio de um de seus mais autorizados porta-vozes, Alvaro Alsogaray, o govêrno Frondizi declarou que o programa governamental não sofrerá absolutamente nenhuma modificação como consequência do resultado do pleito.

SITUAÇÃO DE ALSOGARAY

Alsogaray, que ingressou no Gabinete em junho último na crista de uma das mais graves das dezenas de crises enfrentadas pelo presidente Frondizi desde que assumiu o poder, a 1 de maio de 1958, desempenha atualmente os cargos de ministro da Economia e do Trabalho, convertido numa espécie de superministro em tudo o que se refere à execução do Plano de Estabilização Econômica enunciado pelo primeiro mandatário há 15 meses.

PLANO ECONÔMICO

O plano econômico, que se traduziu numa pronunciada alta do custo-de-vida, converteu-se no tema central da campanha eleitoral que culminou no domingo passado, e a sua repercussão na economia doméstica e atribuiu a principal influência na derrota eleitoral experimentada pela União Cívica Radical Intransigente.

Os cômputos eleitorais deram razão aos que vaticinavam alguma modificação na rigorosa execução dêsse programa, porém Alsogaray, numa breve entrevista com os jornalistas, afirmou que, numa mensagem a ser dirigida amanhã pelo rádio e pela televisão a todo o país, reiterará que o cumprimento do plano prosseguirá sem alterações.

NOVA CAMARA

Interrogado sôbre a nova composição da Câmara dos Deputados, onde os radicais intransigentes viram diminuir o número de suas cadeiras de 133 para 106, sem perder a maioria absoluta, Alsogaray disse que não previa obstáculos para a sanção de leis econômicas, acrescentando: «Por outro lado as leis principais já estão em marcha, e não creio tampouco que as novas que venham a ser apresentadas possam ser objeto de ataque pelo Parlamento».

Novos conflitos agitam a África do Sul

JOHANNESBURGO, 29 — (FP-DC) — As desordens que estouraram ontem à noite nesta cidade tiveram início quando numerosos africanos barraram as estradas para impedir que os trabalhadores que não tinham respeitado a ordem de greve voltassem para os seus lares sem serem controlados.

Os manifestantes atacaram a pedradas os trens transportando os negros que regressavam do seu trabalho. Apedrejaram os vagões em diferentes estações as pedras que haviam para isso amontoado durante a tarde.

ATAQUE A POLICIAIS

A situação tornou-se particularmente aguda quando os amotinados atacaram policiais cercados numa passarela, nas proximidades de uma estação.

Foram enviados reforços policiais do povoado de Orlando. Julgando levar vantagem, os manifestantes colocaram à sua frente um cordão de mulheres que soltavam gritos de guerra, enquanto os homens brandiam machadinhas.

Três carros blindados enviados ao local foram cercado e depois apedrejados. Finalmente, tendo a polícia carregado a cassetete, os manifestantes se dispersaram.

Cenas de violência também se produziram nas aglomerações africanas de Dube e Worgester. Nessas duas localidades os trens foram atacados. Várias igrejas, escolas e locais ocupados pela polícia foram incendiados pelos amotinados.

Kruchev compara Adenauer a Hitler

RHEIMS, França, 29 — (UPI-DC) — O primeiro-ministro soviético, Nikita Kruchev, acusou hoje o chanceler da República Federal Alemã Konrad Adenauer de pretender reviver a teoria hitlerista da "raça superior" alemã.

Tal acusação está contida no mais violento de todos os discursos pronunciados até agora por Kruchev em sua atual visita à França.

"MOLEQUES DAS RUAS"

Kruchev atacou o govêrno de Bonn com uma linguagem que disse haver aprendido «entre os moleques das ruas», durante um almôço que lhe foi oferecido nesta histórica cidade do Leste da França, onde o atual presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, assinou, em 1945, com os alemães, o armistício que pôs fim à segunda guerra mundial.

O discurso se seguiu à visita que fêz o primeiro ministro russo aos grandes campos de batalha de Verdun, nos quais ainda são visíveis os testemunhos da ferocidade da luta de 1916, em que pereceram 400.000 franceses e 600.000 alemães.

ATRASO NO PROGRAMA

Kruchev ia pronunciar umas breves palavras em resposta a um brinde, mas compreendendo que estavam frescos na mente de seu auditório os pensamentos evocados pela visita a Verdun, desferiu um violento ataque contra a Alemanha Ocidental que durou 35 minutos e que atrasou todo o programa de sua visita.

Disse sentir-se «mui preocupado» pelas observações feitas pelo chanceler Adenauer em sua recente visita a Roma.

«Declarou (Adenauer) que Deus deu à Alemanha a missão especial de salvar a Europa». «Nisso vemos o propósito de reviver a teoria de Hitler, de acôrdo com a qual os alemães são uma raça superior».

AVISOS

CURSO SÃO SALVADOR S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1960, às 15 horas na sede social na Rua México n.º 98 — 5.º andar, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aprovação de Contas, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria relativos ao exercício de 1959;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1960;

c) Assuntos diversos.

Ficam a disposição dos Senhores Acionistas, a partir desta data os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1960.

CURSO SAO SALVADOR S.A.
a.) ANITA GUTERMAN TABACOW.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do sr. Presidente, esta Secretaria convoca a todos os associados quites, a comparecerem a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 do corrente, quarta-feira, às 16 e 17 horas, respectivamente em 1.ª e 2.ª convocações, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Apresentação do Relatório Anual do sr. presidente;

b) Aprovação do Balanço financeiro referente ao exercício de 1959;

c) Parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas do exercício do ano anterior.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1960.

TÚLIO FERRARI
Secretário

CAIRÚ S. A. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS E PARTICIPAÇÕES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1960, às 15 horas na sede social na Rua Sete de Setembro n.º 92, 2.º andar, sala 2, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aprovação de Contas, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria relativos ao exercício de 1959;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1960;

c) Assuntos diversos.

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, a partir desta data os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1960.

CARLOS OTTO BIRKLE — Diretor.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas, Bengalas, Pentes, Botões e Similares do Rio de Janeiro

RUA REPÚBLICA DO LIBANO N.º 5 — 1.º ANDAR

CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas, Bengalas, Pentes, Botões e Similares do Rio de Janeiro, com sede na Rua República do Libano n.º 5 — 1.º andar, vem pelo presente convocar aos senhores associados, para a Assembléia Ordinária que se realizará no próximo dia 31 de março de 1960, em primeira convocação às 18 horas, e em segunda convocação às 19 horas, com a seguinte.

ORDEM DO DIA:

a) Relatório do Presidente referente a Administração de 1959.

b) Relatório Financeiro de 1959, e Parecer do Conselho Fiscal.

c) Previsão Orçamentária para o exercício de 1961.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1960.

Pela Diretoria,

ANTÔNIO DE SOUZA (Presidente).

FIASA — FOMENTO INDUSTRIAL E AGRICOLA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1960, às 15 horas na sede social na Rua da Alfândega n.º 181 — 2.º andar, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aprovação de Contas, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria relativos ao exercício de 1959;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1960;

c) Assuntos diversos.

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, a partir desta data os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1960.

FIASA — Fomento Industrial e Agrícola S/A
GEORGES WEISZ — Diretor-Presidente.

ARMAZENS GERAIS GUANABARA S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas, para em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 25 de abril de 1960, as 12,30 horas, na sede social, à Rua Visconde de Inhaúma n. 134, 5.º andar, sala 513, deliberarem sôbre aumento de capital e interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1960.

CARLOS ROCHA FILHO
Diretor

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

CONSELHO DELIBERATIVO
REUNIAO EXTRAORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇAO

De acôrdo com o artigo 43, item II, dos Estatutos, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para a Reunião Extraordinária, em segunda e última convocação, a ser realizada no dia 31 (trinta e um) do corrente mês, às 16 (dezesseis) horas, na sede social, na Rua Acre, n.º 47, 3.º andar, a fim de discutir e aprovar, a modificação dos Estatutos, nos têrmos da letra «h», n.º 2, do artigo 66 do mencionado diploma.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1960.

MANOEL BARCELLOS — Presidente.

Perfeito acôrdo entre Ike e MacMillan

GETTYSBURG, 29 (FP-DC) — Eisenhower, presidente dos Estados Unidos e Mac Millan, primeiro ministro britânico concordaram em acelerar a negociação sôbre certas questões que devem ser incluídas num tratado de suspensão das experiências nucleares de forte intensidade, com a União Soviética.

Os dois estadistas concordaram para que, logo depois da assinatura do tratado, seja elaborado um programa de pesquisas científicas com a União Soviética, para estudar as medidas de contrôle possíveis, das explosões subterrâneas de fraca intensidade.

Chegou
JIM das SELVAS

Century

Às mais emocionantes aventuras jamais apresentadas na televisão brasileira filmadas no Continente Africano com inexcedível realismo.

- Incêndios
- Terremotos
- Erupções Vulcânicas
- Cataclismas
- Feras Vorazes
- Indios Selvagens

Tudo isso reunido nas impressionantes histórias de
JIM DAS SELVAS
— o ídolo da garotada

Estrelando o famoso astro de Hollywood
JOHNNY WEYSSMULLER

ESTRÉIA
Segunda-feira
4 de abril às 20,05 hs.
na TV-Rio-Canal 13

Um presente dos deliciosos Produtos Moinho de Ouro.

Moinho de Ouro

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

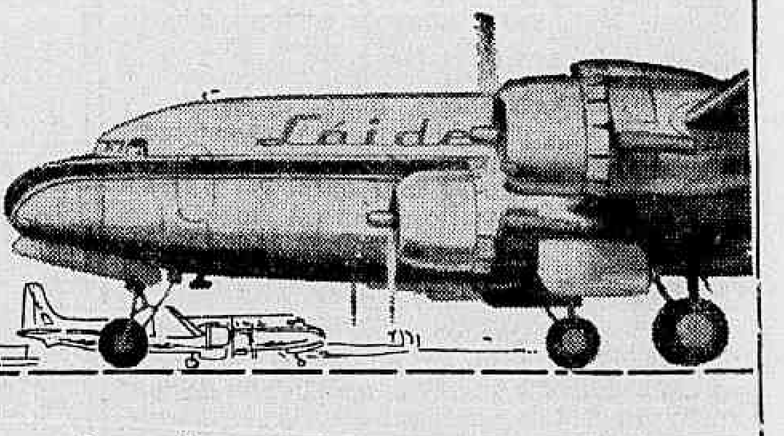
CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Esta é a sua oportunidade de conhecer
BRASÍLIA
MAGNÍFICA EXCURSÃO ORGANIZADA PELA EMPRÊSA DE TURISMO TANA S. A

DIA 3-4-1960

— *Ida e volta no mesmo dia*
— *Viagem em quadrimotores Douglas Skymaster*
— *Serviço de bordo especial de luxo*
— *Almôço em restaurante de 1.ª classe*
— *Programa de passeios e visitas às obras*
— *Onibus especiais à espera da caravana*

TUDO INCLUIDO
POR APENAS
Cr$ 5.500,00



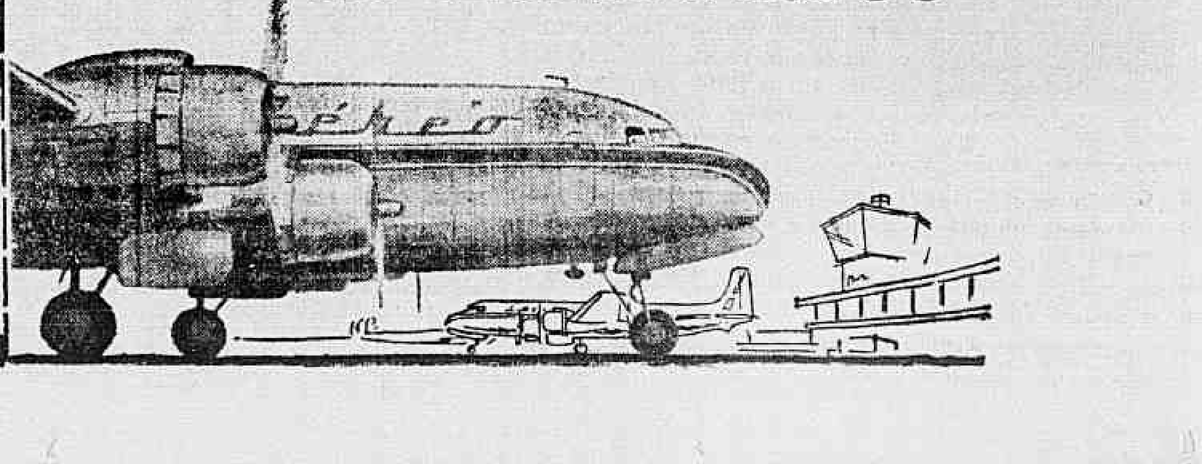
Peça informações e reservas
nos seguintes endereços
Av. Nilo Peçanha, 26-B — Tels.: 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11-C — Telefones: 22-9434 e 52-7685
Méier — Rua Dias da Cruz, 179 — Tel.: 49-5980

BRASÍLIA
SEM ESCALAS

2 vôos diários
HORÁRIOS DE PARTIDA

Do Rio	De Brasília
7:00	10:30
14:30	18:10

pelo Skymaster
do Lóide Aéreo



Lóide Aéreo
Av. Nilo Peçanha, 26 - B, Tels. 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11 - C, Tel. 22-9434.

POLITICA ESTADUAL

Oposição maranhense acena com novo rumo

"A vitoria da candidatura do sr. Newton Belo, a cujas tradições de truculência e de odiosidade acumulada se somam à mediocridade política a incapacidade administrativa e o total despreparo para um pôsto da magnitude do govêrno do Estado, contribuiria ainda mais para afundar o Maranhão num situação de desespêro".

Essas palavras retratam o espírito do manifesto endereçado às fôrças oposicionistas maranhenses, no sentido de obter o congraçamento das correntes independentes do Estado, na próxima sucessão governamental.

OS SIGNATÁRIOS

Seus signatários são os deputados Clodomir Millet, Neiva Moreira, Henrique de La Rocque e Afonso Matos; vice-governador Alexandre Costa; sr. José da Silva Matos, ex-presidente do Banco da Amazônia; deputados estaduais Alberto Aboud e Raimundo Vieira da Silva (PTB), Clementino Bezerra e Vera Cruz Marques (PSP), Nunes Freire (UDN), além de outros próceres.

Diz o documento:

«Reunidos na Câmara dos Deputados para examinar o problema da sucessão governamental de nosso Estado, decidimos endereçar esta mensagem aos nossos correligionários do interior e da Capital, para lhes reafirmar o firme propósito e a inabalável decisão em que nos mantemos de dar ao Maranhão um novo rumo, retirando-o da vergonhosa e aviltante situação em que se encontra e abrir ao seu futuro perspectivas renovadoras.

Antigos combatentes oposicionistas, provados em tantas lutas, e outros conterrâneos que nos mesmos se reuniram imbuídos de idênticos propósitos, estão convencidos de que esta é a hora de libertar o Estado de um tipo de direção política repelida pelo povo e da qual decorre uma administração que entrava o seu progresso e o bem-estar da nossa gente.»

ESPERANÇAS DE VITORINO

"É evidente — afirma-se, mais adiante — que o sr. Vitorino Freire está jogando na vitória de seu candidato a sua esperança de manter sôbre o Maranhão o odioso regime de total desonestidade e descalabro administrativo em que nos encontramos, alimentado por um domínio que desperta a maior repugnância em tôdas as consciências.

Os signatários do presente estão certos de que, hoje, pela reação e a resistência do povo, se transformaram as condições de luta, abriram-se possibilidades seguras para a vitória do candidato oposicionista. Com a unidade de tôdas as fôrças políticas do Maranhão marcharemos para uma campanha que conduza para a vitória definitiva contra a mediocridade, o policialismo, o atraso, o desgovêrno com o derrota das fôrças obscurantistas que fizeram do nosso Estado uma feitoria do plor tipo das que ainda escapam no país, à proteção política e ao desenvolvimento econômico e social."

BAHIA: Hélio Machado substituirá Vieira

Os srs. Vieira de Melo, secretário de Viação do govêrno baiano, e Aliomar Baleeiro, secretário da Fazenda, assumirão suas cadeiras no Palácio Tiradentes, a fim de, na qualidade de membros do Poder Legislativo, viajarem ao exterior, em missões ligadas às suas respectivas pastas.

O primeiro irá à Europa e entrará no exercício do mandato, em conseqüência de um pedido de licença do deputado Hélio Machado, que o substituirá por determinado período na Secretaria de Viação do govêrno Juraci Magalhães. O sr. Baleeiro vai aos Estados Unidos.

MINAS: Deputado do PSP não admite 3.ª Posição

"Desde o dia 26 do corrente, estou desligado de compromissos políticos com o PSP, de cujo Diretório Estadual era membro, e me decidi a integrar de corpo e alma, juntamente com os meus companheiros, o esquema sucessório que irá garantir a continuidade das metas do presidente Juscelino Kubitschek" — declarou o deputado Alberto Peres, da Assembléia Legislativa de Minas.

Seu principal núcleo eleitoral é o município de Pouso Alegre, no sul do Estado, havendo o diretório local do PSP se dissolvido pràticamente com a adesão do sr. Vicente Ribeiro Simões e do vereador Jair Ribeiro às candidaturas Lott e Jango no plano federal e Tancredo Neves na sucessão governamental.

O deputado, ex-pessedista, afirmou que no Brasil não há mais lugar para uma terceira posição. Não há meios têrmos quando de um lado se situa o nacionalismo e a continuação das metas do atual presidente da República e do outro os "pseudo-salvadores", que querem "vaiter" tão importantes realizações como as que caracterizam o presente quinqüênio presidencial.

"Mesmo que a insistência do sr. Ademar de Barros em candidatar-se obrigue o PSP de Pouso Alegre a se desligar por completo do PSP de Minas, que continuaremos onde estamos, em pôsto de honra, em pôsto que nos é permitido, isto é, ao lado do atual govêrno".

Informou ainda o sr. Alberto Peres que o seu município se coloca presentemente sob a liderança do deputado Carlos Murilo, que é hoje seu porta-voz e verdadeiro representante.

"Esse sei merecido e bem utilizado prestígio — declarou — confiamos nossas atividades políticas. Estamos dentro de um lúcido programa de renovação sem demagogia, dispostos a prestigiar a bandeira do PSD local, que abraçou a mesma causa, já iniciada".

SERGIPE: Versão oficial dos atentados

O govêrno de Sergipe distribuiu uma nota dando a versão oficial a respeito das denúncias de violências praticadas por autoridades policiais daquele Estado contra jornalistas, no exercício da sua profissão.

A nota distribuída ontem na Câmara pelo deputado Lourival Batista, é a seguinte:

"Chegando ao conhecimento das autoridades que estava um carro de auto-falante com o senhor Raimundo Almeida, pelos bairros da cidade, difamando diretamente o senhor governador do Estado, o chefe de polícia, sob a direção pessoal do senhor primeiro Delegado da Capital, efetuou a prisão do referido Raimundo Almeida para prestar declarações. Depois de devidamente ouvido foi mandado para a sua residência.

Não houve nenhum rapto, mas sim condução sem subterfúgios à Secretaria de Segurança para as averiguações necessárias.

Foi instaurado inquérito para o processo competente.

O govêrno, sereno, tranqüilo, voltado para as soluções dos problemas de Sergipe nem por isso pode permitir que as autoridades governamentais sejam assim achincalhadas. Saberá garantir os direitos de todos, mas também saberá, dentro da lei, fazer respeitada a autoridade pública.

PARANÁ: Novos secretários

CURITIBA, 29 (Da Sucursal do DC) — Nomeados pelo governador Moisés Lupion, tomaram posse nos cargos de secretários da Fazenda, o deputado João Ribeiro Júnior, que substituirá o sr. Plínio Franco Ferreira da Costa, candidato pessedista ao govêrno do Estado; deputado Colombino Grassano, secretário do Interior e Justiça, em substituição ao sr. Raul Viana, que vinha respondendo interinamente aquela Secretaria; deputado Felipe Bittencourt, secretário da Agricultura, no lugar do deputado João Ribeiro Júnior. Essas nomeações marcaram o início da reforma do secretariado paranaense, que será constituído em função do próximo pleito eleitoral.

TAXAS DA MARINHA MERCANTE

Acaba de ser decidida a manutenção, para efeito de recolhimento da Taxa de Renovação da Marinha Mercante, durante o mês de abril próximo, da base de US$ 6,26 por tonelada para os minérios exportados FOB de qualquer pôrto brasileiro para o exterior.

Outrossim, foi estabelecida, para efeito de conversão, a taxa de Cr$ 193,00 por dólar americano ou seu equivalente em outras moedas, para o recolhimento da Taxa de Renovação, durante o segundo trimestre de ano em curso, a fim a julho.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara 21 — 15.º andar
Terças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5415
Residência: 58-8816

'Flashes' de Lott em Belém

BELÉM DO PARÁ, 29 (De Humberto Setembrino, enviado especial do DC) — Ao entrar no Palácio do govêrno, onde se hospedou, o marechal Lott, preocupado, dizia para o sr. Dario Pereira de Jesus: "Procure meu guarda-chuva. Veja com o Castilho". Até às 18 horas, ninguém descobrira o guarda-chuva do marechal, que, segundo parece, é de estimação.

E' das mais calorosas a receptividade do eleitorado paraense à candidatura Lott: os cartazes com os dizeres "Marechal da Vitória" estão pregados em quase tôdas as árvores (e há muitas) da cidade; o habitante de Belém recebeu, com grande simpatia, os "slogans" do candidato da aliança PSD-PTB, sendo o mais usado êste: "Não diga até logo; diga Lott".

— O jornal "O Liberal" mandou imprimir e fêz distribuir, em profusão, pequenos cartões quadrangulares com a sugestão "Vott em Lott". O povo cola os cartões indistintamente nas paredes dos bares, nos vidros dos automóveis e até na porta das igrejas.

— Metódico e escravo de seu relógio, o marechal Lott passou apenas oito minutos no salão do Palacete, ao chegar aqui ontem. Logo após, acompanhado de membros de sua comitiva, subiu para repousar. Pediu água mineral e, lá de cima, marcou entrevista coletiva com a imprensa para às 18 horas.

— No campo de pouso de Carolina, o major Nasser (da Campanha) mostrou a um cabo da Aeronáutica o cartaz alvi-anil com o rôsto do marechal. O militar olhou e disse: "E' um demagogo muito simpático". E foi saindo. Depois ficou apurado o que o cabo entendia por demagogo: candidato a qualquer cargo eletivo.

— No Teatro da Paz, onde se realizou a Convenção Regional do PSD, entre muitos vasos de flôres silvestres que ornamentavam a mesa diretora, um sapo grande e afinado coaxava insistentemente nos momentos mais solenes.

— Todos, ali, aguardavam a chegada de Lott, em companhia de Jango. Nisso, num rebate falso, anunciaram, entre vivas, a chegada do marechal. Todos se levantaram, e instantes depois, o riso era geral: é que o locutor distinguira, entre muitas outras, a cabeça do marechal Mendes de Morais, e a confundira com a do candidato.

— Logo que tomou assento à mesa, Lott apanhou uma pequena flôr branca, em forma de cálice, e a levou ao nariz. Rolava sua haste entre os dedos e, de quando em quando, tomava-lhe o odor. Quando era solicitado, levantava-se, estendendo o braço direito, numa rígida saudação. O povo o aplaudia com entusiasmo.

— O locutor Abílio Coceiro, da PRC-5, Rádio Clube do Pará, foi ao encontro do marechal, à sua chegada ao recinto da Convenção. O corredor era apertado e o marechal esquivou-se: não poderia falar aí, ficava para mais tarde. Mas o rapaz barrou-lhe o caminho e, inadvertidamente, Lott pisou no fio estendido ao chão. O locutor sustinha o microfone junto ao rôsto do marechal e, com a pressão, micro e fio separaram-se; as peças caíram com grande ruído. Lott desculpou-se e fêz menção de apanhar o aparêlho.

— Quando o deputado João Paiva Meneses evocou a figura da sra. Antonieta Lott e o povo aplaudiu, Lott levantou-se de braço estendido, e sorridente. O povo gostou e ouviram alguns: "Já ganhou".

UDN prosseguiu na obstrução: Brasília

Plenário da CÂMARA

Aprovando o requerimento do líder Abelardo Jurema, no sentido de que fôsse concedida preferência para o substitutivo da Comissão de Justiça, a Câmara iniciou na sessão de ontem a apreciação do projeto que dispõe sôbre a organização jurídico-administrativa de Brasília, constatando-se a presença de numero legal, quando o sr. Meneses Côrtes, na liderança eventual da UDN, solicitou verificação, com o objetivo de obstruir a transferência da capital.

Antes de iniciada a Ordem do Dia, o sr. Abelardo Jurema, em rápidas palavras, historiou as providências tomadas pelo presidente da República no caso das enchentes recentemente verificadas no Nordeste, principalmente no tocante ao arrombamento do Açude Orós, para onde se transportou hoje pela manhã, a fim de levar pessoalmente a solidariedade do govêrno ao povo cearense. Também relatou as providências tomadas "in-loco" pelos ministros Armando Falcão (Justiça) e Amaral Peixoto (Viação).

ORDEM DO DIA

Tentando provocar a desordem, o sr. Elias Adaime, num dos seus golpes de publicidade, quis fazer uso da palavra para atacar a construção de Brasília, antes mesmo de o Presidente anunciar a Ordem do Dia. O sr. Raniere Mazzilli, entretanto, advertiu-o de que somente poderia usar da palavra no encaminhamento da votação, pois ainda não fizera o anúncio da pauta dos trabalhos. Insistiu o sr. Adaime, tentando dialogar com a Mesa, quando então, o presidente, fazendo soar os tímpanos, ameaçou cassar a palavra, e até mesmo suspender a sessão. Mesmo assim, com os microfones desligados, o sr. Adaime ainda ficou deblaterando sozinho por alguns minutos, desistindo afinal.

No encaminhamento da votação do requerimeto do líder da maioria, o sr. Meneses Côrtes, na liderança eventual da Maioria, propôs, então, à Mesa que a Câmara fizesse uma mudança para Brasília apenas simbólica, observando primeiro se o Executivo se mudaria efetivamente ou através dos gabinetes ministeriais, como tem ouvido falar. A Câmara, pela proposta do líder udenista, observaria até maio vindouro, quando então decidiria mudar em maio, ou depois das eleições.

Tentando ganhar tempo, falaram ainda os srs. Ernani Sátiro e João Agripino, ambos da UDN, também contrários ao projeto. O sr. Bocaiuva Cunha (PTB-DF), em palavras rápidas, manifestou-se também contrário ao substitutivo da Comissão de Justiça.

HOMENAGEM A BASTOS TAVARES

Todo o grande expediente foi dedicado à memória do ex-deputado Bastos Tavares, constituinte de 1946, eleito pelo PSD do Estado do Rio, tendo usado da palavra, para o necrológio, os srs. Brígido Tinoco (PSB), Hamilton Nogueira (UDN), Leão Sampaio (PSP), Afonso Celso (PSD) e Munhoz da Rocha (PR).

MUSEU FLUVIAL E MARÍTIMO

O sr. Vasconcelos Tôrres (PSD-Est. do Rio) apresentou projeto criando o Museu Fluvial e Marítimo Brasileiro, destinado ao estudo, exposições e pesquisas de tudo que se relacionar com aquêles assuntos. O Museu será dirigido por um almirante, tendo, inicialmente, uma divisão de história naval e outra de cursos, pesquisas e estudos. Será consignado no Orçamento, a partir de 1961, 5 milhões de cruzeiros para instalação e manutenção do Museu.

SÚMULA

Entre outros ocuparam a tribuna no pequeno expediente os seguintes deputados:

Miguel Bahure (PSD-Maranhão), solicitando que o ministro da Educação apoie integralmente a administração do sr. Paulo de Tarso, no Instituto Benjamim Constant.

Benjamim Farah (PSD-DF), apelando para o Senado, no sentido de que aprove o plano de reclassificação do funcionalismo público federal antes da transferência da capital;

Arno Arnt (PRP-RGS), apelando para o govêrno federal no sentido de que libere as verbas destinadas, pelo orçamento, à construção do trecho ferroviário Passo Fundo-Mussum-Caí, no seu Estado;

Armando Rolemberg (PR-Sergipe), denunciando violências policiais no seu Estado e, lendo, para constar dos anais, telegrama assinado por 32 deputados estaduais sergipanos fazendo idêntica denúncia;

Nelson Carneiro (PSD-DF) defendendo emenda de sua autoria, que manda aproveitar para funcionário da prefeitura de Brasília, os que já trabalham pioneiramente na construção da nova capital;

Raimundo Brito (PSD-Bahia), comemorando o aniversário de Salvador, capital do seu Estado e primeira do Brasil, para anunciar que o fogo simbólico estava sendo conduzido de Salvador para Brasília, por 3.800 atletas.

Fazenda a 17 em Brasília

Acaba de ser acertada, em definitivo, a ida do ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, juntamente com seu gabinete, para Brasília.

As portarias que removem 10 de seus auxiliares, inclusive seu secretário particular, Hélio Barroso, já foram assinadas e divulgadas.

GABINETE PERMANECE

Não obstante, devido à complexidade dos trabalhos e assuntos afetos à Pasta fazendária, já ficou, igualmente, assentado que um gabinete suplementar ficará estabelecido no Rio de Janeiro, para atender aos despachos interlocutórios e para instruir os processos que sòmente irão para a Nova Capital depois de convenientemente instruídos.

Para os casos de urgência, o Ministério contará com o transporte aéreo próprio. Já possui para tal fim dois aviões (há tempos) que vêm sendo empregados em outras missões, mas que poderão ser deslocados para o fim em tela.

Congresso deve dar exemplo: sacrifício

Plenário do SENADO

— Não é possível, realmente, transportar para Brasília tôdas as condições de confôrto existentes no Rio. Mas o que se pretende é que também nós, representantes do povo, participemos, com uma cota mínima de sacrifício, da luta gigantesca travada pela nação para o seu desenvolvimento, de que Brasília é símbolo — disse o senador Moura Andrade, respondendo à campanha ontem desfechada, pela UDN, no sentido de impedir a transferência da capital na data fixada por lei.

— Se por um lado temos a satisfação de ver a Oposição reconhecer a realidade de Brasília e das monumentais obras do govêrno, até a pouco por ela negadas, por outro lado temos o desprazer de verificar que os representantes da Oposição são mais pessimistas quanto ao Brasil do que Pero Vaz de Caminha. Este, admitia que se plantando dá, aquêles querem nos convencer de que mesmo trabalhando com afinco, nada se pode obter".

CAMPANHA

Os senadores Alô Guimarães (PSD-Paraná) e Daniel Krieger (UDN-Rio Grande do Sul) tornaram-se, ontem, porta-vozes de um movimento que se vem formando no Monroe desde algum tempo, no sentido de impedir que a mudança da capital para Brasília se efetue na data fixada por lei pela unanimidade do Congresso.

O primeiro a falar foi o sr. Alô Guimarães. Observando ter visitado, sábado, pela primeira vez Brasília, o representante paranaense demorou-se na exaltação da obra gigantesca que lá viu e que, na sua opinião, constitui prova irrefutável de que o "Brasil já é um país poderoso". Elogiou, em seguida, o "arrôjo, a coragem, a inteligência, a capacidade, o devotamento do presidente da República.

Finalmente, o orador passou a defender a tese da mudança do Congresso se efetuar apenas simbòlicamente, por não haver em Brasília "condições" para a mudança dos parlamentares. Isso, apesar de reconhecer que as acomodações destinadas aos congressistas são plenamente satisfatórias.

UDN CONTRA

Em seguida, falou o sr. Daniel Krieger, que também visitou Brasília pela primeira vez, no último sábado. Descreveu um quadro penoso do que teria visto em Brasília: um hotel no qual se tem que andar até 200 metros para se chegar ao quarto; um hotel deficiente; ausência de confôrto, etc. etc. Ironizando, disse que Brasília só existia nas visões de D. Bosco, pois lá nada há: água, esgotos, luz, pavimentação de ruas. Por outro lado: barro vermelho a impedir que se ande a pé.

Em apartes, o sr. Pedro Ludovico discordou de várias afirmativas feitas pelo orador, lembrando que em Brasília já há mais de 80 médicos e que ruas pavimentadas lá não faltam.

Concordou, no entanto, com a tese do adiamento da mudança e com as violentas críticas feitas pelo sr. Krieger ao prédio do Congresso, reclamando, então, que se aponte o culpado por isso, que seria o arquiteto Oscar Niemeyer.

Em apartes, outros senadores, entre êles os srs. Heribaldo Vieira ("a mudança será um salto no escuro"), Mem de Sá e Vilasboas concordaram com o sr. Daniel Krieger, afirmando todos a necessidade do Congresso continuar no Rio após a "inauguração simbólica de Brasília", até que lá lhes sejam asseguradas tôdas as condições de confôrto.

OUTROS ASSUNTOS

ORÓS: com vários recortes de jornais oposicionistas na mão, o sr. Mem de Sá proferiu mais um de seus diários discursos, tentando responsabilizar o presidente da República pelas enchentes que ameaçaram de destruição o açude de Orós.

DEFESA: defendendo o govêrno, o sr. Moura Andrade mostrou a importância e a grandiosidade das obras de Orós "que nenhum govêrno teve coragem de empreender". Lembrou o líder da Maioria que as enchentes verificadas atualmente no Nordeste são de proporções jamais igualadas, totalmente imprevisíveis.

BRASÍLIA: o sr. Moura Andrade proferiu rápidas palavras em resposta aos discursos proferidos pelos srs Daniel Krieger e Alô Guimarães, contra a mudança do Congresso para Brasília. Congratulou-se por ver a Oposição discutindo obras que até há pouco eram por ela simplesmente negadas. Lamentou que, numa época em que todo o povo brasileiro trava a batalha decisiva pelo desenvolvimento do Brasil, elementos da Oposição se recusam a um mínimo de sacrifício, preferindo permanecer na comodidade do Rio de Janeiro.

Encontro de Lott com centenas de comitês

COMITÊS NACIONALISTAS LOTT JANGO

Amanhã, dia 31 de março, terá lugar uma reunião-monstro promovida pelo Comitê Nacional Pró-Marechal Lott, contando com a participação de dirigentes e membros de todos os núcleos lotistas do Distrito Federal e das cidades vizinhas e a presença do marechal Henrique Lott. Nessa assembléia, que se auspicia das mais movimentadas, os Voluntários Pró-Marechal Lott farão uma espécie de prestação de contas de suas atividades até agora, debaterão problemas atinentes à situação de cada comitê e traçarão novos planos de ação, visando um entrosamento e uma coordenação cada vez maiores.

A secretaria-geral do Comitê Nacional, à cuja frente se encontra o sr. Francisco Torreão, já está elaborando a agenda dos trabalhos. Em virtude da importância da reunião, da presença do marechal Henrique Lott e do interêsse que despertarão os assuntos na pauta para debates, espera-se um comparecimento formidável ao 1.º pavimento do comitê, Largo da Carioca, 8. A assembléia é a primeira da série que se irá realizar às últimas quintas-feiras de cada mês, com o mesmo objetivo.

SOLIDÁRIO COM OS NORDESTINOS

Tão logo tomou conhecimento da tragédia que se abateu sôbre as populações cearenses atingidas pelas águas da barragem de Orós, o marechal Henrique Lott manifestou a sua solidariedade ao govêrno e ao povo daquele Estado, inclusive indo ao Catete avistar-se com o presidente Juscelino Kubitschek e se propondo a alterar o roteiro da sua viagem a Belém do Pará a fim de, em companhia do sr. João Goulart, descer em Fortaleza, para a verificação, "in loco", da extensão da catástrofe.

PETRÓLEO

A família do ministro Gama Filho acaba de prestar significativa homenagem ao marechal Henrique Lott e ao vice-presidente João Goulart, mandando construir no Largo da Carioca, defronte ao Comitê Nacional, uma grande tôrre de petróleo, significando o seu apoio à campanha nacionalista dos candidatos das fôrças populares à presidência e vice-presidência da República.

A tôrre que já se encontra erguida, será inaugurada oficialmente por tôda esta semana, em solenidade que contará com a presença dos homenageados e do povo.

MACAÉ

Em assembléia geral realizada em 19 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte diretoria do Comitê Nacionalista de Macaé (Estado do Rio) Pró-Lott e Jango:

Presidente de honra, major Francisco Olinto de Lima e Sousa; presidente, vereador Iltamir Honório Abreu; 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes, vereadores Antonino Manoel Cure, Válter Quaresma Costa e professor Abílio Valentino Miranda; 1.º e 2.º secretários, Alberto Ramires da Costa e Sebastião Lopes; 1.º e 2.º tesoureiros, Valdir Curvelo e vereador Carolino Curvelo Benjamim; propagandistas, Cantídio Miguel da Silva e Aldino Miranda; chefe do departamento feminino, Jorgina Gomes; chefe do departamento de assistência social, Naim Teles Ribeiro; assistentes, Maria Auxiliadora Moura e Cristóvão Barcelos.

PINDAMONHANGABA

Está assim constituído o Comitê Pró-Lott-Jango da cidade paulista de Pindamonhangaba:

Presidente, Demétrio Ival Badaró; 1.º e 2.º vice-presidentes, Joaquim Simões de Almeida e vereador Alfredo Molinári; 1.º, 2.º e 3.º secretários, Domingos José Ramos Melo, Mário Jacinto da Silva e prof. Orlando Pires; 1.º, 2.º e 3.º tesoureiros, prof. Moacir de Almeida, Alcindo Sebastião Wolff e José F. Marcondes.

A posse da diretoria deverá verificar-se nos primeiros dias de abril próximo, em ato solene pròvàvelmente no salão da Associação Recreativa 1.º de Julho.

NOTICIÁRIO

O noticiário para esta seção deve ser enviado ao Departamento de Promoção do DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sala 27 (tel. 23-3662).

Friburgo exaltou Roberto

NITERÓI, 29 — (Da Sucursal do DC) — O governador Roberto Silveira recebeu na noite de ontem, ao encerrar a temporada oficial de veraneio em Friburgo, a maior manifestação popular que a cidade já prestou a um homem público, dela participando todos os partidos políticos, associações de classe e clubes locais, além de autoridades municipais e estaduais.

Mal o governador deixou a sua residência, foi acompanhado por considerável massa popular — a maior já reunida no município — até o local onde inaugurou a Avenida Roberto Silveira, nome dado a uma das vias públicas locais por ter sido o primeiro governante a instituir veraneio oficial em Nova Friburgo.

APOTEOSE

Após a cerimônia, o governador rumou a pé, seguido por bandas de música, escolares de moças e rapazes, até à sede da Prefeitura municipal, onde o prefeito Amâncio Azevedo discursou, acentuando a deferência de Roberto, por ter escolhido Friburgo para capital provisória do Estado.

Logo ao sair da Prefeitura, onde agradecera a comovente hospitalidade da população serrana, o sr. Roberto Silveira foi retirado do auto aberto pela massa popular, seguindo a pé, em meio à multidão, por mais de um quilômetro além dos limites urbanos, entre ovações.

A MAIOR EMOÇÃO

Ao se despedir de Friburgo, o sr. Roberto Silveira revelou que uma das manifestações mais comoventes de carinho ali recebidas partiu do menor Rosauro Barbosa, de nove anos, que se postou nas proximidades da casa onde o governador se hospedara desde as sete às 11 horas da manhã, para poder cumprimentá-lo. Rosauro confessou que seu pai — um operário — saíra cedo, e êle alegara doença para não ir à aula, mas pretendia, na verdade, abraçar o governador. Disseram-lhe que Roberto era muito amigo de crianças e costumava parar o carro para apertar as mãos de outros meninos, em seus passeios por Friburgo. Rosauro teve a prova: foi abraçado longamente pelo governador, que o conduziu à casa, entregando-o à família. Roberto fêz-lhe, então, um conselho — não faltar mais às aulas — e uma promessa — visitá-lo quando retornar a Friburgo.

Pedida a ação da ONU contra discriminação

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

NITERÓI, 29 — (Da sucursal do DC) — Os deputados Adolfo Oliveira (dissidente udenista), Jerônimo Derengowski (PSD) e Aristóteles Melo (PTB) pediram hoje ao presidente da República, da tribuna da Assembléia, que determine ao delegado brasileiro na ONU a formulação de um protesto contra a discriminação racial na União Sul-Africana e contra as violências de que estão sendo vítimas os negros, em seu próprio continente.

Os recentes distúrbios raciais foram condenados com vigor pelos srs. Adolfo Oliveira e Jerônimo Derengowski, enquanto o sr. Aristóteles Melo encaminhou moção à Mesa pedindo a manifestação de protesto da Assembléia Legislativa e a intervenção brasileira na questão junto ao govêrno da União Sul-Africana e ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

MALARIA NA BAIXADA

O líder udenista, sr. Luís Brás, deu conta à Casa do surto de tifo que está grassando em território fluminense, informando que recebera de uma comissão do município de Magé, liderada pelo vereador Domingos Dias Guerra um apêlo para que se associe ao movimento que visa a despertar a atenção das autoridades federais e estaduais para o problema.

Após frisar que já foram positivados em um único Município nada menos de dez casos de malária, o sr. Luís Brás observou que as honras conferidas ao ministro Mário Pinotti, como erradicador da malária no país, "fugiam aos mais comezinhos princípios de verdade", como demonstra o presente surto. Em aparte, o sr. Durval Gonçalves, líder do PSP, fêz a defesa do ministro, seu correligionário, sustentando que o sr. Mário Pinotti tem dinamizado a luta contra a malária desde o primeiro govêrno de Vargas.

O parlamentar udenista foi aparteado também pelo médico e deputado Almeida Franco (PTB), que corroborou as denúncias do orador, pois comentara o problema há dias na mesma tribuna, e fêz ainda um breve histórico da profilaxia da doença em nosso país. O sr. Luís Brás, por fim, pediu providências do DNERu para conter a incidência da malária na Baixada Fluminense.

OUTROS ORADORES

Entre outros, falaram ainda na sessão de hoje os deputados

— Freire de Moraes (PSD), apontando como "novo ato de perseguição do sr. Roberto Silveira" a remoção do coletor Manoel Bastos de Faria, de Sta. Maria Madalena para Cardoso Moreira, e informando que telegrafara ao sr. João Goulart, protestando contra a medida e anunciando que nêle não poderá votar para vice-presidente.

— Luís Brás (UDN), informando que não só critica, mas também aplaude o governador Roberto Silveira, quando êste merece. Congratulou-se, então, com o dirigente do Estado, pela dotação do abastecimento de água a Laranjais, no Município de Itaocara, e destacou os esforços do prefeito local para que isso se consumasse.

— Aécio Nanci (PSP), pleiteando do govêrno a criação de um ginásio semelhante ao Nilo Peçanha, no 1.º distrito de São Gonçalo, para que as crianças que não têm recursos possam prosseguir os estudos além do primário.

— João Pedron (PTB), comentando o precário estado do Hospital Antônio Pedro, em Niterói, e sugerindo e pedindo providências para a regularização dos serviços.

Na ordem do dia, foram aprovadas dez indicações ao govêrno do Estado, para atendimento de reivindicações de vários municípios. A bancada dos faltosos foi composta hoje por apenas quatro deputados: Câmara Tôrres (PSP), Dase Coimbra (PTB), Luís Guimarães (UDN), e Gouveia de Abreu (PSD).

JAZIDA DE URÂNIO EM POÇOS

BELO HORIZONTE, 26 (Da sucursal do DC) — Acaba de ser descoberta, em Poços de Caldas, a maior jazida de urânio, tório e terras raras do mundo. Trata-se de uma área fortemente radioativa, situada a Sudoeste de São João del Rei. A descoberta foi comunicada à Academia Brasileira de Ciência.

Líderes da indústria aplaudem Brasília

Conselheiros do SESI, SENAI e da Confederação Nacional da Indústria aprovaram, por unanimidade e com um voto de louvor, as contas do sr. Lídio Lunardi, presidente da CNI, diretor do Departamento Nacional do SESI e presidente do Conselho Nacional do SENAI.

Reunidos durante quatro dias, na sede da Confederação Nacional da Indústria, os presidentes e conselheiros de tôdas as Federações dos Estados, em número de 19, após o trabalho prévio das comissões e de longos debates em várias sessões plenárias, os referidos delegados, inicialmente, examinaram as contas do Departamento Nacional do SENAI, do SESI e da CNI, além de estudarem e adotarem várias medidas de interêsse da classe, notadamente no que tange à instalação dos seus órgãos dirigentes ao ensejo da mudança da capital federal para Brasília.

As referidas contas de tôdas as entidades dirigidas pelo ilustre e esclarecido presidente Lídio Lunardi, mereceram dos seus pares a aprovação unânime e ainda um voto de louvor pela sua destacada e eficiente atuação à frente de tais órgãos.

APOIO A BRASÍLIA

Coube ao conselheiro José Aquino Pôrto, do Estado de Goiás, na sessão de encerramento do Conselho do SESI Nacional, propor um voto de louvor ao presidente Juscelino Kubitschek pela mudança da Capital da República. O industrial Humberto Reis Costa, presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, apoiou entusiàsticamente a proposta do delegado goiano, secundado por diversos outros conselheiros, sendo o voto de louvor ao presidente Kubitschek aprovado por unanimidade, sob uma salva de palmas.

A reunião do Conselho Nacional do SESI foi presidida pelo prof. Pedro Paulo Penido.

NERVOSOS
o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Auxílio financeiro às vítimas de Orós

Câmara dos Vereadores

Como demonstração concreta da solidariedade do povo carioca às vítimas das inundações no Ceará, o sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei concedendo o auxílio de dez milhões de cruzeiros às populações atingidas pelo transbordamento de Orós, dinheiro que deverá ser remetido aos prefeitos dos municípios da bacia do Rio Jaguaribe, por intermédio do Banco do Brasil.

O sr. Raul Brunini declarou que o arquiteto Sérgio Bernardes (autor do projeto de construção da Feira Internacional de São Cristóvão) lhe afirmou que por causa dessa feira quase foi levado à morte por um enfarte de miocárdio em virtude de sua dignidade profissional estar sendo violentamente deformada, já que seu projeto inicial foi deturpado.

FALTA INSULINA

O sr. Domingos d'Ângelo advertiu às autoridades de Saúde Pública e da COFAP para a situação em que se encontra a cidade, com a falta de insulina, medicamento mais indicado no tratamento da diabete. Fêz um apêlo, também, ao próprio presidente da República, no sentido de usar sua autoridade para promover o abastecimento das farmácias e drogarias do referido remédio.

TREM PARA ESTUDANTE

O sr. Paulo Areal enviou um apêlo ao diretor da Estrada de Ferro da Leopoldina, para que sejam as composições de passageiros dos trens suburbanos obrigadas a parar na estação abrigo do Maracanã, a fim de atender aos milhares de estudantes que residem nos subúrbios leopoldinenses e que estão matriculados em colégios e estabelecimentos de ensino em S. Cristóvão, Maracanã, S. Francisco Xavier e Tijuca.

DIRETRIZES E BASES

O sr. Antônio Dias Lopes falou sôbre o art. 5.º do projeto de Diretrizes e Bases da Educação, dizendo que pelo mesmo o ensino seria entregue aos donos de colégios particulares. Disse precisar existir na futura lei um dispositivo que obrigue o govêrno a dar ensino gratuito ao povo que hoje não tem direito de escolher a educação dos filhos por não dispor de poder econômico para isso.

Foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento do cientista espanhol Gregório Maranon, a requerimento do sr. Murilo Miranda. Foram aprovados votos de congratulações com o Papa pela elevação do bispo negro D. Lourjam Rugambuva ao cardinalato, pela escolha do almirante Heitor Doley Maia para chefe da Esquadra e ao guarda civil Oldemar da Silva Chuva, secretário de Trânsito, próximo a se aposentar. O sr. Ubaldo de Oliveira apresentou projeto de lei, obrigando a construção de escolas em todos os loteamentos.

ORDEM DO DIA

Foram eleitos os seguintes vereadores para a Comissão Especial de Estudos dos problemas artísticos e culturais: Murilo Miranda, Albano Marques, Aníbal de Gouveia, Erasmo Martins Pedro e Levi Neves. Não houve número para a votação do requerimento de urgência das excedentes, de autoria do sr. Frederico Trota.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1960

Nossa opinião

Desmoralização às avessas

NADA mais desumanizante do homem do que a cegueira da paixão política. Tudo quanto há de nobre e generoso na vida pública — a abdicação do indivíduo em proveito da coletividade, o amor das causas impessoais e o sacrifício das pessoas e até das gerações por princípios e benefícios que transcendem das pessoas e das épocas — tudo isso tem o seu triste reverso naquela desumanização do homem que a cergueira partidária faz descer sôbre certas manifestações da atividade política.

Um exemplo vivo dêsse fenômeno, aí o temos no espetáculo que a UDN está nos oferecendo neste momento: o de um partido com as tradições e as responsabilidades com a democracia e com a decência e honradez da vida pública de nosso país que, depois de suas tentativas frustradas de golpear o regime cuja restauração a êle próprio se deveu, se deixa agora cair nesta autêntica chantagem política que é o apoio à candidatura de um aventureiro carreirista e sem princípios, nem decência, nem honradez, nem nada. E de tal maneira aquêle lado negativo da paixão partidária contamina os grêmios e até as criaturas que a integram — que estamos assistindo, nesta hora, não apenas o partido em si, mas mesmo alguns de seus melhores homens — de que se pode citar, como exemplo, a própria figura de seu ilustre patrono, o honrado tenente-brigadeiro Eduardo Gomes — mesmo êstes homens, estamos assistindo-os a participarem, de uma ou de outra forma, da farândula do farsante que acende uma vela a Deus outra a Fidel Castro.

Fenômeno idêntico nas suas origens de desumanização gerada pela cegueira partidária, embora diverso nas suas manifestações — é o que, neste momento, se verifica com a atribuição da responsabilidade pela catástrofe das inundações nordestinas, especialmente a do Rio Jaguaribe, ao govêrno Kubitschek. Responsabilizam-no por ter começado e estar prestes a transformar em realidade o grande anseio de várias gerações de nordestinos: a construção do açude de Orós. Como se a barragem — que, afinal, não arrombou e, dessa forma, não contribuiu em nada para agravar a situação do vale jaguaribano — fôsse a responsável pela enchente, que não teria sido menor nem maior se ela não estivesse construída ou se já estivesse concluída. Como se o Nordeste fôsse uma terra de mentecaptos, capazes de atribuir a culpa de seus problemas e dificuldades com a natureza justamente a quem esteja realizando a obra de libertá-los daqueles problemas e dificuldades.

Mesmo aquela débil aparência de veracidade na culpa, que consistiu em atribuir o relativo atraso da obra (falar de atraso num Orós planejado há mais de 40 anos e agora, afinal, a construir-se em menos de 4 anos) em atribuir êsse atraso relativo ao desvio de máquinas, homens e verbas para a construção de Brasília ou da rodovia Fortaleza-Brasília — mesmo esta aparência de verdade se desfez com a contestação formal da autoridade responsável por aquele setor da administração: nenhum real, nenhum homem, nenhuma máquina foi desviado da construção de Orós para onde quer que fôsse.

São argumentos dessa ordem, campanhas dêsse tipo o que desmoraliza quem as faz e engrandece quem as sofre.

Incompatibilizado

O SR. Jânio Quadros seguiu para Cuba. Segundo declarou, vai ver e ouvir o barbudo Fidel Castro, que acaba de declarar que na América Latina a democracia não passa de mito e, assim, nada significa para os povos. Mas não são as idéias do ditador o que mais interessa ao mundo ocidental, particularmente às nações cristãs do nosso continente.

A nós impressiona e revolta a sua ferocidade. Já passou pelas armas, após julgamento sumário, mais de mil pessoas, que cometeram o crime de divergir de sua orientação política. Êsse instinto brutal e sanguinário provocou indignada repulsa em tôdas as consciências bem formadas do continente.

Pois o sr. Jânio Quadros se mostrou insensível a todos êsses atentados contra a liberdade e a vida humana. Ou melhor: tais monstruosidades o fizeram admirador de Fidel Castro, a quem vai certamente pedir conselhos e lições de demagogia e técnica revolucionária.

O Brasil, entretanto, está vigilante e disposto a defender seu regime e seu estilo de existência. O sr. Jânio Quadros será derrotado nas urnas. Tornou-se agora, com seu beija-mão a Fidel Castro, incompatível com o sentimento liberal dos brasileiros, que repudiam os ditadores e os tiranos.

Prazer de criticar

A OCORRÊNCIA de calamidades públicas costuma provocar a ação de políticos que como abutres, corvejam sôbre a desgraça das populações para dela auferir benefícios pessoais. Agora mesmo quando vasta região do Ceará submerge sob as águas do Açude de Orós, chegam-nos notícias a respeito da desumana voracidade dêsses políticos, contando-se até o caso de um que mandava osfla gelados abandonarem suas casas, fazendo sempre a ressalva: — "Deixem tudo e fujam o mais depressa possível; mas não esqueçam de levar seus títulos eleitorais".

É preciso, porém, saber distinguir entre os que ajem por mesquinho interêsse e os que são movidos pelo espírito público. Alguns órgãos têm criticado o sr. Guilherme Romano por haver transformado a catástrofe de Orós em instrumento para a sua publicidade pessoal, partindo da premissa de que êle ali foi por sua conta e risco sem ser mandado.

Ora, em primeiro lugar a COFAP é um órgão de âmbito federal e incumbe ao seu presidente agir onde quer que se façam necessários seus serviços. Deveria, pois o sr. Romano fazer o que fêz, mesmo sem ser mandado. Mas acontece que, conforme os telegramas que publicamos em outro local, o presidente da COFAP foi mandado, recebeu claras instruções nesse sentido, baixadas, por ordem do presidente da República, pelo ministro do Trabalho.

Terá defeitos, o sr. Romano, mas ninguém de boa-fé poderá acusá-lo por haver contribuído, com a sua parte, para minorar o drama dos flagelados. Mesmo porque êsses acusadores bem o poderiam estar censurando por não ter feito, se êle aqui tivesse permanecido, indiferente à sorte dos aflitos. Prendem-no por ter cão, do mesmo jeito que o prenderiam por não ter cão.

Recuperação

TEMOS mostrado as realizações do governador do Estado do Rio através dos diversos setores de sua administração. Na base, porém, está o equilíbrio orçamentário, que é a pedra de toque da gestão governamental. Sem boas finanças não seria possível levar a efeito as obras e os serviços públicos que estão impulsionando o progresso e o bem-estar da Velha Província.

O governador elaborou o seu plano de modo a atender às diversas exigências da coletividade. Estradas de rodagem, educação, saúde, desenvolvimento econômico, tudo foi previsto e vai sendo atendido racionalmente, dentro do necessário critério de prioridades. Agora mesmo entrou em execução o esquema de crédito aos produtores, possibilitando, assim, melhorar a produtividade agropecuária. Também a pequena indústria está merecendo o estímulo oficial.

De tudo resulta que os fluminenses recebendo essa ajuda técnico-financeira, passaram a produzir mais e melhor. E, dêste modo, processa-se a recuperação econômico-social do Estado. Há um sôpro de vida animando tôdas as atividades produtivas.

ESTUPIDEZ INSONDÁVEL

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

HÁ CERTAS modalidades de crítica que revelam ou uma tremenda má-fé ou uma insondável estupidez. Já o teatrólogo francês Zamacois, em sua peça "Les bouffons", proclamou que a tolice humana é insondável.

"Car on n'atteint jamais, pour mieux que l'on s'y prenne, le fond toujours fuyant de la sottise humaine...".

Na ânsia de acusar o govêrno e encontrar responsáveis pelo que está ocorrendo no Ceará, houve já quem afirmasse que o culpado de tudo aquilo é o presidente Kubitschek! Isso é compará-lo a Deus, pois que só Deus poderia fazer desabar sôbre o Ceará a caudal de chuvas que lá estão caindo.

Nem sequer se pode dizer que foi a demora no acabamento das obras do açude de Orós que causou o transbordamento, pois que o açude já estava construído para conter 600 milhões de litros dágua e os conteve.

Que essa capacidade máxima fôra bem calculada a prova está que se esperava que o açude levaria 4 anos para encher. Ninguém podia prevêr que ao invés de 4 anos, o açude gastasse para chegar ao máximo de sua capacidade 4 dias. Mas de que sua construção fôra bem feita, tem-se a prova verificando que êle não se rompeu, apesar dos maus augúrios dos pessimistas. O que fêz foi transbordar, depois de conter o enorme volume de água até o limite de sua capacidade.

Acusar o presidente Kubitschek do que se está passando por lá é desconhecer a história dêsse açude, que, iniciado no govêrno Epitácio, só foi retomado para conclusão no govêrno Kubitschek. Vários presidentes teve o Brasil, inclusive, no seu longo reinado, o sr. Getúlio Vargas. Nada se fêz nesse sentido. Foi preciso que chegasse ao Poder um homem irrequieto e andarilho, percorrendo todo o Brasil em todos os quadrantes, para inteirar-se das necessidades do Nordeste a participar da ansiedade com que os cearenses pediam a construção do açude de Orós.

Como culpar êsse presidente do que por lá ocorre?

Ou má-fé, ou mesmo tolice, ou, melhor, requintada estupidez...

ADVERTÊNCIA À A. LATINA

SANTIAGO do Chile, 29 (UPI-DC) — A Comissão Econômica para a América Latina, CEPAL, órgão das Nações Unidas, iniciou ontem o seu VII Período de Sessões, com uma advertência do seu secretário geral, Raul Prebisch, no sentido de que não é boa a situação econômica da América Latina, fazendo-se urgente a necessidade de adotar uma política vigorosa para impedir as tensões sociais, que afloram no Continente, de "chegar a extremos imprevisíveis".

No decorrer da primeira sessão foram admitidos como membros-associados da CEPAL a Guiana Inglêsa e a Federação das Índias Ocidentais Britânicas. Com estas adesões, a referida Comissão inclui agora em seu seio tôdas as nações latino-americanas.

ELOGIO À ZCL

No seu discurso, o sr. Prebisch salientou a importância dos acôrdos firmados em Montevidéu, pelos quais a Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai criaram uma zona livre de comércio, que atinge um total de 144 milhões de habitantes, isto é, 70 por cento da população da América Latina. Todavia, declarou que os governos interessados, além de cumprir os tratados firmados, deverão dinamizar o intercâmbio entre essas nações, limitado no momento pràticamente a produtos primários.

Observou também o orador que, em 1959, um ano fraco no crescimento da América Latina, a média do aumento da produção por habitante foi apenas suficiente para atender ao crescimento da população, perigosa situação de estagnação, que se vem registrando desde 1955.

"Precisamos, disse o sr. Prebisch, de uma vigorosa e deliberada ação econômica para alcançar os objetivos do crescimento, sem o que, receio muito, as tensões sociais atuais na América Latina continuarão a aumentar e poderão chegar a extremos".

A seguir, elogiou os esforços dos governos latino-americanos para combater a inflação, assinalando a êste respeito sua convicção de que não era necessário com êsse objetivo comprimir a economia, mas buscar fórmulas adequadas para ampliá-la. Nesta luta, comentou o sr. Prebisch, muitas vêzes se torna necessário o concurso de uma ajuda externa, a qual deve ser oportuna, pois, se chegar tarde, não servirá mais.

Advertiu o dr. Prebisch, no seu relatório, que é uma necessidade imperiosa melhorar a educação, especialmente a primária, na América Latina, e recordou que o índice geral de analfabetismo é de 40 por cento, com uma baixa educação básica sôbre a qual é muito difícil criar um ensino técnico capaz de fornecer aos operários que esta parte do Continente necessitará para que se realizem os seus projetos de industrialização.

POPULAÇÃO

Vaticinou o dr. Prebisch, categòricamente, que, dentro de 25 anos, a população ativa da América Latina aumentará de 90 milhões de pessoas, 25 milhões das quais passariam a ocupar os postos deixados pelas que falecessem, porém que os outros 65 milhões teriam de buscar trabalho para subsistir.

Japão disposto

O sr. Nobusuke Kishi, primeiro ministro do Japão, declarou aos industriais brasileiros em visita ao país, que o govêrno japonês estava disposto a ajudar tècnicamente o desenvolvimento econômico do Brasil.

Kishi recebia a delegação de industriais brasileiros dirigida pelo sr. Antônio Devisati, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que vinha de determinar uma viagem de estudos através do Japão. (FP-DC)

O Que Se Diz:

... QUE um deputado nordestino manifestou ao arquiteto Oscar Niemeyer, em Brasília, sua estranheza pelo que considerava um excessivo e temerário uso de vidros e espelhos nos edifícios públicos da nova capital, sobretudo nos Palácios da Alvorada e do Planalto...

●

... QUE explicando seu ponto-de-vista, acrescentou o supradito deputado que em sua terra aquêles edifícios seriam absolutamente impraticáveis, porque "lá estamos acostumados a resolver nossos problemas na garrucha e janela de vidro nunca foi boa proteção pra balaço"...

●

... QUE o Senado está reivindicando em Brasília biblioteca e restaurante próprios, não obstante ser comum o edifício das duas Casas Legislativas...

●

... QUE o deputado Nélson Omegna (PTB-S. Paulo) lançará, ainda êste ano, pela José Olímpio um livro intitulado "Cidade Colonial"...

●

... QUE a despeito do título, o livro do dito Omegna nada tem a ver com qualquer cidade do país, nova, velha ou em construção, versando exclusivamente sôbre a sociedade brasileira nos três primeiros séculos após o nosso descobrimento...

●

... QUE o desembargador Martinho Garcez Neto, viajando de ônibus para Petrópolis, absorvido na leitura de um compêndio jurídico, viu-se incomodado por um rádio portátil, ligado muito alto, e num gesto enérgico, mas bem humorado, resolveu a situação, entregando ao dono do aparelho o seguinte bilhete: "Se a minha leitura o incomoda na audição de seu rádio, avise-me. Pararei de ler imediatamente"...

Solução aos problemas do pôrto de Paranaguá

PARA fazer um relato sôbre as reais condições do Pôrto de Paranaguá e reivindicar soluções para o problema social criado na região pela falta de trabalho, estiveram, ontem, reunidos com o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Renato da Costa Lima líderes sindicais e estudantis do Paraná, que, na ocasião, estiveram acompanhados pelo sr. Renato Celidônio, membro da Junta Administrativa do IBC e dos deputados Othon Nader, Manoel Oliveira Franco Sobrinho e Miguel Buffara, além de vereadores e do delegado Regional do Trabalho do Paraná.

Diversas soluções, para curto e longo prazo, foram debatidas na reunião, visando ao equacionamento e erradicação do problema do desemprêgo. O diretor do Instituto, sr. Adolfo Becker, apresentou diversas sugestões e o esquema que está sendo preparado pela diretoria do IBC para atender à situação. Logo depois, o presidente da autarquia, sr. Renato da Costa Lima, fêz um retronspecto da situação de Paranaguá.

SOLUÇÕES

Decidiu-se, no encontro, que os pagamentos para os cafés que forem embarcados para consumo interno serão feitos em bases idênticas à dos que se destinarem à exportação, solução essa que vem ao encontro das reivindicações dos líderes que participaram da reunião.

Informou, ainda, o sr. Costa Lima, que de acôrdo com medidas já assentadas, o Instituto Brasileiro do Café forçará através do consumo interno, uma exportação média de 1 milhão de sacas até o fim da presente safra, dentro de uma estimativa mensal variável, de 200 mil sacas para exportação e 300 mil para consumo interno. Disse mais que não se daria por satisfeito, se não fôr atingida a quota prevista de 1 milhão de sacas.

Dirigindo-se aos membros da Delegação, acrescentou o presidente do IBC que, através do abastecimento de quase todo o território nacional, com café de Paranaguá, acreditava em que poder-se-á acertar, definitivamente, a situação aflitiva de todos os trabalhadores daquêle pôrto. E aduziu: — Estamos em plena execução de retiradas maciças de café, com a participação da Marinha Mercante, que está embarcando grandes quantidades do produto no decorrer dêste mês. O ministro da Fazenda entendeu-se com o da Viação, estabelecendo um critério especial para que seja garantido transporte para o café, dentro do esquema estabelecido.

— Nesta oportunidade — disse — transmito em nome da Diretoria do IBC as minhas congratulações a todos os trabalhadores, que compreenderam a nossa política de estabilidade de preços e souberam aguardar o momento em que pudessemos resolver o problema do pôrto de Paranaguá, problema que não era só dêle, mas de âmbito nacional. Estamos, pois, diante de uma nova fase de grandes exportações pelo porto de Paranaguá.

SATISFATÓRIA

Encerrada a reunião, o deputado Manuel de Oliveira Franco Sobrinho, confessando a sua satisfação pelas conclusões a que chegaram os líderes sindicais e os dirigentes do IBC, declarou aos jornalistas presentes que, com a perspectiva da saída de 600 mil sacas mensais para consumo interno e exportação, face a afirmativa categórica do sr Renato da Costa Lima, os esforços foram coroados de pleno êxito e estará resolvido o problema social e econômico do pôrto de Paranaguá.

Litoral gaúcho

Atendendo a convite que lhe formulou o governador Leonel Brizola, deverá presidir a Comissão Técnica de Planejamento e Coordenação do Programa de Desenvolvimento do Litoral rio-grandense, o engenheiro Mário Maestri. O referido órgão terá atribuição de supervisionar tôdas as atividades relacionadas com aquêle plano a ser, brevemente pôsto em execução pelo govêrno do Estado do Rio Grande do Sul. — (Sucursal).

Petróleo mundial

A produção mundial de petróleo bruto aumentou de 42 por cento — de 686 milhões de toneladas para 977 milhões — entre fins de 1954 e o fim de 1959. Essa revelação foi feita pela Organização Internacional do Trabalho. Num relatório da Comissão de Petróleo da OIT, que se reunirá nesta cidade de 25 de abril a 6 de maio, indica-se que o maior aumento na produção anual, que ocorreu em 1955, é, 12 por cento acima da do ano anterior. foi de 84 milhões de toneladas, isto — (UPI-DC).

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Tratores: 10 projetos aprovados pelo GEIA

NADA menos de 10 projetos acabam de ser aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria Automobilística para a instalação de fábricas de tratores agrícolas no Brasil. Com um atraso de 14 dias sôbre o prazo legal determinado para emitir suas conclusões, o GEIA dividiu, ainda, as máquinas em quatro grupos, para poder atender a um maior número de emprêsas. A solução final causou surprêsa nos meios ligados ao assunto, já que, por várias vêzes, as autoridades incumbidas do exame das propostas afirmaram que não mais de três planos seriam aprovados, pois o mercado consumidor não teria condições de absorver a produção de quantidade mais elevada de produtores.

O GEIA dividiu os fabricantes em: a) tratores leves, b) tratores médios, c) tratores pesados e d) tratores de esteiras.

As seguintes emprêsas tiveram seus planos aprovados:

1 **Tratores leves** — Massey Fergusson, da Massey Fergusson do Brasil; Renault, da Willys Overland do Brasil, e Fendt, da Fendt do Brasil;

2 **Tratores médios** — Valmet, da Valmet do Brasil; Ford, da Ford Motors do Brasil; Hanomag, da Hanomag Interamericana Comercial de Máquinas e Tratores, e Zetor, da Zetor do Brasil Tratores e Máquinas Agrícolas;

3 **Tratores pesados** — Deutz, da Otto Deutz Motores e Tratores Limitada e Case, da J. I. Case do Brasil Com. e Ind. Ltda.

4 **Tratores de Esteiras** — Fiat, da Tratores Fiat.

As unidades leves devem ter de 25 a 35 cavalos na barra de tração; os médios, de 36 CV a 45 CV e os pesados, de mais de 45 CV.

Por outro lado, segundo o GEIA, depois de observar que as autorizações ainda estão sujeitas ao cumprimento de determinadas exigências, que a execução do programa possibilitará uma oferta à agricultura brasileira, nos próximos dois anos, de, no mínimo, 31 mil tratores, de 10 diferentes marcas, o que, a par de ensejar considerável margem de escôlha por parte dos usuários, tornará sua manutenção mais simples e econômica, pela redução paulatina do número de marcas em funcionamento, atualmente superior a 130.

Conclui dizendo que o início da fabricação dêsses tratores ocorrerá ainda êste ano, quando deverão ser produzidas cêrca de 3 mil unidades, com uma percentagem de nacionalização nunca inferior a 70% do seu pêso-sêco, mediante a utilização, em grande escala, da indústria de autopeças já em funcionamento no país.

Por outro lado, podemos acrescentar um detalhe sôbre os projetos aprovados: apenas um plano prevê financiamento; trata-se do projeto tchecoslovaco "Zetor", que, provàvelmente, será fixado no Rio Grande do Sul. Os demais têm como cláusula fundamental o investimento.

CNC vai mudar

Reuniu-se ontem, pela última vez nesta capital, a diretoria da Confederação Nacional do Comércio, cuja sede, por determinação legal, terá de ser, a partir de 21 de abril, em Brasília, novo Distrito Federal. Durante a reunião de ontem foi marcada a data de 25 de abril para o próximo encontro dos diretores da entidade máxima do comércio, já na nova capital do país. Naquele dia, após a reunião, os diretores, incorporados farão uma visita de cortezia ao presidente da República no Palácio dos Despachos.

Café: contrabando

Enquanto o deputado Gabriel Hermes antecipava, há poucos dias da tribuna da Câmara, resultados a que teria chegado a Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de investigar o contrabando do café na amazônia o deputado Arthur Virgílio, que é o relator do órgão sindicante, afirmava que os trabalhos estavam ainda longe de seu término, o que ainda ontem confirmou na reunião realizada sob a presidência do deputado Oliveira Franco.

Afirmou o deputado Virgílio que apenas poderia apresentar, amanhã, na reunião convocada para um relatório das diligências encetadas em Manaus. O grôsso das investigações — disse — será ainda feito em Belém do Pará, onde, pelas informações e dados até agora colhidos, reside o foco do contrabando.

Ágio desceu

A recente medida das autoridades monetárias consubstanciada na Instrução nº 193 da SUMOC, que ampliou as disponibilidades de divisas fortes nos leilões de PVC, deram o resultado previsto, isto é, provocaram uma queda nos ágios dessas moedas que apresentavam ultimamente uma tendência altista, encarecendo portanto as importações.

Assim é que, nos leilões levados a efeito ontem na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, o valor médio da sobretaxa na categoria geral para os dólares americanos oferecidos cifrou-se em Cr$ 224,34 ou seja quase 10 cruzeiros a menos que a média verificada nos leilões da última semana. Também na categoria especial houve uma queda de 32 cruzeiros, calculando-se o valor médio das sobretaxas em Cr$ 518,84.

Note-se que, do segundo lote de divisas postas à licitação após a arrematação das 1.785.000 iniciais, sòmente encontraram compradores .... 41.000 dólares.

Pessimismo

O "Financial Times" registra o encontro ontem em Paris dos membros da OECE, Estados Unidos Canadá, Mercado Comum e do GATT, para discutir as relações entre o Grupo de Estocolmo (EFTA) e a Comunidade Econômica Européia. O "Financial Times" não se mostra muito esperançoso de um acôrdo entre a EFTA e a CEE. O "Scotsman" toca na mesma tecla, assinalando que a política britânica é procurar construir uma ponte ligando as duas associações econômicas, embora não veja por enquanto muita probabilidade de êxito. (BNS-DC)

Blocos europeus

Uma conferência de nações do Atlântico se reuniu, ontem, em Paris, para estudar a grave possibilidade de um conflito tarifário, a partir de primeiro de julho, entre os dois blocos comerciais rivais da Europa. Os blocos são o Mercado Comum de seis nações e os sete países da Associação Européia de Livre Comércio.

Há meses vêm-se realizando negociações sem êxito para solucionar o problema tarifário. Observadores de Paris e Londres acreditam que a conferência, que começou hoje, às 10 horas GMT, seja o último esfôrço para conseguir tal solução. (UPI-DC)

CNE no Rio Branco

Iniciaram-se no dia 25 último, em Boa Vista, capital do Território do Rio Branco, os trabalhos do planejamento de vários setores da economia regional dessa unidade da Federação através de grupos de trabalho organizados pelo Conselho Nacional de Economia que ali enviou, ao lado de especialistas de várias matérias, cuja análise se recomendava para um planejamento econômico global das possibilidades daquela região, alguns de seus técnicos.

O governador Hélio Araújo, do Território do Rio Branco, acaba de telegrafar ao conselheiro Edgard Teixeira Leite, presidente do Conselho Nacional de Economia dando conta da chegada daqueles técnicos.

Café "honrado"

A campanha de propaganda para que os consumidores norte-americanos bebam café mais forte — lá dizem café mais "honrado" — será aumentada consideràvelmente, segundo declarações feitas pelos dirigentes do "Pan American Coffee Bureau".

Para iniciar, em junho vindouro, a famosa revista "Saturday Evening Post" se unirá a "Life" e "Look" como veículo da nova propaganda cafeeira. As duas últimas revistas andaram publicando anúncios de página inteira na "Cruzada do Café honrado", que tem por objetivo fazer com que se consuma café mais forte. A campanha começou em setembro último. A base principal dos anúncios para o verão será o tema de café gelado e como prepará-lo mais forte e mais saboroso. (FP-DC)

IBC felicitado

A fim de felicitar o sr. Renato da Costa Lima, presidente do IBC, pelo acerto da política de comercialização de café no exterior, que vem sendo posta em prática pelo Instituto Brasileiro do Café, o sr. Robert E. Adcock, assistente do adido agrícola da embaixada dos Estados Unidos, nesta capital, estêve ontem em visita ao presidente da autarquia cafeeira. O sr. Adcock, que se fazia acompanhar do engenheiro-agrônomo Leon Yalloux, da mesma embaixada, manteve também rápida palestra com o diretor Adolfo Becker, responsável pelo setor de comercialização, do IBC, estendendo aos demais membros da diretoria do IBC as suas felicitações.

A OPINIÃO DO LEITOR

Udenistas que estão abandonando Jânio

UM LEITOR do Bom Jardim, E. do Rio, que nos pediu fôsse seu nome conservado em segrêdo, nos escreve da seguinte maneira: "O homem é azarado mesmo, como seu jornal diàriamente publica. Refiro-me ao candidato Jânio Quadros.

"Imagine que os udenistas dêste município e dos vizinhos de Cordeiro e Cantagalo, como estava programado com retumbância, inclusive eu que sempre fui udenista e agora ex-janista, preparam magnífica recepção com ruas enfeitadas, banda de música e em Cantagalo até um banquete aguardava o visitante e comitiva.

"Entretanto, apesar de tudo preparado para a festa, o homem resolveu regressar de Friburgo ao Rio. sua residência, isto porque indagou de um membro de sua comitiva, udenista, se Bom Jardim, Cordeiro e Cantagalo eram expressões de grande eleitorado udenista, ao que o prócer udenista respondeu : — Bom Jardim tem contingente udenista respeitável tendo eleito o prefeito e a maioria da Câmara, quanto a Cordeiro e Cantagalo a expressão eleitoral é insignificante, só conseguiram fazer muito mal, um vereador.

"Diante disso o candidato Jânio Quadros disse textualmente: "Só visito municípios onde a UDN tenha grande núcleo eleitoral, isto é o que me interessa, municípios sem expressão udenista não visito. Vou regressar ao Rio".

"E assim o fêz. O gesto indelicado do candidato causou a pior impressão nos círculos udenistas, cujos chefes à mingua de uma explicação satisfatória, mal puderam conter a revolta que lhes ia nalma. Como epílogo dessa atitude: a comida do banquete de Cantagalo, não se sabe o que foi feito dela; a música recolheu-se a penatas e o povo humilhado gritava em altas vozes nas ruas: "Chega, não votaremos em Jânio, êle não merece o nosso voto, pois, mais uma vez, desfeiteou a UDN.

"Eu tenho em minha casa seis votos, o meu, de minha mulher, três filhos e um cunhado. Êstes votos serão dados ao marechal Lott, mas jamais a Jânio Quadros. Como eu, dezenas de eleitores farão o mesmo. Rogo publicar esta carta para que os udenistas de coração fiquem sabendo quem é o candidato que o partido quer nos impôr".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3652
Oficinas	43-5606

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º. grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países):

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

Brasil vai comprar trigo: 50 mil toneladas

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, estável e fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	185,00	190,00
Libra	519,00	533,00
Florim	49,10	50,40
Marco	44,40	45,60
Escudo	6,47	6,65
Franco francês	37,50	38,70
Franco suíço	42,70	43,80
Schilling	7,11	7,30
Franco belga	3,71	3,81
Lira	0,298	0,306
Fechamento:		
Dólar	185,30	190,30
Libra	520,00	534,00
BANCO DO BRASIL		
Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1122 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5357 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend	Comp
Libra	53,1122	51,5357
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6611	1,6007
Escudo	0,6622	0,6406
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	3,8578	3,7418
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3795	0,3681
Schilling	0,7281	0,7061
Franco suíço	4,3648	4,2338
Coroa sueca	3,6535	3,5435
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7467	2,6640

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 25 de março de 1960.

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Austria, Schilling	0,7280
Bélgica, Franco Belga	0,3795
Dinamarca, Coroa	2,7464
França, N. Franco	3,8578
Holanda, Florim	5,0176
Inglaterra, Libra	53,1198
Itália, Lira	0,0305
Portugal, Escudo	6,56
Suécia, Coroa	3,6535
Suíça, Franco	4,3648
LIVRE	
América do Norte, Dólar	191,32
Alemanha, Marco	46,03
Argentina, Pêso	2,35
Austria, Schilling	7,35
Bélgica, Franco Belga	3,86
Canadá, Dólar	301,33
Dinamarca, Coroa	27,52
França, N. Franco	39,09
Holanda, Florim	50,94
Inglaterra, Libra	538,62
Itália, Lira	0,3079
Portugal, Escudo	6,74
Suécia, Coroa	37,17
Suíça, Franco	44,26
Uruguai, Pêso	17,04
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	192,39
Alemanha, Marco	46,52
Argentina, Pêso	2,31
Chile, Pêso	0,1870
Espanha, Peseta	3,20
França, Franco	0,39
França, N. Franco	39,50
Inglaterra, Libra	541,79
Itália, Lira	0,3151
Paraguai, Guarani	1,40
Portugal, Escudo	6,70
Suécia, Coroa	36,50
Suíça, Franco	45,73
Uruguai, Pêso	17,33
Venezuela, Bolívar	55,50

Médias cambiais fixadas em 26 de março de 1960.

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Inglaterra, Libra	53,1065
LIVRE	
América do Norte, Dólar	190,47
Alemanha, Marco	45,88
Argentina, Pêso	2,35
Dinamarca, Coroa	26,70
França, N. Franco	39,16
Inglaterra, Libra	536,86
Itália, Lira	0,3080
Portugal, Escudo	6,73
Suíça, Franco	44,30
Uruguai, Pêso	16,98
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	193,93
Alemanha, Marco	45,35
Argentina, Pêso	2,38
Canadá, Dólar	193,03
Peru, Sol	7,50

Bôlsa de Valores

Não apresentaram grande animação os trabalhos da Bôlsa de Valores, ontem, cujos negócios foram feitos em escala muito limitada. Regularam estáveis e inalteradas as apólices da União, as Obrigações do Tesouro Nacional Graus I e III e as do Reaparelhamento Econômico. As apólices estaduais de São Paulo e de Minas Gerais ficaram inalteradas e sem licitantes, com as Municipais Lei 820, planos A e B, mais acessíveis. As ações de bancos e de companhias regularam em condições estáveis e inalteradas, o mesmo acontecendo com os demais papéis. Foram vendidos 14.953 títulos na importância de Cr$ .... 14.413.794,00, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União	
43 D. Emsi. pt. Emp. Antigos	730,00
860 D. E. pt. Cau. Pecuárias C/5 S.V.	830,00
Obrigações:	
1190 Reaparelhamento	665,00
542 Idem	670,00
21 Grau I, 7%	750,00
2 Grau III 6% de Cr$ 1000	780,00
3 Idem Cr$ 5000	3.900,00
Estaduais — Apls.:	
484 E. Rio Rod.	310,00
Municipais do D. Federal:	
540 Lei 800	580,00
543 Lei 920 P/A	647,00
74 Idem P/B	623,00
76 Idem	640,00
Bancos — Ações:	
30 Boavista	1.500,00
58 Brasil	1.000,00
150 Borges	1.200,00
200 Cred. Real de Minas Gerais	340,00
Companhias.	
115 Arno Pref.	1.080,00
440 Brasileira de Energia Elétrica pt.	165,00
157 Brasileira de Gás	305,00
200 C. Brahma Ord.	640,00
1050 Idem Pref.	638,00
6 Idem	640,00
450 Cimenot Aratu	3.550,00
75 Cig. Souza Cruz Nom.	3.350,00
15 Cig. Souza Cruz pt.	3.400,00
335 D. Santos pt.	1.580,00
150 Ferro Brasileiro	620,00
1950 Mesbla pt.	255,00
134 B. Mineira pt. Ant. Ex Dir.	2.930,00
61 Idem	2.940,00
200 Idem	2.950,00
642 Idem Nov. Ex/Dir.	2.880,00
259 Idem	2.890,00
100 Idem	2.900,00
260 Idem	2.910,00
33 Idem Bonific.	2.800,00
96 Idem	2.810,00
100 Sid. Mannesmann Ord.	2.100,00
66 Idem Pref.	2.050,00
13 Idem C/Dir.	2.750,00
500 Willys Ov. Ord.	124,00
1650 Idem	125,00
Debêntures:	
4 Petrobrás de Cr$ 200 7%	164,00
100 Idem de Cr$ 1000	850,00
411 Idem	860,00
100 Idem	870,00
L. Hipotecárias:	
25 Bco. da Prefeitura do D. Federal Cr$ 1000 7%	600,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr$ 430,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 18.279 sacas, pela estrada de rodagem. Embarques .. 2.000 sacas, sendo 1.500 para a América do Norte e 500 para a Europa. Existência 1.795.380. Café despachado para embarques .. 75.326. Café retirado do mercado 22.015 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	480,00
Tipo 3	470,00
Tipo 4	460,00
Tipo 5	450,00
Tipo 6	440,00
Tipo 7	430,00
Tipo 8	420,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 43,00
Café fino	Cr$ 51,70

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 40,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda alteradas.

Entraram 936 fardos, sendo 749 do Rio Grande do Norte, 118 de São Paulo e 69 do Ceará. Sairam 420 e ficaram em depósito nos trapiches 45.315 fardos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Entraram 11.300 sacas, sendo .. 2.230 do Estado do Rio; 3.000 de São Paulo e 6.070 de Pernambuco. Sairam 45.000 e ficaram armazenadas nos trapiches 172.215 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS

	Próxima Futura
Fibras longa:	
Seridó tipo 3-4:	1.050,00 a 1.150,00
Fibra média:	
Seridó tipo 3-4	1.000,00 a 1.040,00
Ceará, tipo 3-4	900,00 a 1.020,00
Fibra curta:	
Paulista, tipo 5	— — a 900,00
Matas tipo 3-4:	910,00 a 930,00

DOM HÉLDER CÂMARA FALARÁ EM NITERÓI

NITERÓI, 29 (Da sucursal do DC) — "Reforma Agrária e Nacionalismo", "Diretrizes e Bases da Educação" e "O Divórcio e a Família", são os temas que serão debatidos por dom Helder Câmara e dom Wilson Schmidt nos dias 6 e 7 de abril próximo, às 20,30 horas, no Teatro Municipal de Niterói.

Até 30 de junho a chegada do produto

Trigo, num montante de 50 mil toneladas, será adquirido pelo Ministério da Agricultura, em qualquer procedência, para embarque até 30 de junho próximo.

A forma de pagamento será à vista, em moeda convênio ou de livre conversibilidade, reservando-se, todavia, o Ministério o direito de levar em consideração as disponibilidades nacionais na moeda de pagamento da operação.

TRANSPORTE

O transporte será feito em navio fornecido pelo Brasil, mas o vendedor deve se comprometer a colocar no pôrto de embarque o cereal, pronto para carregamento, até a chegada de cada navio.

Os fornecedores deverão apresentar ao Banco do Brasil uma garantia bancária de oferta, no valor de US$ 5 por tonelada. Essa garantia será constituida por uma carta de crédito irrevogável, a qual será devolvida, sem juros, no caso de o depositante não ser contemplado. O seguro será feito no Brasil, pelo Ministério da Agricultura. As propostas devem ser encaminhadas à CACEX.

TRITICULTORES EM GREVE

PÔRTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal do DC) — Está sendo concentrada em frente da agência do Banco do Brasil, na cidade de Carazinho, grande quantidade de máquinas e implementos agrícolas (tratores, automotrizes plantadeiras etc.) em sinal de protesto contra a atual portaria do preço do trigo, falta de pagamento das indenizações do trigo perdido em 58, falta de pagamento do seguro agrário e não atendimento de outras reivindicações.

O movimento que se iniciou em Carazinho, já se estende a Passo Fundo, Getúlio Vargas, Erechim, Chapada Vacaria e segundo apuramos, no dia de hoje, chegará a todos os municípios produtores de trigo do Estado. Os triticultores estão decididos a abandonar a triticultura caso não sejam atendidos pelos poderes públicos.

DECISÃO

Falando à imprensa, o deputado Romeu Scheibe, representante daquela zona do Estado na Assembléia, disse que "os triticultores estão dispostos a abandonar a triticultura, caso não forem resolvidos os problemas que atingem a agricultura".

— "Os produtores querem que o govêrno Federal diga francamente — prossegue o parlamentar — se quer ou não que se continue a triticultura nacional. Tudo parece indicar que o govêrno da União é o maior interessado em que desapareça o cultivo do trigo, do nosso país".

Assinado pela maioria das entidades de classe e por grande número de produtores gaúchos, a FECOTRIGO forneceu à imprensa um manifesto sôbre a conjuntura da política triticola, no qual defende o preço único e critica o atual ministro da Agricultura.

EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS NA CABOTAGEM

Até o dia 30 de junho próximo, os navios mercantes de bandeira estrangeira estarão autorizados a operar na cabotagem, transportando gêneros alimentícios e cargas frigoríficas.

A decisão que, em última análise, não passa de prorrogação de concessões análogas anteriores, foi tomada pelo Ministério da Viação, com audiência e autorização prévias do presidente da República, e acaba de ser divulgada pela Comissão de Marinha Mercante.

DEBATE FOI ENCERRADO: PREVIDÊNCIA

Em sessão extraordinária realizada ontem à noite, foi encerrada a discussão do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, que deverá ser aprovado pelo Senado antes de 21 de abril.

Com as diversas emendas que lhe foram apresentadas, a proposição foi encaminhada às comissões técnicas, que se pronunciarão sôbre as alterações pretendidas e, em seguida, virá o projeto a plenário, para sua votação.

PLANO

O senador Jarbas Maranhão está, desde ontem, inteiramente entregue ao exame das mais de 300 emendas oferecidas ao Plano de Classificação, num trabalho de triagem que servirá de orientação às comissões técnicas, que terão que se pronunciar sôbre a matéria.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piauí, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

Ajude-nos a ajudar os necessitados

Ofereça Parte dos Juros (apenas os juros) dos seus depósitos bancários ao

BANCO DA PROVIDÊNCIA
O Banco de Deus

AVIÃO CAIU NA FLORESTA

Por se encontrar em dificuldades, o avião particular, de prefixo PT-MFI, quando sobrevoava Santarém, no Pará, emitiu SOS, e atendido pelo Serviço de Busca e Salvamento da FAB, que enviou o avião "Albatroz" para a busca. Poucas horas depois o avião acidentado era localizado num seringal, e informavo que "tudo estava bem".

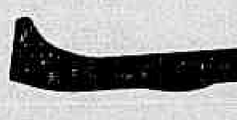
"PAULISTINHA" PARA BOLÍVIA

Está marcada para hoje, às 11 horas, no aeroporto de Manguinhos, a cerimônia da entrega de três aviões "Paulistinha", de fabricação nacional, oferecidos pelo govêrno brasileiro, através do Ministério da Aeronáutica, ao da República da Bolívia, como contribuição do Brasil à frota de aeroclubes daquela nação.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

CLINICA MÉDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

ENTRE V. E SUA PASSAGEM



O MAIS FÁCIL SISTEMA DE CRÉDITO

CRUZEIRO A PRAZO

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.
É mais fácil porque na Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.
Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a fôrça do seu nome. Êle vale muito na Cruzeiro do Sul...

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIS EXTENSA REDE AÉREA DOMÉSTICA DO MUNDO

WINDSOR

FÔLHA CARIOCA EDITÔRA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento dos dispositivos legais e estatutários, apresentamos a vossa apreciação o Balanço Geral, conta de "Lucros e Perdas" e demais atos sôbre as operações sociais do exercício financeiro relativo ao ano de 1959.

A Diretoria coloca-se à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos, e aguarda a vossa manifestação sôbre os atos e contas do exercício de 1959.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959.

DR. RICARDO JAFET
Presidente
PEDRO LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA
Diretor Superintendente
PEDRO PINTO DE SOUZA
Diretor Técnico

BALANÇO GERAL

Para o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1959

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Maquinismos e instalações	5.253.900,90	
Móveis e Utensílios	327.522,00	
Veículo	101.000,00	
Folha Carioca e Folha Carioca Esportiva	1.001.500,00	6.683.922,90
DISPONIVEL:		
Caixa	372.586,60	
Bancos	1.016.918,60	1.389.505,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Devedores Diversos	23.357.260,80	
Diversas Contas a Liquidar	34.500,00	
Almoxarifado	324.962,60	23.716.723,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Depósitos e Cauções	91.186,40	
Impôsto Adicional Restituível (Renda)	24.091,30	
Obrigações da Petrobrás	9.800,00	125.077,70
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES:		
Valores Diferidos	89.105,30	
Suspensos a regularizar	70.700,00	
Lucros e Perdas	2.078.067,90	2.237.873,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Ações Caucionadas		200.000,00
		34.353.102,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:		
Capital Social	30.000.000,00	
Reserva Legal	850.000,00	
Fundo para Depreciações	2.280.000,00	33.130.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Credores Diversos	852.330,50	
Fornecedores	170.771,90	1.023.102,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Caução da Diretoria		200.000,00
		34.353.102,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959

DR. RICARDO JAFET — Presidente; PEDRO LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA — Diretor Superintendente; PEDRO PINTO DE SOUZA — Diretor Técnico; JOÃO VIEIRA DE QUEIROZ FILHO — Contador - CRC - DF - 5.638.

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" Em 31 de dezembro de 1959

DÉBITO

DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS (Honorários, ordenados, despesas de viagens, legais etc.)	1.606.161,40	
JUROS, DESCONTOS, COMISSÕES, DESPESAS BANCARIAS etc.	242.834,40	
IMPOSTOS E TAXAS	227.129,70	
INDENIZAÇÕES E AVISOS PREVIOS	32.120,00	2.108.245,50
RESERVA LEGAL	75.000,00	
FUNDO P/DEPRECIAÇÕES	120.000,00	
PARA LUCROS E PERDAS	1.244.523,90	1.439.523,90
		3.547.769,40

CRÉDITO

RESULTADO DO EXERCICIO INDUSTRIAL	3.514.686,80
DIVERSAS RENDAS EXTRAORDINÁRIAS	33.082,60
	3.547.769,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959

DR. RICARDO JAFET — Presidente; PEDRO LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA — Diretor Superintendente — PEDRO PINTO DE SOUZA — Diretor Técnico; JOÃO VIEIRA DE QUEIROZ FILHO — Contador - CRC - DF - 5.638.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Folha Carioca Editôra S.A., no cumprimento legal de suas funções, examinaram minuciosamente a escrituração, Balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e todos os documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959, e tendo encontrado tudo na mais perfeita exatidão, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1960.

MARIO PINHEIRO
DR. AUGUSTO DE GREGÓRIO
ANDRE CARRAZONI

Dia da Providência é para os flagelados

O povo só não será convidado para a recepção

A sra. Bianca Janer e a lourissima e bonita Elza Martinelli. Na foto aparece ainda o marido da cinematográfica italiana

Sociedade — Jean Pouchard

O povo poderá assistir a tôdas as solenidades da inauguração de Brasília, menos a recepção que JK oferecerá para duas mil pessoas no Palácio da Alvorada. Posso adiantar para vocês, em primeira mão, que entre outras coisas haverá um desfile de todos os operários que construíram a nova capital, exibindo os seus instrumentos de trabalho.

* * *

O SR. Osvaldo Penido perdeu a serenidade algumas vêzes, mas se saiu muito bem no televisiônico programa "Prêto no Branco".

* * *

ONTEM, o embaixador da Austria recebeu o nosso "Grand Monde" para um coquetel. Detalhes depois.

* * *

MUITO animado o III Concêrto Brasileiro de Jazz que sucedeu no Copa em benefício das Pioneiras Sociais. O "jovem society" dominou inteiramente o ambiente, mas ainda conseguimos anotar o sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, sr. e sra. Aloísio Muniz Freire, sr. Flávio Maranhão, a estrelíssima Elza Martinelli, sr. e sra. Alberto Pitigliani, sr. e sra. Carlos Guinle, sr. Everardo Magalhães Castro e outros. Domingo daremos maiores detalhes sôbre o acontecimento em questão na "Revista da Sociedade".

* * *

D. Hélder ajudará flagelados

DOM Hélder, que, no momento em que escrevo, já vai completar 24 horas de vigília ininterrupta no seu programa do Dia da Providência, que se estenderá até quando lhe chegar às mãos a 50.000.ª doação de juros bancários para o Banco da Providência — d. Hélder tomou conhecimento do apêlo que venho fazendo para que todos ajudem os flagelados de Orós e, imediatamente, resolveu doar a essa campanha todo o produto obtido pelo seu Banco no Dia da Providência.

No instante em que uma figura como d. Hélder se incorpora à minha idéia, só há um caminho a tomar: o de passar-lhe o comando do movimento, transformando assim em certeza a dúvida inicial que se poderia ter do seu êxito. A partir dêste momento, d. Hélder Câmara é o centro para o qual deverão convergir tôdas as manifestações (concretas, é bom frisar) de caridade dos que se comovem com o terrível drama dos cearenses que a água tornou famintos e desabrigados.

Os personagens, agora, estão certos: ninguém melhor para cuidar dos desamparados do que um santo. Este colunista e o DIARIO CARIOCA continuarão funcionando como soldados nesta batalha em favor dos flagelados, tão duramente atacados pelas enchentes do Rio Jaguaribe.

* * *

NA pérgola do Copa, os senhores Valdemar Bambonatti e Dirceu Fontoura mantendo animada falação. O assunto do sr. Bombonatti era colunismo social.

* * *

UMA notícia agradável: o sr. Sebastião Paes de Almeida informa que o dólar vai cair Cr$ 15,00 mais ou menos.

* * *

NA paulicéia estão preparando um grande banquete no Jardim Fasano em homenagem ao líder Abelardo Jurema. Não são poucos os políticos que comparecerão ao acontecimento da próxima quinta-feira.

* * *

A SIMPATICA sra. Léia Duvivier está acamada com um fortíssimo resfriado. Aproveitando, queremos agradecer à senhora em questão a colaboração que enviou para a Casa do Ceará colaborando com a nossa campanha em benefício dos flagelados do Rio Jaguaribe.

* * *

O SR. João Alberto Leite Barbosa é o novo diretor social do Country Clube. Espero que continue no mesmo ritmo do sr. Celmar Padilha, que foi perfeito no pôsto em questão.

* * *

O SR. Manuel Bernardes Muller sofreu mais um acidente futebolístico: quebrou um dedo do pé.

* * *

CONTINUAM chegando remédios, cobertores, alimentos, $$$ etc. para a nossa campanha em benefício dos flagelados cearenses, tão duramente atacados pelas enchentes do Rio Jaguaribe. São mais de 100 mil pessoas que foram obrigadas a abandonar seus lares e estão vivendo um drama ao relento. Você aí: tome um uísque a menos e mande três quilos de feijão para a nossa campanha.

* * *

CIRCULANDO nos centros noturnos o sr. Rui Melo Teixeira, que é o nosso cônsul em Miami.

* * *

SEXTA-FEIRA, será iniciado um grande torneio de bridge no Country Club.

* * *

HOJE, a partir das 17 horas, o poeta Tiago de Melo estará autografando, na Livraria São José, com uísque circulante, seu novo livro, "Vento Geral". Estarão presentes, entre outros, a sra Sara Kubitschek, Márcia e Maristela, além do embaixador Negrão de Lima que já está restabelecido da recente intervenção cirúrgica que sofreu.

* * *

"BOSSA NOVA", como todo o movimento de renovação, tem seus chantagistas. Mas pretender negá-la por causa dêsses chantagistas é o mesmo que pretender negar a pintura moderna com base num mural de edifício de Copacabana. "Bossa Nova" é um nome infeliz para o movimento que está revolucionando a nossa música popular, introduzindo-lhe erudição sem ferir suas características de espontaneidade. Poderá haver os que, em defesa de uma alegada autenticidade, prefiram o primarismo da fase anterior, ou ainda os que, mentalmente esclerosados, não suportam ouvir nada posterior a "O meu boi morreu". Isso, porém, não tira o mérito da música de Tom, do mesmo modo que os renitentes apreciadores da polca não conseguiram, no seu tempo, abafar o sucesso do Charleston. Sou a favor da chamada "bossa nova".

* * *

A "CASA da Mãe Pobre", indicada pelo DIARIO CARIOCA para concorrer ao sorteio do Simca Chambord da "Mesbla", ganhou o carro em questão que vale um milhão de abobrinhas.

* * *

ONTEM, almoçando no movimentadíssimo restaurante do Museu de Arte Moderna em companhia do coronel Danilo Nunes secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento, fiquei sabendo que não haverá problema de abastecimento de alimentos em Brasília. Tudo foi mais do que estudado pelo Conselho em pauta, que é uma das coisas que funcionam mesmo no govêrno JK. Para que vocês tenham uma idéia do que será feito, basta dizer que 64 quilos de papel foram entregues à NOVACAP com planos para serem executados.

* * *

O SR. José Fernandes comentando com um amigo: "Só em cheques sem fundos eu tenho mais de 700 mil cruzeiros guardados lá no Au Bon Gourmet".

* * *

DEVERÁ chegar quarta-feira ao Rio a elegantíssima sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz. O sr. e sra. Antônio Liberal estão preparando um jantar para comemorar o acontecimento.

* * *

Encurtando

ALMOÇANDO no MAM Fernandinho Pessoa de Queiroz e Andrèzinho Jordam. ● Dia 11 de abril a sra. Lia Salgado, espôsa do ministro da Educação, estará acontecendo com um recital de canto no Copa. Não sei se vocês sabiam, mas a senhora em questão gosta muito de cantar. ● O sr. Luís Severiano Ribeiro, que é cearense, bem que poderia oferecer uma "première" no Palácio em benefício dos flagelados do Rio Jaguaribe. Seria uma colaboração valiosa. ● Ontem, ao noticiarmos o casamento da srta. Maria d'Ajuda Merchild houve um engano muito sério: um engano de marido. Quem vai se casar com a senhorita em questão é o cantor Carlos José.

* * *

POR hoje é só. Os flagelados do Rio Jaguaribe contam com a ajuda de vocês. (Tchau).

Em recente reunião, vemos a sra. Marilena Uchôa e Teresa de Sousa Campos, que usava um penteado que lhe ficava muito bem mesmo

Orós

Primeiro Plano — P.M.C.

NÃO escreverei sôbre o Açude de Orós. E' muito difícil escrever sôbre outra coisa que não seja o Açude de Orós, mas não escreverei. Não escreverei sôbre o pânico do povo cearense, não escreverei sôbre a comoção brasileira que nos faz a todos esperar aflitos os jornais e os noticiários radiofônicos, não escreverei sôbre a miséria do povo nordestino, não escreverei sôbre as enchentes do Parnaíba a devastar o Piauí. Nada sei sôbre êsses meus irmãos que passam a vida implorando por chuva e se encontram ameaçados pela fúria de um dilúvio. Nada sei sôbre a pobreza, nada sei sôbre a incerteza de não ter amanhã um lugar para dormir, nada sei sôbre a fome; sou um homem medíocre, instalado em pequenos confortos, batido apenas de vagas aragens de mêdo, ignorante e distraído das catástrofes maiores, sou um pálido brasileiro à janela de um sexto andar de Ipanema, olhando um mar neutro. Por isso não me peçam que escreva sôbre o Açude de Orós. Não sei, não posso, não escreverei.

Congresso saí

Literatura

ORA, viva! O congresso sai. Don Eduardo Portela, ao reassumir o prestigioso rodapé do "Jornal do Comércio", e, antes de iniciar a sua "atividade eminentemente crítica militante", como êle próprio o esclareceu, deu-nos conta da estrutura, funcionamento e critério de convites adotados para a realização do I Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária, no Recife, de 7 a 14 de agôsto.

Para que as más línguas não tenham mais o que dizer, o secretário-geral adiantou-nos que o congresso não é "fechado aos escritores pròpriamente ditos". Medida, como vêem, de extrema benevolência. Receio, até, de que venham os seus promotores a se arrepender dessa liberalidade, caso algum escritor lá compareça. Essa gente haverá de destoar lamentàvelmente do augusto cenáculo de catedráticos e afins que por uma semana se erguerá às margens do Capibaribe. Poderão mesmo perturbar os trabalhos dos professôres que estarão ocupadíssimos com a metodologia para os nossos estudos de crítica e história literária, estudos a que êles em sua mor parte não se dedicam, mas que para traçar normas são uns bichos.

Haverá muitas surprêsas nesse conclave de inteligência e o meu estimado professor Afrânio Coutinho que se cuide, não carregue muito as tintas ou a voz contra o impressionismo crítico. Os mais ilustres representantes dessa finada escola estarão em primeiro plano. Integram, aliás, a comissão organizadora do congresso. Entre os membros-natos, há mais de um bourgetiano, mais de um anatoliano e o próprio Jules Lemaitre, redivivo, um Jules Lemaitre-mirim, naturalmente, irá pontificar. Repito, o prof. Coutinho que modere a língua, se não quiser ser atirado às águas do belo rio de Manuel Bandeira. Leve um pouco de açúcar cândi no bôlso e comece a reler Marivaux desde já.

A "marivaudagem" terá o cunho de nota dominante nesse congresso. Eu, que tanto amo a arte da galanteria, sinto não estar presente, como um mero espectador ou repórter, a êsses serões de "fausses confidences". E os críticos que o professor Afrânio Coutinho estrangulara com as suas "correntes cruzadas", lá comparecerão. Será assim um congresso de almas do outro mundo. — CARLOS DAVID.

Notícias

FALECEU em Madri, domingo, vitimado por trombose cerebral, o famoso escritor Gregório Marañon, muito conhecido por suas inúmeras biografias, estudos literários e políticos e por sua atividade de endocrinologista, um dos mais lúcidos de nosso tempo. Marañon contava 73 anos e há dois anos padecera um derrame cerebral. Por seu próprio pedido, foram-lhe ministrados os últimos sacramentos da Igreja Católica.

• ◇ •

UM romance pouco lido de Alexandre Dumas intitulado "La guerre des femmes", será levado para tela pelo diretor Raoul André e pelo cenarista Raymond Caillave. Os exteriores serão rodados na Iugoslávia e para integrar o elenco andam à procura de atrizes não só graciosas mas também com aptidões guerreiras.

• ◇ •

DE "Grande sertão: veredas" os irmãos José Geraldo e José Renato Santos Pereira ("Rebelião em Vila Rica") extraíram argumento para uma película que pretendem rodar nas próprias solidões goianas. Guimarães Rosa, que leu o "script", se entusiasmou com a idéia. M. Cavalcanti Proença ("Têrmo de Cuiabá") vaqueano dos campos gerais, dispôs-se a acompanhar a "troupe", quando da filmagem, para que os moços não se percam pelos cerrados.

• ◇ •

O SL do DIARIO CARIOCA, do próximo domingo, estampará uma palpitante entrevista de Adalgisa Nery sôbre o mais recente "affaire" no mundo das letras.

• ◇ •

A EDITORA José Olimpio estará lançando hoje às 17 horas no mercado de livros de Carlos Ribeiro o livro de Tiago de Melo, "Vento Geral", em que o poeta amazonense reúne tôda a sua produção dos últimos anos. Tiago assinará autógrafos e o ato terá a presença de intelectuais, artistas etc., além da sra. Sara Kubitschek.

• ◇ •

Para remessa de livros e correspondência: Secção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25, sobreloja.

A voz e o violão

Discos — Alberto Rêgo

COM a excelente inovação de imprimir, na contracapa, as letras das composições incluídas no elepê, a Odeon lançou «A Voz e o Violão», gravado bem tecnicamente e com uma boa apresentação. Mas a parte artística merece algumas observações. Neste elepê reuniram Luís Bonfá, com seu virtuosismo, mas agora acompanhado pela voz de Norma Sueli, o que macula gravemente a gravação. Aliás, o mal de Norma Sueli é não ter ainda se definido como cantora.

A única gravação considerada boa desta artista veterana em gravações foi realizada na «Polydor», mesmo assim não foi feliz, pois o disco não teve a receptividade esperada. Entre o lírico e o popular, Norma se perde em sua carreira artística e neste longa duração «A Voz e o Violão», não consegue agradar nem sôbre a proteção dos recursos técnicos mobilizados para melhorar a sua situação. Essa visível deficiência da «Voz» terá desanimado um tanto o «Violão», que parece desta vez, embora sua qualidade destacada, menos brilhante do que em gravações anteriores.

Além disso, a escolha das músicas não foi das mais elogiáveis, ficando tudo num mais ou menos bastante soporífero.

As faixas são: «A Voz do Violão» (o melhor arranjo); «Luar de Agôsto», «Vagotonia», «Samba de Orfeu», «Quando a Noite Vem, Amor» (a gravação anterior desta música de Bonfá, só instrumental, era infinitamente superior à de agora, em que ressalta o espírito comercial); «Nasci Para te Adorar», «Noche Azteca», «Rancho de Orfeu», «Manhã de Carnaval», «Amor Sem Adeus», e «Variações». Como se vê pela relação, é uma espécie de sobra das músicas de Orfeu, justamente as que não obtiveram sucesso, pelo menos até agora.

Composição de Luís Cláudio

«NOITE de ficar sozinho» é um samba-canção de autoria do cantor Luís Cláudio que vem agradando. Esta composição figura no elepê da RCA Victor que leva o nome do cantor:

Hoje é noite
De ficar sozinho
De chorar baixinho
Prá ninguém notar
Hoje é noite
de lembrar você
Procurar você
E não encontrar

Noite triste assim como esta
Não quero passar nunca mais
Todo mundo olhando prá gente
Pensando que a gente
Não se gosta mais

Hoje é noite
De ficar sozinho
De rezar baixinho
Prá você voltar

NOVIDADE

Já está sendo colocado à venda o elepê do famoso Sacha Distel. Intitula-se "Sacha Distel en Presona" e foi gravado para a marca "Philips"

Osborne e correspondência

Teatro — Paulo Francis

O MUNDO DE PAUL SLICKEY — A nova comédia, ou melhor, a primeira comédia musicada de John Osborne, autor de "Look Back In Anger", não é comédia, mas sátira — quanto à música nada posso dizer.

Sátira não vinga hoje em dia, junto ao público. E' demasiado intelectual, em concepção. Desumaniza em excesso o que passa por humanidade em teatro. Quase ninguém suporta por muito tempo a pose satírica em sua agressividade, sua falta de sentimentalismo; ou ao menos, é o que indica a decadência da sátira, que tem poucos cultores no presente. Na Inglaterra, entre os chamados "angry young men", há Nigel Dennis, autor de "The Making Of Moo" e "Cards Of Identity", que já comentei aqui. Osborne até o momento não entrara na competição, pois "Look Back In Anger" e "The Entertainer" são comédias com elementos satíricos e dramáticos, obras bastante impuras, em matéria de forma.

Em "The World Of Paul Slickey", Osborne investe contra Deus, Pátria (como é no presente) e Família de maneira cruel e divertida. Há, por exemplo, um padre com o nome delicioso de Evilgreene, que executa um requien na linguagem da "beat generation"; que, à maneira de padre de "A Mandrágora", de Maquiavel, endossa um adultério, por motivos econômicos. O jornalismo (Paul Slickey é o nome de um colunista famoso, que dispõe de um batalhão de arranjadores de notícias) é também atacado por Osborne. Uma das canções diz que "no one hates the little bastard like a newspaper can" (cito de memória); o "little bastard", no caso, é o homem comum. A meu vêr, entretanto, a sátira falha aqui. Há muito mais de relevante no jornalismo que Osborne deixou de lado. Ele é mais bem sucedido com a aristocracia: uma jovem depois de perder o pai, diz que não pode acreditar em Deus hoje que o impôsto de renda está tão alto. E, entre outras coisas, um casal de aristocratas canta sôbre a perda de glória, de agressividade do Império Britânico. Conclui que essa fraqueza se deve a uma nova obsessão inglêsa, irrealizada. E se lançam no dueto "We want to screw the income tasc man". (aos leitores que não entendem inglês, recomendo uma visita ao dicionario. Em matéria de humor, o esfôrço vale a pena).

Falta, por certo, maior organização ao texto de Osborne: ele não fêz um texto que evoluísse orgânicamente, nem preparou esquemas episódicos — à maneira Brechet — que também funcionariam no caso. Há muito que poderia ser consertado e excluído (eu cortaria uma imagem infeliz sôbre sovaco e idéias). E o desfêcho inclui uma brincadeira sôbre troca de sexos que é grossa e insuficiente para revelar a situação dos sexos hoje em dia, se bem que Osborne está no caminho certo.

Todos êsses senões me pareceram claros numa primeira e rápida leitura, que é o bastante para essa nota introdutória de "The World Of Paul Slickey". Nenhuma crítica justifica a recepção hostil que o texto teve em Londres. Só se pode justificá-la em notando que os críticos inglêses (a que Osborne, por sinal, xinga puerilmente no prefácio) vestiram a carapuça de defensores da decadência da Inglaterra, setor jornalísticos. "The World Of Paul Slickey" fica recomendado aos leitores. Reafirma a importância de Osborne entre os dramaturgos do presente.

♥

CARTAS — Ao leitor P.R.S.: sua resposta está na nota acima. Bilhete a N.: pode telefonar para mim à tarde na revista "SR".

Bossas da Velhacap

Madrugada — Mister Eco

BOM tema escolheu Haroldo Costa para explorar nesse novo "show" da buate Plaza, já há dias estreado e sòmente agora dado ver a Mister Eco. As bossas desta cidade sempre nova nos seus usos e nos seus costumes requeriam, por certo, tal a sua fartura, encenação grandiosa feérica, mòrmente quando se avizinham os preparativos de independência da **VELHACAP**, de uma autonomia de há muito sonhada e não pouco reclamada pelo "o homem"

Faz-se o que se pode, entretanto, dentro dos recursos com que se conta. Haroldo Costa, moço inteligente e de inegável valor, usou para a solução de seu problema fórmula carioquíssima e minoradora das costumeiras aflições do cada dia — o que também é bossa nossa — desapertando pr'o lado... Se não conseguiu um grande espetáculo, uma autêntica mostra das bossas inexistentes na nova capital — ou em outro qualquer ponto do mundo — também não fêz feio. Realizou um passatempo agradável bem melhor que o anterior "Tudo é Carnaval", aos quandos com lampejos da idéia básica.

Sente-se no atual "show" do Plaza carência de verba para a contratação de bom elenco. Há quadros que começam bem, ameaçam êxito, mas se desmoronam acabando antes do tempo. A seresta em que intervém Gasolina e Cláudia Morena é um dêles. Podia ser mais extenso e melhor explorado. Gasolina, porém, não é um seresteiro e canta "Chão de Estrêlas" colaborando no poema de Orestes Barbosa... A música dos bairros cariocas também não fica atrás. Dois ou três bairros apenas são cantados, quando, como sabeis, nesta Velhacap, os compositores populares dão tratos à bola na cata de logradouros que ainda não tenham merecido os acordes das suas liras...

Falta graça, humorismo, no "show" do Plaza. O ator Jaime Filho, algo sôbre o enfastiado — talvez com o próprio texto que não o ajuda — não demonstra possuir recursos artísticos para se safar da empreitada. A estas horas, consta que já foi chamado Wellington Botelho para substituí-lo. Os números de baile, marcados por Mary, uma das excelentes Irmãs Marinho, esboroam-se na bisonhice dos seus executantes. O guarda-roupa sofre também os reflexos da erva-curta. É modesto, modestíssimo Riva Ketter, a "carioca", requerendo urgentemente um providencial regime dietético para se livrar de alguns quilos, pouco tem a fazer além de, assim mesmo rechonchudazinha, se mostrar bonita. Mas sem aquêle "calor" das cariocas.

Em tópico especial, a cantora Cláudia Morena. As suas entradas são os melhores momentos do espetáculo. Cláudia está cantando bem e com grande desembaraço cênico. Consegue aparecer em plano superior a todo o elenco, o que, aliás, não é tarefa muito difícil. Mas tem o seu valor. Apresenta, entre uma dezena de músicas conhecidas, um samba inédito — parece que é do Tito Madi — de muita beleza. E canta todos os seus números até o fim, sem discrepâncias, malgrado a perseguição da orquestra, que — aqui prá nós, Senhórr Lanthos — é bem ruinzinha, puxa!

A NOTA DA NOITE

Cláudia Morena marca pontos no "show" da "boite" Plaza

Couvert

● Jorge Veiga, fazendo o primeiro "show" do Fred's — embora na companhia de terrível conjunto paraguaio — volta à cena tôdas noites, no mínimo quatro vêzes. O caricaturista do samba agrada muito, principalmente nas composições-sátira de Miguel Gustavo.

● Ivone de Carlo vai cantar e bailar no Night and Day, nêste fim-de-semana. Segunda-feira próxima, já estará acontecendo na "boite" Michel de São Paulo.

● O filme "Europa de Noite", que apresenta três números de "strip-tease" do Crazy Horse Saloon, de Paris, foi liberado pela Censura. De Paula está aguardando a exibição da película pois pretende repetir a mesma técnica do tira-roupa na sua Pigalle. E as "artistas"?

● Dick Farney vai ter a sua própria "boite" em São Paulo. "Farney's" será o nome e a inauguração está prevista para o mês que se aproxima.

● "Menina Môça", de Luís Antônio, e "Carinho e Amor", de Tito Madi, na preferência dos noctívagos.

● Tocando o fino — finíssimo — Araken Peixoto nas noites do Drink. Araken tem esperanças de que o mano Moacir volte para o Rio. Enquanto isso, Araken está sendo anunciado em São Paulo para integrar o conjunto de Moacir... Entenda-se.

● Margot Morel e Apolo Corrêa dividindo as honras do "show" da "boite" Nazaré, "A Volta ao Mundo em 80 Minutos". Mister vai ver de perto. Os figurinos de Aélson e a coreografia de David Dupré.

● E quem viu a Devoradora por aí?

Prêmios Guggenheim de 1960

O ministro Clóvis Salgado e a sra. Lia Salgado, em visita à Exposição de Jovens, organizada pela Escolinha

Artes — Antônio Bento

TEM OBTIDO amplo sucesso mundial os Prêmios Guggenheim, instituídos em 1956 e concedidos desde então, bienalmente, em todos os países em que existam regularmente constituídas, as Associações Internacionais de Artistas Plásticos, de Museus e de Críticos de Arte, filiadas à UNESCO. Há um grande prêmio internacional de 10.000 dólares, e tantos prêmios nacionais de 1.000 dólares quantas fôrem as nações em que funcionem aquêles três organismos.

O prêmio internacional de 1956 coube ao inglês Ben Nicholson e o de 1958 ao espanhol Juan Miró, sem dúvida, dois grandes pintores.

No Brasil, o prêmio de 1956 coube a Portinari e o de 1958 a Volpi.

Este ano será concedido o terceiro prêmio Guggenheim. O júri brasileiro, já escolhido pelas três instituições, é compôsto de Bruno Giorgi, Mario Barata e Flávio de Aquino. Como se verifica, um bom júri, com capacidade para fazer uma escôlha que mereça a aprovação geral.

A entrega dos trabalhos dos que desejarem concorrer ao prêmio (segundo deliberou a Associação de Artistas Plásticos) será feita até 25 de abril próximo, na Escolinha de Arte, na Avenida Marechal Câmara, n. 314. Fichas de inscrição no local.

O júri poderá também selecionar candidatos que não se inscrevam, de acôrdo com o regulamento do prêmio, baixado pela Fundação Guggenheim.

O resultado da concessão do prêmio nacional e da escôlha dos demais artistas (quatro) que farão parte da delegação brasileira será divulgado até 16 de maio vindouro, ocasião em que os trabalhos serão expostos na Escolinha de Arte.

Só poderá ser atribuído o prêmio a uma pintura executada a partir de 15 de junho de 1957 e que tenha sido obrigatòriamente exposta a partir de 15 de junho do ano seguinte.

O quadro premiado continuará sendo propriedade do artista.

Qualquer um dos cinco quadros dos diversos países poderá concorrer ao grande prêmio internacional.

A Fundação Guggenheim sòmente se encarrega das despesas de transporte, ida e volta, Rio-Nova Iorque. Os quadros escolhidos nos diversos países concorrentes serão expostos no Museu Guggenheim de Nova Iorque. A mostra reunirá perto de duzentos trabalhos, sendo por certo, pela qualidade, uma das mais importantes exibições internacionais de pintura.

Maestro José Siqueira

O CONSELHO Diretor e a Diretoria da Orquestra Sinfônica da Paraíba acabam de prestar significativa homenagem ao maestro José Siqueira, indicando o seu nome para a discoteca da Orquestra.

O maestro José Siqueira é paraibano e já foi homenageado no ano passado pelos fundadores do Conservatório de Campina Grande, que passou a chamar-se Conservatório Maestro José Siqueira.

Jóia e Dória

Rádio e TV
Nestor de Holanda

CARMEN Jóia vinha sendo anunciada, insistentemente, como exclusiva da estação da Vila Velha. Às vésperas da estréia, adoeceu. Operou-se. Convalesceu. Recuperou-se.

Domingo estreou.

"A presença de Carmen" é o nome de seu programa. Que coisa! Pegaram meu amigo Jorge Dória, velho e bom camarada e o puseram diante de uma vitrina (acho que foi vitrina) com o retrato da Jóia lá dentro. Meu amigo Dória começou:

— Conheço esta môça não sei de onde! Não me lembro de onde!... Ah já sei!... Foi a aeromôça daquela viagem que fiz...

Carmen então, apareceu, vestida de aeromôça, cantando samba — o que, por sinal, é novidade, porque aeromôça, pelo menos oficialmente, não canta samba...

Voltou Dória:

— Não! Não era a aeromôça... Já sei!... Conheci no México...

Carmen cantou "Noche de ronda".

E a coisa foi, assim por diante, com o Dória a querer lembrar-se de onde conhecia a môça e ela a aparecer cantando um número qualquer, até que, no final, ela veio diante da vitrina, sem saber se seu retrato estava ali, e perguntou ao Dória:

— Sabe dizer onde se pega lotação para o Leblon?

E êle, feliz por encontrar a môça do retrato:

— Eu levo "você". E' prá lá que eu vou...

Foram para o Leblon.

JORGE Dória é comediante que tem tido boas apresentações. Trabalhou, há pouco, durante algumas temporadas, na Companhia Eva Tudor, e, mesmo na televisão, suas aparições não têm recebido maiores reparos dos entendidos, o que quer dizer que êle se tem saído bem.

Portanto, não se atira um ator que poderá, amanhã, desempenhar melhores papéis, e, dêsse forma, ser usado em circunstâncias mais recomendáveis — não se atira um ator dêsse nível, sem texto, sem direção, sem nada, diante das câmaras, entregando-o às feras, numa tentativa (dir-se-ia intencional) de "queimá-lo" para o grande público.

Além do mais, não me consta que Jorge Dória seja exclusivo do Canal da Urca. Em tal situação, por conseguinte, êle não poderia rejeitar o papel que lhe deram. Como convidado, porém, pode. Pode e deve. Porque, sobretudo, necessita de zelar-se como artista.

Aquela bobagem de ficar em frente à vitrina estaria muito bem, por exemplo, para um Valença Filho... ou mais...

QUANTO à cantora, não desafina e é bonita. Possui bela e agradável figura. É jovem. Pode fazer carreira. Mas não lhe será fácil. Seu repertório é de mau gôsto impressionante. Ela tem, por conseguinte, o mesmo defeito da maioria dos cantores: não sabe escolher músicas.

Por outro lado, é do gênero "quadrado". Nada de novo, de marcante, em sua personalidade. Ou, melhor: nenhuma personalidade. Impossível alguém guardar alguma coisa sua, menos banal: seu timbre de voz, seu repertório, seus gestos. Vulgaríssima como cantora. Não marca. Não cria. Também, diante das câmaras, muito bisonha, sem saber como proceder, sem ter onde pôr as mãos.

É possível, porém, que tais coisas tenham sido motivadas pelo nervosismo da estréia. É possível, igualmente, que, com algum traquejo, consiga descobrir-se a si própria e criar a própria personalidade.

Mas, se continuar sendo apresentada como o foi na estréia, acabará, sem dúvida, no porão em que encontrará vários esquecidos "astros" e "astras" desta praça, inclusive Rosana, que já estreou no dito, e Caubi Peixoto, que veio diretamente de Nova Iorque para o porão...

ITINERÁRIO

LENY Eversong canta, às 21,40, na TV-Tupi. ● Carlos Alberto assumiu a chefia do Departamento Musical do Canal 6. ● "Soberba" será o tema de "Vamos morar no assunto?", programa de Mario Meira Guimarães, que a Rádio Nacional transmitirá, às 21,35, tendo Luís Jatobá como narrador. ● E o "Teatro Mistério", da PRE-8, apresentará, às 22,10, "O sangue de Judas", de Hélio do Soveral, sob a direção de Floriano Faissal.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 12,00 — Melo-dia; 13,00 — Sua presença; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Colégio do ar; 14,30 — Sessão musical; 15,00 — Bas-tarde; 16,05 — Telecine; 17,00 — Teatro das cinco; 18,00 — Quem quiser que conte outra; 18,25 — Vamos brincar; 18,50 — Rancho alegre; 19,00 — Musical; 19,25 — Circo; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Alô, querida; 20,40 — Musical; 21,30 — Antologia; 21,30 — Leny Eversong; 22,00 — Reportagem; 22,40 — Minha melhor história de crime; 21,10 — Panorama.

CANAL 9 — 18,00 — Música e imagem; 18,30 — Variedades; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Prof. Sabe Tudo; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Conjunto Farroupilha; 20,30 — Intimidades; 21,00 — Hebe Camargo; 21,30 — D. Jandira em busca da felicidade; 22,05 — Carlos Galhardo; 22,35 — Teleteatro das quartas; 23,40 — Reportagem.

CANAL 13 — 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,00 — Clube do Titio; 19,10 — Roteiro das artes; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Estampas; 20,40 — Musical; 21,25 — Audições; 22,00 — Silveira Sampaio; 22,35 — Noticias; 22,50 — Congresso em revista; 23,05 — Atrações Maué; 23,50 — Nosso informativo.

Bahia é o...

(Conclusão da 9ª pág.)

túlio que foi, por êste motivo, expulso aos 24° do segundo tempo. Dois minutos depois Formiga entrava firme em Alencar, sendo também expulso.

A rigor faltou energia ao sr. Frederico Lopes para coibir o jôgo violento, pôsto em prática pelos dois quadros. Na expulsão de Getúlio, como na de Formiga, esteve certo. Contudo, errou profundamente ao expulsar Dorval, que revidara uma entrada violenta de Nenzinho.

GOLS

O primeiro gol foi marcado por Coutinho aos 26 minutos do tempo inicial. Zito cobriu uma falta para Coutinho, êste entregou-a a Pagão que a devolveu para Coutinho. O meia entrou pelos zagueiros e no meio da grande área chutou forte, batendo o bola no ângulo direito antes de entrar.

Aos 38° o Bahia marcou o seu primeiro gol, com Vicente que cobrindo uma falta nas proximidades da linha intermediária do Santos. O goleiro Lalá foi surpreendido, pulando atrasado. O segundo gol, no primeiro minuto do segundo tempo, nasceu de um córner cobrado por Marito. A bola foi cabeceada por Biriba, tirando Zé Carlos de cima da linha de gol em cabeçada curta, do que se aproveitou Léo para cabecear de maneira indefensável. Aos 31° Léo avançou pela direita (o Santos estava com nove homens) passou por Zé Carlos e deu de calcanhar para Alencar que atirou livremente, marcando o terceiro gol.

BAHIA — Nadinho; Beto, Henrique, Nenzinho e Vicente; Flávio e Mário; Marito, Alencar, Léo e Biriba.

SANTOS — Lalá; Getúlio, Mauro, Formiga e Zé Carlos; Zito e Dalmo; Dorval (Tite), Coutinho, Pagão (Dorval) e Pepe.

CORINTIANS TENTA MENGÁLVIO

PÔRTO ALEGRE, 29 (SP-DC) — Segundo apuramos, está sendo esperado nesta capital, um emissário do S. C. Corintians, de São Paulo, cuja incumbência é contratar o atacante Mengálvio, vinculado ao vice-campeão gaúcho, o Aimoré, e uma das grandes figuras da seleção brasileira no 1.º Pan-Americano de Costa Rica. São desconhecidos maiores detalhes a respeito dêsse assédio do Corintians, procurando cenciar um dos melhores atacantes sulinos.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

CABO STª. MARTA
Sairá a 11 de abril para: Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 21 de abril para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada no local

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR
Sairá a 3 de abril para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE CHILE
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Salvador — Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE EQUADOR
Sairá a 1.º de abril para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE COLÔMBIA
Sairá a 16 de abril para: Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans

Almirante (que é cabo) viu Inalva noivar

Nos Clubes
Nelson Jorge

SÁBADO passado, o almirante e sra. Alvaro Pereira do Cabo abriram as portas do seu majestoso apartamento para receber figuras representativas da sociedade que foram levar o seu abraço à filha do simpático casal anfitrião, srta. Inalva Lúcia Pereira do Cabo, que, na ocasião, estreava aliança na mão direita, a pedido do simpático advogado Sérgio Pereira da Silva. A noiva, primeira debutante de 1959 a ficar noiva, estava realmente linda e feliz, chegando mesmo a lembrar seu primeiro comparecimento em festas sociais, que se deu no Copacabana Palace, em maio do ano passado. Entre o pedido, feito às 20 horas, e a maravilhosa ceia, servida à meia-noite, foi possível anotar no caderninho: o barão José Siqueira Júnior (preceptor da noiva), sr. e sra. Adamastor Pereira do Cabo, sr. e sra. Afonso Cabral Júnior, sr. e sra. Luciano Cabo Júnior, sr. Afonso Cabral Júnior e muitos outros que, no vaivém da champanhota, escapou da nossa lista. O acontecimento foi perfeito e só outros compromissos fizeram com que esta coluna se retirasse logo após a meia-noite, já que privar com anfitriões da categoria e da classe do almirante e sra. Alvaro Pereira do Cabo não é fácil. Domingo, na «Revista da Sociedade», o fato será contado com detalhes.

O exótico poema de beleza que se chama Inalva Lúcia do Cabo, a primeira debutante de 1959 que ficou noiva. O nome do felizardo é Sérgio Pereira da Silva

FOI coroada de pleno êxito a festa que o Ginásio Português ofereceu no sábado passado. Com o desfile das fantasias premiadas no último Carnaval e as outras atrações de sempre o aristocrático clube da Avenida Graça Aranha viveu uma grande noite.

• ◊ •

POR motivo de fôrça maior não me foi possível comparecer à "Noite de Elegância" oferecida pelo Centro Cívico Leopoldinense no sábado passado. Entretanto pelas informações que estou tendo, o sucesso foi total e faço questão de registrar.

• ◊ •

ESTOU acabando de receber um telefonema da "mamãe" Angermann que se mostra muito satisfeita com a candidatura da sua Marta a "Miss Distrito Federal", desde que seja pelo Fluminense, apenas pelo Fluminense. A atitude não é das mais simpáticas já que outros clubes da cidade fizeram o convite à substituta de Margareth.

• ◊ •

MINHA amiga Sara Land fêz sucesso no desfile de sábado no CCL. De "Rainha da Primavera" é possível que ela se transforme em "Rainha da Passarela". Do nosso canto, ficamos torcendo.

• ◊ •

O VILA ISABEL continua sentindo a falta da beleza loura que se chama Euci Ribeiro de Alcântara.

• ◊ •

HOJE nossa redação vai ficar mais alegre. Linéia Sousa Campos, "Miss Espírito Santo" e entusiasta do concurso de Embaixatriz do Turismo, vem conversar sôbre êste concurso que vai receber todo o seu apoio.

• ◊ •

NOSSO companheiro Silas Neves é o novo diretor de publicidade da União Cívica e Progresso. Com uisque e discursos, aconteceu ontem a posse de tôda a nova diretoria.

• ◊ •

MATILDE Hortência Boulte voltou a colorir a paisagem aristocrática e elegante do Fluminense. A beleza morena das Laranjeiras voltou mais linda da sua circulada pela Paulicéia.

• ◊ •

DO Atlas Atlético Clube recebo um ofício convidando para o baile e coquetel à imprensa especializada, que será realizado no dia 2 de abril.

• ◊ •

O CASCADURA Tênis Clube está em plena semana de comemorações da inauguração do ginásio "Gilberto Ururahy".

• ◊ •

E POR hoje é só. Como vassoura caino estou ficando preocupado: qualquer dia a nova diretoria vai vender a sede.

o carioca RECLAMA

DOCUMENTO

Moleques desabusados estão transtornando a vida das famílias residentes na Rua Henrique Fleiuss, Fábrica. O mais estranho é que sempre que solicitada a Radiopatrulha, informa seu telefonista (34-2020), aos moradores, que a viatura só pode atender às queixas partidas de reclamantes que possuam aparelho telefônico.

Desde quando telefone é documento?

MÊDO

A primeira nuvenzinha escura que toldá o céu, dona Light, invariavelmente, se retira do conjunto residencial do IAPC, Irajá, deixando seus moradores às escuras.

Será mêdo de água?

OBRAS

Há mais de um ano estão para ser finalizadas as obras da Rua Comandante Cordeiro de Faria, Bandeira. Alegam seus moradores que os serviços foram embargados por um estrangeiro proprietário de um terreno no local.

Urge, assim, que o Departamento de Obras se manifeste o quanto antes. A alegação dos moradores é grave.

ABSOLUTISMO

O proprietário de um açougue na Rua Carlos de Vasconcelos, Fábrica, julga-se também dono da calçada e da via pública, que as ocupa de segunda a sábado, com pilhas e mais pilhas de caixotes.

BURACOS

Buracos, buraquinhos e buracões estão cobrindo a Rua 24 de Maio, Engenho Novo, de ponta a ponta.

MATO

Com a ausência prolongada dos garis da limpeza urbana, o mato, na Rua Vicente Licínio, Engenho Velho, está altíssimo e povoado de cobras e outros bichos.

VISITA

O Departamento de Obras precisa fazer uma visita urgente na Rua Amandiu, Irajá. Afirmam seus moradores que a continuar o abandono da municipalidade, aquela via pública desaparecerá do mapa carioca.

LUZ

A luz elétrica, na Rua Sabóia Lima, Tijuca, está oscilando muito fortemente, prejudicando os aparelhos elétricos.

Prestigie as Sociedades Amigos dos Bairros

RECLAMAÇÕES, tel. 23-3939 (Departamento de Promoção, Av Rio Branco, 25, s/207). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga a transmissão das notícias publicadas nesta seção as quais são também remetidas às autoridades competentes.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Registro

1818 — Alvará proibindo o funcionamento das Lojas Maçônicas;

1855 — Nasce, no Maranhão, Adelino Fontoura;

1862 — Inaugura-se, no Rio de Janeiro, a estátua do imperador Pedro I, na praça hoje chamada Tiradentes.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Roberto Gonçalves Lima; Alarico Pais Leme de Abreu; José Morais Carvalho; Anselmo Nunes; ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro; Manoel de Tefé; Alfredo Morais Guimarães; Eurico Aché Cordeiro; José Rocha Bittencourt; Antônio Miranda Neto; dr. Amadeu dos Santos; Haroldo de Sousa Barbosa; J. Melo Filho; Edgar Gonçalves Chaves; prof. Haroldo Franco Alves da Silva; Renato Lopes de Castro; Euclides Caldas; Luís Antonio Pimentel; Jair de Albuquerque; Valdemar de Oliveira; Gil Sobral Pinto; Osvaldo de Araujo Soares.

SENHORAS

Elvira Teixeira Duarte; Margarida Ramos Rodrigues de Lima.

NASCIMENTOS

EDGARD — filho do casal Alfredo Tupinambá Soares - Marli Ramos Soares

MARIA SOFIA — Filha do casal Alarico Brício Fortes- Semiramis Brito Fortes.

COMEMORAÇÕES

O professor Hugo Pinheiro Guimarães, presidente da Academia Nacional de Medicina, programou uma série de comemorações para o dia Mundial da Saúde — a comemorar-se a 7 de abril.

CENTENÁRIOS

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE AFONSO CELSO — Comemorando o 1.º centenário do seu patrono, a Sociedade dos Amigos de Afonso Celso fará realizar, no próximo dia 31, várias solenidades

Às 9,30 hs terá lugar a inauguração do busto de Afonso Celso, na Praça Paris; às 11 horas, missa solene na Candelária, e às 21 horas, sessão magna no auditório do Ministério da Educação.

AÇÃO DE GRAÇAS

MERE JULIETA — Na capela do Colégio de N.S. do Sion, em Petrópolis, será celebrada no dia 2 de abril próximo, às 10,30 hs. missa em ação de graças pelo cinquentenário dos primeiros votos de Mere Julieta, que durante 31 anos, de 1917 a 1948, dirigiu aquêle educandário, havendo assim supervisionado a formação de muitas centenas de senhoras de nossa sociedade, pertencentes a mais de uma geração.

A missa terá caráter festivo com a presença de muitas ex-alunas da veneranda religiosa.

Adubos - reflexos na economia do país

Para solucionar a crise alimentar em que se debate o Brasil, há que salientar-se a importância da adubação racional das culturas.

Se a adubação permite obter maiores colheitas, na mesma área, com o mesmo preço de terra, igual custo de mão-de-obra, idêntico dispêndio de sementes, as mesmas máquinas e implementos agrícolas — é lógico que a maior produção, dividida pelas mesmas despesas fixas, acarretará um custo muito menor para o produto, com reflexos no custo-de-vida de tôda a Nação.

Felizmente, vem-se modificando o panorama da agricultura nestes últimos anos, graças a uma gradativa mudança na mentalidade dos agricultores. E para isto muito concorreu a descoberta das grandes jazidas de fosfato natural, em Olinda, no Estado de Pernambuco. Descobertas estas jazidas, foi fundada, em 1953, a Fosforita Olinda S.A., que iniciou logo a produção em larga escala do fosfato de origem sedimentar — primeiro passo no processo de emancipação da nossa agricultura, libertando-nos de um dispêndio de divisas da ordem de 9 milhões de dólares até o presente.

Em menos de três anos, a Fosforita Olinda S.A. assumiu destacada posição no mercado nacional de fertilizantes, onde se situa hoje como a maior produtora de adubo fosfatado. Não foi isso obra do acaso, e sim fruto do espírito empreendedor de um grupo, graças ao qual pode o país produzir atualmente, 250 mil toneladas de adubos fosfatados.

As atividades da Fosforita Olinda S.A. não se limitam apenas à produção industrial. Muito vem ela contribuindo no aspeto prático, esclarecendo o lavrador, distribuindo literatura especializada e mantendo, em todo o país, 514 campos experimentais, através dos quais são demonstrados aos agricultores as vantagens do emprêgo do Fosfato de Olinda, bem como o comportamento dêste nas diversas culturas.

Ante as possibilidades apresentadas, os agricultores vêm reagindo magnificamente. No Nordeste, em apenas 5 anos, foi quadriplicado o consumo de fosfatados. São Paulo e Rio Grande do Sul apresentam índices notáveis.

Com capacidade para 250.000 toneladas de fosfato natural, beneficiado, vem a Fosforita Olinda S.A. participando com 40% do consumo nacional de anidrido fosfórico, transformando-se num empreendimento que contribuirá decisivamente para vencer nosso subdesenvolvimento agrícola.

OLARIA X NÁUTICO

RECIFE, 29 (SP-DC) — Tendo chegado a bom têrmo, as demarches, já divulgadas, entre o empresário Hélio Pinto e os dirigentes do Náutico Capibaribe, o público pernambucano deverá assistir amanhã à noite, no Estádio dos Aflitos, uma boa contenda interestadual, entre as representações do Olaria, do Rio de Janeiro e do Náutico, que está fadada a agradar ao número contingente de torcedores que se deslocará para a praça de esportes de Conselheiro Rosa e Silva. Os bariris vêm realizando regular campanha em gramados do interior do país, daí o interêsse que o prélio vem despertando. Os locais, por sua vez, têm abatido todos os seus adversários, inclusive domingo último, o Campinense, de Campina Grande.

METRO GOLDWYN MAYER apresenta O FILME de ALBERT ZUGSMITH
NOITE DE LUA MINGUANTE
JULIE LONDON · JOHN DREW BARRYMORE · ANNA KASHFI · DEAN JONES · AGNES MOOREHEAD · NAT KING COLE
NÃO ME IMPORTA O QUE ELA SEJA... ELA É MINHA MULHER!
CINEMASCOPE
Amanhã
METRO · METRO · METRO · PAX · RICAMAR

CONFÔRTO E PRAZER — AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO · SÃO BENTO
HOJE
Uma comédia e tanto!
PASSEIO: 12-2-4-6-8-10 OUTROS: 2-4-6-8-10 HS.
Metro-Goldwyn-Mayer apresenta
DAVID NIVEN · SHIRLEY MacLAINE · GIG YOUNG
Elas querem é casar
"ASK ANY GIRL"
ROD TAYLOR · JIM BACKUS · CLAIRE KELLY
CINEMASCOPE E METROCOLOR
CHARLES WALTERS · JOE PASTERNAK
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18,00 — O Mistério da Tôrre Vermelha (novela)
18,25 — O Veleiro Fantasma (Anjo)
18,35 — Império do Ódio (Jerônimo)
19,00 — Isto é Brasil
19,05 — Museu do Futebol
19,15 — No Mundo da Bola
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — Uma Voz ao Longe (novela)
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Calendário Kolynos
20,35 — Rádio-Miniatura
21,00 — Brasil Dia a Dia
21,05 — Melodias Eno-Scott
21,30 — É Verdade ou é Mentira?
21,35 — Vamos Morar no Assunto
22,00 — Intervalo Musical
22,05 — Repórter Esso
22,10 — Teatro de Mistério
23,00 — Brasília Dia a Dia
23,05 — Antena Política
23,15 — A Reportagem do Dia
00,01 — Boa Viagem com Mercedes Benz
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento

Pode viajar

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 30/3/1960 (quarta-feira) — Bom para viajar, encetar negócios financeiros e consultar advogado ou médico.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Chance em todos os negócios, principalmente de imóveis. O dia não será propício para tratar de assuntos jurídicos. 18, 19 e 20; 31 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Desfavorabilidade rusgas conjugais e nervosismo. A tarde e a noite serão mais razoáveis. 16, 17 e 18; 34, 35 e 45 (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Volubilidade, anseios de coisas impossíveis. Indolência, amor ao prazer e acontecimentos desagradáveis. 3, 4 e 5; 12, 22 e 32 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
Facilidades nos amores, encontros felizes e novas amizades. 19, 20 e 22; 16, 56 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Espírito elevado, alegria e encontros agradáveis. Facilidades nos negócios científicos e em organizações de grande vulto. 15, 17 e 19; 34, 44 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)
Facilidades gerais e assuntos de viagens. Dia propício para os assuntos jurídicos e financeiros. 15, 16 e 17; 56, 64 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Facilidades nas atividades sociais. E favores com o outro sexo. 11, 20 e 21; 41, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Paixões altivas e inflexibilidade de caráter. Negócios felizes com militares e juristas. Entendimentos e novos rumos. 14, 15 e 19; 23, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Chances sociais e boas possibilidades para encetar negócios para o futuro. 7, 8 e 16; 25, 27 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Boa atuação com o outro sexo, principalmente à tarde. Habilidade, disposição alegre e conquistas acidentais. 17, 18 e 19; 53, 54 e 63 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Pequenas possibilidades; novas idéias, muita atividade e pequenas realizações. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Sorte nas realizações sociais e notícias agradáveis. 10, 15 e 17; 15, 43 e 44 (horas e números).

O Mundial...

(Conclusão da 9ª pág.)

dicação dos nomes que comporão a Comissão de Planejamento e as várias comissões que dirigirão o certame. Podemos adiantar que está em cogitações para presidir a Comissão principal o cel. Antônio Barcelos Borges e na hipótese da impossibilidade dêste desportista aceitar o convite será indicado o cel. Jerônimo Bastos. Para a comissão de transporte já estão indicados Alvaro Feio e Ari Santana.

JOGOS ESTADUAIS BRASÍLIA

O desfile de tôdas as delegações será a 30 de outubro no Maracanãzinho (a abertura do Congresso está marcado para 29 de outubro) e nos dias imediatos verificar-se-ão os jogos das chaves eliminatórias, devendo vários dos jogos serem realizados em S. Paulo, Belo Horizonte, Volta Redonda e Brasília. Os jogos finais terão por local o ginásio "Gilberto Cardoso"

INSCRIÇÕES ATÉ MAIO

Ficou decidido estender-se até maio próximo as inscrições para o mundial de vôli. Até lá as melhores equipes do mundo estão habilitadas a solicitarem suas inscrições estando, antecipadamente, garantida a adesão.

Dos conjuntos que mais destacadamente atuaram no último certame mundial entre os quais os norte-americanos, russos, tchecos, húngaros, poloneses, chineses, japoneses, iugoslavos, argentinos, uruguaios e brasileiros.

Almir: fico...

(Conclusão da 9ª pág.)

transtôrno nos outros jogadores porque cada qual procura se valorizar. Aliás, corre nos meios esportivos de São Paulo a história de um recado de Almir ao atual presidente do Vasco:

— "Digam a Alá que eu fiquei na estrada, mas de Volkswagen".

Flamengo...

(Conclusão da 9ª pág.)

AMÉRICA: Ari; Jorge, Décio, Djalma e Ivan; Jailton e Valença; Antoninho, Amaro, Hilton e Nilo.

FLAMENGO: Mauro; Bolero, Navarro, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique, Roberto e Babá.

Para NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
SS ARGENTINA — 1.º Abril(*)
SS ARGENTINA — 3 Maio(*)
SS ARGENTINA — 3 junho(*)
SS ARGENTINA — 8 de Julho
(*) não escala em Salvador

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
SS BRASIL — 4 abril(*)
SS ARGENTINA — 24 abril
SS BRASIL — 25 maio
SS ARGENTINA — 28 junho
(*) Cruzeiro à África

OU B. AIRES

Preços especiais
Rio/N. York ... Cr$ 103.815,00
Ida e volta ... Cr$ 186.707,00
Rio/Salvador, desde ... Cr$ 13.565,00
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

Produtores de cinema mexicano no Rio!

Assunto de co-produção — Visita às grandes cidades e possìvelmente Brasília — Ultimação de "oitocentas léguas pelo Amazonas"

O Rio hospeda hoje, cinco das mais destacadas figuras da indústria mexicana de cinema. São êles Raul de Anda, presidente da Associação dos Produtores Cinematográficos do México, José Ferretis, diretor de Cinematografia que é um cargo governamental; Valentim Gascon, produtor; Maurício de La Serna, diretor e produtor e o conhecido Emílio Gomes Muriel, também produtor e diretor que já nos deu filmes de alta classe como COM QUEM ANDAM NOSSAS FILHAS, O CASO DE UMA ADOLESCENTE e outros. Muriel vem ao Brasil supervisionar a ultimação dos trabalhos de laboratório do filme "A Jangada" (Oitocentas Léguas pelo Amazonas), baseado em Júlio Verne, uma fita colorida e considerada como das maiores e mais arrojadas produções dos últimos 20 anos.

Todos os nossos ilustres visitantes trazem o escopo de conhecer as principais capitais do Brasil, algumas regiões da Amazônia e simultâneamente tratar de entendimentos para a efetivação de co-produções cinematográficas entre o México e o Brasil.

OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO - 340
LIVIO BRUNI
EM EXIBIÇÕES EXCLUSIVAS
hoje
Duas sessões diárias às 15 e às 20,30 hs. poltronas numeradas
POLTRONA Cr$ 100,00
BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ
Sessão às 9,30 da manhã, às quintas, sábados, domingos e feriados.
O MAIOR ACONTECIMENTO DA HISTÓRIA CINEMATOGRÁFICA
A Paramount apresenta a produção de Cecil B. DeMille
Os Dez Mandamentos
HESTON · BRYNNER · BAXTER · ROBINSON
DE CARLO · PAGET · DEREK
HARDWICKE · FOCH · SCOTT · ANDERSON · PRICE
2ª SEMANA
TECHNICOLOR® VISTAVISION®
NOS CINEMAS OPERA, FLÓRIDA E SÃO PEDRO

AGRADOU EXERCÍCIO DE HYPÉRIO: "OUTONO"

Corridas de amanhã, sábado e domingo

A Comissão de Corridas organizou os seguintes programas para as corridas desta semana na Gávea.

PROGRAMAS

CORRIDA DE AMANHÃ

1º PAREO — às 13,55 horas — 1.400 metros. — Cr$ 60.000,00.

Ks
1—1 Ajaúna, W. Andrade ... 3 56
2 Rígida, J. Carlindo ... 1 56
2—3 Gina Lollobrigida, M. Silva 7 52
4 Prosa, L. Santos ... 4 52
3—5 Uca, A. Ricardo ... 6 52
6 Jamboree, P. Labre ... * 58
4—7 Sea Venom, A. Santos ... 8 56
" I. Daughter, A. Santos ... 5 50

2º PAREO — às 14,25 horas — 1.400 metros. — Cr$ 70.000,00.

Ks
1—1 Bugre, D. Moreno ... 3 56
" Habilidoso, J. Silva ... * 56
2—2 Lapidario, F. G. Silva ... 7 56
3 Sputnik, A. Ricardo ... 4 56
3—4 My Sing, J. Ramos ... 2 56
5 Mirabeau, J. Carlindo ... 5 56
4—6 Herdeiron, L. Santos ... 1 56
7 Doidinho, L. Rigoni ... 6 56

3º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros. — Cr$ 84.000,00.

Ks
1—1 Ribol, L. Diaz ... 1 56
2—2 Dragonet, A. Santos ... 3 54
3—3 Benghazi, A. Ricardo ... * 54
4 Égico, M. Silva ... 2 54
4—5 Ranas, G. Queiroz ... * 54
6 Lajão, M. Coutinho ... * 54

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros. — Cr$ 70.000,00.

Ks
1—1 Xerem, J. Marchant ... 2 56
2 Bomboleto, H. Cunha ... 3 52
2—3 Dart, M. Silva ... 7 56
4 Quansol, não corre ... * 56
3—5 Encombre, J. Marinho ... 5 56
" Divinum, D. P. Silva ... 6 56
4—6 Canzoniere, A. Santos ... 1 56
" Ukelele, J. Santos ... * 58

5º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros. — Cr$ 60.000,00.

Ks
1—1 Itapagé, J. Ramos ... 5 54
2 Joraie, J. Silva ... 2 54
2—3 Circo, J. Santos ... 1 60
4 Emprendo, M. Niclevisck ... 6 58
3—5 Superiori, I. Sousa ... 10 60
6 Juramento, V. Veloso ... 8 56
7 Jussena, P. Labre ... 3 60
4—8 Usto, J. Barros ... 3 60
" Ugo, A. Caminha Fº ... 4 56
9 T. Daughter, A. Cardoso ... 9 56

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros. — Cr$ 60.000,00. — (Betting)

Ks
1—1 Campi, M. Silva ... 11 54
2 Baionês, não corre ... 10 52
3 Gudrum, J. Carlindo ... 13 58
2—4 Tower, P. Gomes ... 12 58
5 Hermito, W. Andrade ... 4 58
5 Eldorado, M. Henrique ... 8 58
3—6 Jebeil, D. P. Silva ... 5 54
7 Boulevard d'Or, não corre ... * 56
8 Wisnitz, J. G. Silva ... 2 52
9 Juar, I. Sousa ... 1 54
4—10 Pernambuco, M. Niclevisck ... 4 58
11 Ganduio, A. Ricardo ... 6 58
12 Califfo, A. Nahid ... 3 58
13 T. the Second, M. Coutinho ... 1 58

7º PAREO — às 17,05 horas — 1.300 metros. — Cr$ 60.000,00. — (Betting)

Ks
1—1 Gurubú, D. P. Silva ... * 56
2 Sahid, P. Gomes ... 1 58
3 Rio Grande, M. Henrique 6 58
2—4 Guarixó, M. Silva ... 9 56
5 Emok, H. Cunha ... 7 50
" Arrebitado, P. Fontoura ... 2 56
3—6 Garrafão, A. Santos ... 3 56
" Calomel, P. Labre ... 4 60
7 Penstock, G. Queiroz ... 5 56
4—8 Canivete, A. Marçal ... 8 60
9 Nilgai, F. Maia ... 11 60
10 Avilar, A. Nakid ... 10 60
11 Gato Lindo, A. Ricardo ... * 56

8º PAREO — às 17,40 horas — 1.600 metros. — Cr$ 60.000,00. — (Betting)

Ks
1—1 Rambola, A. Hodecker ... 10 54
2 Janjak, J. Ramos ... 1 54
3 Macon, M. Henrique ... 4 58
2—4 Chianti, W. Andrade ... 11 60
5 Parbleu, A. Cardoso ... 52
6 Garganta, J. Barros ... * 54
7 Dório, A. Ricardo ... 3 52
3—8 Vingo, L. Santos ... * 54
9 Troxeba, J. Portilho ... 7 60
10 Pregonero, H. Cunha ... * 60
11 Clorindo, P. Fontoura ... 2 58
4—12 Carpentier, J. G. Silva ... 5 56
13 Quarral, I. Sousa ... 12 58
14 Namur, D. P. Silva ... 8 56
15 Guanandi, não corre ... 9 60

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — às 13,45 horas — 1.200 metros. — Cr$ 120.000,00.

Ks
1—1 Albânia ... 4 54
2—2 Quartola ... 3 54
3—3 Arataaha ... 5 54
4 Guerilla ... 6 54
4—5 Goodness ... 2 54
6 Morungava ... 1 54

2º PAREO — às 14,15 horas — 1.400 metros. — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Zenda ... 2 55
2 Mister Money ... 4 55
3 Clever ... 5 55
2—4 Pampeiro ... 3 55
5 Montenéllicon ... 1 55
3—6 Banquete ... 7 55
7 Musgo ... 6 55

3º PAREO — às 14,45 horas — 1.400 metros. — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Eboli ... 3 55
2 Zuninga ... 6 55
2—3 Alca ... * 55
4 Maba ... 2 55
3—5 Gaeta ... 8 55
6 Palissy ... 7 55
4—7 Lanotout ... 4 55
8 Vestale ... 1 55
4—9 La Niegra ... 5 55
9 La Cloche ... 5 55

4º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros. — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Floramour ... 2 55
2 Gigi ... 3 55
2—3 Ermilisia ... 5 55
4 Fadiu ... 6 55
3—5 Piani ... 8 55
6 Finely ... 1 55
4—7 Praça Onze ... 4 55
8 Zala ... 7 55

5º PAREO — às 15,50 horas — 1.400 metros. — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Vevey ... 2 55
2 Dia da Noite ... 3 55
2—3 Zit ... 5 55
4 Inspirado ... 6 55
3—5 Lembrança ... 8 55
6 Arauá ... 1 55
4—7 Tivoli ... 4 55
8 High Society ... 7 55

6º PAREO — às 16,20 horas — 1.400 metros. — Cr$ 90.000,00. — (Betting)

Ks
1—1 Orissanga ... 1 56
2 Galigaé ... 2 56
3 Udine ... 4 56
4 Domani ... 5 56
3—5 Columbia ... 3 52
6 Miralun ... 6 56
7 Laika ... 9 52
4—8 Clavina ... 7 56
9 Octavia ... 8 56
10 Samóa ... * 56

7º PAREO — às 16,55 horas — 1.400 metros. — Cr$ 60.000,00. — (Betting)

Ks
1—1 Duque ... 1 52
" Vesta ... 6 56
2 Jaganah ... 5 56
2—3 Beirath ... 9 56
" Bon Soir ... 4 60
4 Javelin ... * 56
3—5 Saci Pererê ... 8 54
6 Siciliana ... 2 48
" Impatiens ... 7 54
7 Quitéria ... * 52
4—8 Jaguá ... 3 54
9 Portaló ... 9 50
10 Dick ... * 50
11 Horban ... * 54

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros. — Cr$ 90.000,00. — (Betting)

Ks
1—1 Xerxes ... 10 56
2 Cardo ... 3 56
3 Colaço ... * 56
2—4 Tio Rainha ... 1 56
5 Lord Caranga ... 11 56
6 Retruco ... * 56
3—7 Xerez ... 12 52
8 Dourak ... 4 56
9 Pelisco ... 2 56
" French Cancan ... 11 56
4—10 Rebate ... 6 56
11 Rio Tocantins ... 5 56
" Rio Mississipe ... 7 56
12 Match ... 9 56

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — às 13,45 horas — 1.000 metros. — Cr$ 120.000,00.

Ks
1—1 Cartagena ... 1 54
2 Montei ... 3 54
2—3 Paga ... 5 54
4 Fogosa ... * 54
3—5 Gentilesse ... 4 54
6 Negil ... 6 54
4—7 Nercisa ... 7 54
8 Yayá ... 2 54
9 Pirangica ... 8 54

2º PAREO — às 14,15 horas — 1.000 metros. — Cr$ 120.000,00.

Ks
1—1 Golden Toy ... 3 54
2 Gordini ... 7 54
3 Caminito ... 4 54
2—4 Relampago ... 1 54
4 Cullen ... 5 54
5 Furor ... 6 54
4—6 Ghosty Wind ... 2 54
7 Hartlim ... 8 54
8 Apito ... 9 54

3º PAREO — às 14,45 horas — 1.600 metros. — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Hurlingham ... 5 55
2 Dublin ... 2 55
3 Zuló ... 3 55
4 Estilhaço ... 7 55
3—5 Anjou ... 6 55
6 Dengo ... 8 55
4—7 Armendariz ... 1 55
8 Embalado ... 4 55
9 Revolto ... * 55

4º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros. — Cr$ 120.000,00.

Ks
1—1 Valmy ... 2 55
" Tuyusy ... 11 52
2—2 Lamarck ... 8 54
3 Alight ... 7 50
4 Earl ... 5 50
3—5 Claustro ... 4 51
6 Gunja de Madrid ... 6 51
" Leorban ... 9 50
4—7 Cirennico ... 3 50
8 Hisna ... 10 50
9 Vagabundo ... 1 51

5º PAREO — às 15,50 horas — 1.600 metros. — Cr$ 80.000,00.

Ks
1—1 Cabochon ... * 56
2 Chianti ... 2 50
2—3 Nice Boy ... 6 56
4 Narcissus ... 4 54
3—5 Verbete ... 7 52
6 Vig ... 5 52
4—7 Chaço ... * 50
8 Voluntarioso ... 1 50
9 Sauterne ... 3 54

6º PAREO — às 15,20 horas — 1.600 metros. — Cr$ 100.000,00. — (Betting)

Ks
1—1 Tarma ... 4 55
2 Bambi ... 55
3 Fusca ... 13 55
4 Niña Tamar ... 11 55
2—5 Pea-Nut ... 14 55
6 Piazza ... 5 55
7 Irqunia ... 8 55
8 Imbuído ... 12 55
3—9 Analia ... 10 55
" Zinga ... * 55
10 Candoca ... 1 55
11 Miss Boneca ... 55
4—12 Viçosa ... 55
13 Pamona ... 55
14 Zelândia ... 55

7º PAREO — às 16,55 horas — 1.600 metros. — (Clássico) — (1a Prova da Tríplice Coroa).

Ks
1—1 Dix ... 20 55
" Majorengo ... 55
2 Xasco ... 55
3 Hell ... 55
4 Expresso ... 55
2—5 Hyperio ... 55
6 Van Dick ... 55
" Valence ... 55
" Valmy ... 8 55
7 Zoada ... 11 53
3—8 Hypocrite ... 10 55
9 Zarza ... 2 53
" Zombeteiro ... 12 55
" Zopo ... 55
10 Itabino ... 55
4—11 Arlechino ... 55
12 Discolo ... 55
13 Faxeiro ... 55
14 Zangado ... 55

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros. — Cr$ 100.000,00. — (Betting)

Ks
1—1 Xilon ... 55
2 Labor ... 55
3 Torpedeiro ... 55
4 Montecario ... 55
3—5 Vizir ... 55
6 Agrimpex ... 55
7 Kill ... 55
4—8 Chaitan ... 55
9 Engelado ... 55
10 Lyrico ... 55

MIGUEL GIL

O treinador Miguel Gil "caprichou" no treinamento do alazão Hypério, que é um dos mais sérios candidatos à vitória

11 estreantes esta semana na Gávea

Deverão estrear nas corridas desta semana no Hipódromo da Gávea onze animais nacionais, oriundos dos mais diversos centros da criação nacional.

Entre os debutantes figuram os animais Hell, Majorengo, Hypocrite, Discolo e Faxeiro, que vão intervir no Grande Prêmio "Outono" primeira prova da tríplice-coroa.

RELAÇÃO

A relação dos estreantes é a seguinte:

DOIDINHO — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 19-7-1955 por Halcon em Goyandira, de criação do sr. Osvaldo Rodrigues Borges e propriedade do sr. Fauzi Abdala Ayub. Treinador: Carlos Tôrres.

ÉGICO — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 11-8-55 por Apuvo em Igiaca, de criação do sr. Silvio Salomão. Treinador: Carlos Tôrres.

T...ER — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 6-7-53 por Rosemary Row em Amrasta, de criação do sr Kurt von Pritzelwitz e propriedade do sr. Kleber Amabile Nunes. Treinador: José Lourenço Filho.

CALOMEL — Masculino, castanho, Paraná, nascido em 23-8-54 por ... no Raja em Caviuna, de criação do sr. Dino Gasparian e propriedade do sr. Giglio Fressato. Treinador: Mariano Sales.

SÁBADO E DOMINGO

MAJORENGO — Masculino, castanho escuro, São Paulo, nascido em 18-7-56 por Strong I.Arm em Estimada, de criação da Fazenda Terra Nova S.A. Agropecuária e propriedade do Stud Rio Preto. Treinador: Rubens Carrapito.

DISCOLO — Masculino, alazão, São Paulo, nascido em 24-8-56 por Manguari em Kiesel, de criação do sr. Hugo Piccolotto e propriedade do Stud Itatiba. Treinador: Enir Feijó.

HELL — Masculino, alazão tostado, São Paulo, nascido em 20-7-56 por Teleferique em Starlight, de criação do Haras São Bernardo S.A. e propriedade dos sr. e sra. barão e baronesa Leithner Treinador: Alexandre Rostworowski.

GUERRILLA — Feminino, castanho, Paraná, nascido em 12-11-57, por Guaycuru em Doxa, de criação do sr. Roger Guedon e propriedade do Stud Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó.

HYPOCRITE — Masculino, alazão, São Paulo, nascido em 23-7-56 por Coaraze em Ventina, de criação do Haras São Bernardo S.A. e propriedade do sr. Gabriel Moulathet. Treinador: Sabatino D'Amore.

FAXEIRO — Masculino, castanho pinhão, São Paulo, nascido em 26-7-56 por Coaraze em Inocência, de criação do Haras Jahu e propriedade dos srs. Almeida Prado & Assunção. Treinador: E ic Coutinho.

FUROR — Masculino, castanho, Paraná, nascido em 6-8-57 por Favorit em Quintilla, de criação do Haras Itajahy S. A. e propriedade do sr. Válter Viana Moreira. Treinador: Alcides Morales.

NA VANGUARDA do combate à SURDEZ
NOVOS TIPOS de aparelhos de audição
ÓCULOS DE AUDIÇÃO Discretos, elegantes, diversos modelos
MODELO de tamanho diminuto, fácil de ocultar no penteado das senhoras.
...e outros aparelhos de grande eficiência! Atendemos a domicílio
MAIORES FACILIDADES de pagamento
Assistência Técnica Mundial 8 filiais no Brasil
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel.: 22-6662
Av. Copacabana, 548 5.º Tel.: 57-3693

DEPÓSITOS BANCÁRIOS

EXTRATO DA INSTRUÇÃO 191 DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO

ART. IV — Fica proibida a publicidade em tôrno de taxas de juros abonadas a depósitos, não podendo elas ser mencionadas, sob qualquer forma ou a qualquer pretexto, inclusive em documentos ou papéis que tenham curso fora do estabelecimento, salvo os que se relacionem com a fiscalização ou a documentação do depositante.

ART. IX — Continuam expressamente vedados o oferecimento e a concessão de vantagens, bonificações ou prêmios, de qualquer natureza, aos depositantes, inclusive por meio de pagamento por conta do estabelecimento de cota de previdência da distribuição de apólices de seguros, de contagem de juros que não seja semestral ou no encerramento da conta etc.

ART. X — Apurada infração ou verificado o pagamento de juros ou bonificações, a qualquer título, não previstas nesta Instrução, ao Ministério da Fazenda, para instauração de processo fiscal contra o depositante, por sonegação, caso êsse benefício não tenha figurado em sua declaração de renda.

Volta bem o pupilo do "Stud" Capua

O alazão Hypério — ex-líder invicto da atual geração de três anos — trabalhou em boas condições para a sensacional milha clássica do Grande Prêmio "Outono" (1ª Prova da Tríplice-Coroa) a ser realizado na tarde do próximo domingo na Gávea.

Em parelha com Paranoá Hypério, pelo centro da pista floreou 108" para a distância do páreo, dominando bem o companheiro de stud, que, diga-se de passagem, nos matinais é um "osso duro de se roer" já que se trata de um dos famosos "cavalos-relógios" das manhãs da Gávea.

BOM EXERCÍCIO

O potro Itabino produziu um dos melhores exercícios para a milha clássica de domingo. O pupilo de Alexandre Corrêa "mandou" 104' 4/5 para os relógios e os derradeiros metros de seu exercício foram cobertos com impressionante ação. Arlechino, com Luís Rigoni, passou a milha em 108", com final de 14" para os derradeiros 200 metros, agradando bastante. Zombeteiro e Zopo fizeram, respectivamente, 107" (com final de 15") e 108", sendo que o pupilo de Levi Ferreira arrematou em melhores condições, uma vez que o ligeiro Zombeteiro iniciou seu exercício com um "train" mais violento. E, finalmente, Dix, sem ser exigido em parte alguma do percurso, floreou a milha em 116", enquanto que o seu "faixa" — Majorengo — limitou-se a uma "partida" de 1.000 metros, os quais foram cobertos em 66".

Troxeba: 46"2/5 nos 700 mts., sem dar tudo

Na manhã de ontem foram realizados os aprontos dos parelheiros que se acham alistados nos diversos páreos da corrida de amanhã na Gávea.

O cavalo Troxeba, sob a direção de José Portilho, fêz uma das boas "partidas" ao descer os 700 metros em 46" e linhas, com vistosa ação final.

APRONTOS

Eis os aprontos anotados

1.º PAREO
AJAUNA — 600 em 39"
UCA — 600 em 39"
SEA VENON — 360 em 23"35

2. PAREO
SPUTNIK — 600 em 38"3/5

3.º PAREO
RIBOL — 800 em 51"3/5
DRAGONET — 800 em 54"1/5

4.º PAREO
XEREM — 700 em 46"2/5
DART — 600 em 39"
DIVINUM — 600 em 38"2/5
CANZONIERE — 700 em 48"3/5

5.º PAREO
JORAIE — 600 em 41"3/5
USTO — 600 em 39"2/5

6.º PAREO
CAMPI — 600 em 37"2/5
JEBEIL — 800 em 54"3/5
WISNITZ — 700 em 47"
CALIFFO — 60 0em 40"
TYPHOON THE SECOND — 700 em 47"

7.º PAREO
CUARIXO — 600 em 38"3/5
PENSTOCK — 600 em 39"2/5
CANIVETE — 600 em 39"3/5
NILGAI — 700 em 47"
AVILAR — 600 em 38"2/5
GATO LINDO — 600 em 40"

8.º PAREO
VINGO — 600 em 38"3/5
TROXEBA — 700 em 46"2/5
PREGONERO — 800 em 57"2/5
CARPENTIER — 600 em 41"3/5
QUARRAL — 360 em 23"

RETORNOU A CAMPEÃ

S. PAULO, 29 (SP-DC) — Já se encontra novamente no Brasil, a festejada campeã brasileira e mundial de tênis, Maria Ester Bueno, que mais uma vez trouxe em sua bagagem, belíssimos títulos conquistados em jornadas memoráveis em Barranquilla e Caracas, vencendo torneios de simples e duplas. Esterzinha teve festiva recepção por parte dos próceres tenísticos e seus familiares.

RONDÓ dos Cavalões

É só minha a responsabilidade?

JÁ ficou provado, com a confissão, na Polícia, de vários implicados no caso, que o «dopping», quer dizer, que a injeção estimulante, foi aplicada na minha «menina» Sea Venon, DENTRO DA MINHA COCHEIRA, com a conivência (forçada ou não, êste ponto ainda não foi bem apurado) do meu cavalariço. MAS, POR DOIS SUJEITOS DE FORA. O primeiro dêles, o tal de «Paulista» (Domingos Martins de Góes), cavalariço sem matrícula, aqui; cavalariço de péssimos antecedentes, e já com entrada proibida no J. C. de São Paulo; cavalariço que, há pouco tempo, por denúncia minha, estêve prêso, por ter pulado o muro da minha cocheira, duas noites seguidas, pra dormir lá; cavalariço que, apesar de tudo isso, continuava trabalhando, tranqüilamente, no tratador Newton de Figueiredo, e com livre trânsito no hipódromo.

O segundo elemento (que foi quem aplicou a injeção) ainda não se sabe quem é, (espero chegar lá) mas o meu cavalariço declarou, na Polícia, nunca o ter visto antes, nem no hipódromo nem nas Vilas, fazendo supor, portanto, que seja um sujeito de fora.

Isto pôsto a que conclusão chegamos? Penso que não será muito difícil responder. Podemos concluir, e sem mêdo de errar que, se houvesse fiscalização por parte do Jockey Clube; se houvesse portões permanentemente fechados e vigias acordados; se não houvesse inépcia, incompetência, descaso e relaxamento de diretores e comissários, no que diz respeito à cassação de matrícula e proibição de entrada no hipódromo, dos maus elementos, reconhecidos e denunciados (vários dêles por mim mesma, e POR ESCRITO, sem que NUNCA uma providência houvesse sido tomada!) se existisse tudo isso, certamente que os dois dopadores não teriam conseguido chegar, com tanta facilidade, até a minha cocheira, não lhes parece? Teriam esbarrado num portão fechado, e num vigia pra perguntar: «Quem são os senhores? O que desejam?» E depois de verificado ser, um dêles, cavalariço sem matrícula e o outro pessoa estranha ao meio e sem credenciais para entrar, ter-lhes-ia barrado a entrada. E então, pelo menos ÊSTE caso de «dopping» não teria sido levado a efeito. Teria sido evitado porque, mesmo que o meu cavalariço estivesse mancomunado com os dopadores, e esperando por êles na cocheira, se êles não aparecessem na hora combinada, o cavalariço, sòzinho, não faria coisa nenhuma. Não poderia fazer, pois a injeção foi levada pelo «Paulista» e seu cúmplice na hora de dar, isto é, pouco antes da Sea-Venon sair pro prado.

Repito: houvesse a fiscalização e a vigilância, pelas quais, há anos, eu me bato, êste caso de «dopping» NÃO TERIA SIDO CONSUMADO. Os outros, não sei, mas ÊSTE NÃO!

E agora pergunto: sendo assim, posso ser eu a responsável? Respondam!

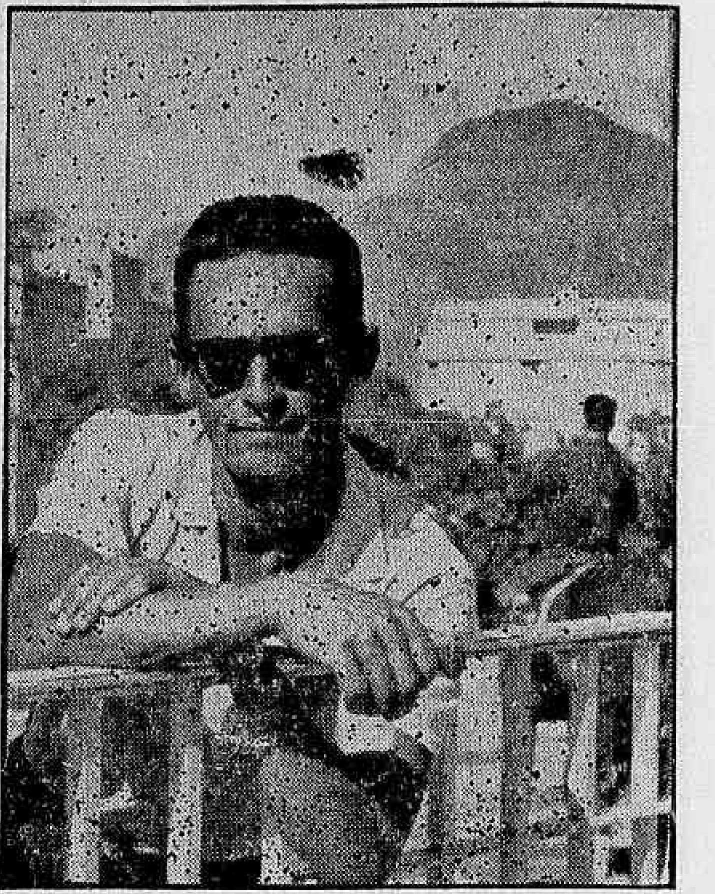
◆

NOTINHA QUE FAZ PARTE — Já tem mais de um mês que «aconteceu» o «dopping» da minha «menina» Sea-Venon; já tem uma semana da confissão, na Polícia, de alguns implicados no caso, no entanto, os ineptos, incompetentes e relaxados diretores continuam sem tomar a menor providência, quanto à vigilância e ao fechamento e colocação dos portões na Vila Hípica. Continua TUDO como dantes, no velho quartel de Abrantes.

E parece que vamos ter o «play-boy» Chico 20.000 pra presidente, e o Guilherme Despenteado pra segundo gerente do jôgo, e o cabo Ademar na Cecê, e outros mais...

Que Deus tenha piedade do nosso Jockey Club!

INAH DE MORAIS



José Portilho, que, segundo o aprendiz Pedro Fontoura, prejudicou bastante o cavalo Saint Emilion no último páreo da corrida de quinta-feira

Portilho (T. Love) chicoteou S. Emilion

O aprendiz Pedro Fontoura, pilôto do cavalo Saint Emilion, informou que o seu colega José Portilho — que conduzia True Love — desde a entrada da reta final vinha "abrindo" e chicoteando seu pilotado, prejudicando-o bastante.

Atito não pôde obter melhor colocação em virtude de, na saída, ter o competidor Festivo corrido para dentro, formando um "funil" com Kosmos, impedindo-o, portanto, de progredir nos metros iniciais da prova.

OCORRÊNCIAS

As demais ocorrências registradas vêm a seguir

QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — José Lourenço Filho, treinador de Hermito, declarou que o seu pensionista não correspondeu aos bons privados, razão pela qual vai inscrevê-lo novamente.

5.º PAREO — J. Ramos (Keniata) declarou que, na altura dos 1.100 metros, os competidores de fora foram para dentro, obrigando-o a parar sua montada e ficar para os últimos postos. L. Rigoni (Alentejana), declarou que, nos últimos 300 metros, Virago (L. Santos), correndo para dentro cortou-lhe a luz, sendo obrigado a levantar sua montada, para colocá-la por dentro.

8.º PAREO — P. Fontoura (Saint-Emilion) declarou que, desde a entrada da reta J. Portilho (True Love) vinha abrindo e chicoteando o focinho de sua montada.

SÁBADO

1.º PAREO — J. Marchant (Atito) declarou que, Festivo (A. Santos) na partida correu para dentro formando um funil com Kosmos (A. Marçal), motivo pelo qual se atrasou.

4.º PAREO — Valdemar Alves, treinador de Dengo, declarou que o seu pensionista não confirmou a carreira anterior pelo fato da raia se encontrar pesada.

5.º PAREO — C. Dias (Cirenaico) declarou que, nos últimos 300 metros, seu pilotado procurou abrir apesar de seus esforços em contrário.

DOMINGO

5.º PAREO — J. Carlindo (Samoa) declarou que sua pilotada correu para dentro logo após a partida, chocando-se com sua competidora, Clavina.

BANGU EM GOIÂNIA

GOIÂNIA, 29 (SP-DC) — O público goianiense assistirá amanhã, no Estádio da Avenida Paranaíba, a grande apresentação da equipe de profissionais do Bangu, do Rio de Janeiro, que, na oportunidade, terá como adversário, o onze do Vila Nova, terceiro colocado no campeonato da cidade. É invulgar o interêsse pela apresentação do centro-médio campeão mundial, Zózimo, o único que ainda não se exibiu nesta capital. Aliás, os dirigentes goianienses haviam informado, que a peleja seria hoje, porém, houve equívoco da parte do informante, pois, de acôrdo com o que já havíamos anunciado, o prélio será mesmo amanhã, à luz dos reflectores, da principal praça de esportes do Estado.

Resultados de ontem no H. de Campos

A reunião levada a efeito na tarde de ontem, no Hipódromo Linneo de Paula Machado, em Campos, apresentou os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.200 metros
1.º Rubirosa
2.º Gonga
3.º Urgo
Vencedor: Cr$ 28,00; Dupla: Cr$ 45,00; Placês: Cr$ 15.00 — Cr$ 18,00 e Cr$ 45,00

2.º PAREO — 1.000 metros
1.º Vergarito
2.º K. Gay
Vencedor: Cr$ 21,00; Dupla: Cr$ 45,00; Placês: Cr$ 15.00 e Cr$ 27.00; Tempo: 60"2/5.

3.º PAREO — 1.500 metros
1.º D Leivas
2.º C. Laurier
Vencedor: Cr$ 26.00; Dupla: Cr$ 59,00; Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 21,00. Tempo: 111"1/5.

4.º PAREO — 1.200 metros
1.º Bobina
2.º Scipião
Vencedor Cr$ 138.00; Dupla: Cr$ 45,00; Placês: Cr$ 33.00 e Cr$ 16,00. Tempo: 84"

5 º PAREO MB MBMB

5.º PAREO — 1.800 metros
1.º Parietal
2.º Decurião
Vencedor: Cr$ 19.00; Dupla: Cr$ 51.00; Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 48,00; Tempo: 129".

6.º PAREO — 1.000 metros
1.º Petra
2.º Mustard
Vencedor: Cr$ 69,00; Dupla: Cr$ 371.00; Placês: Cr$ 35.00 Cr$ 31,00. Tempo: 61".

7.º PAREO — 1.600 metros
1.º Gardingo
2.º Baleno
Vencedor: Cr$ 25,00; Dupla: Cr$ 77.00; Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 26,00. Tempo: 119"3/5.
Pista de Areia Pesada.
Movimento Geral de Apostas: Cr$ 2.537.570,00.

TERMINARÁ O CONTRATO DE ELTON

PÔRTO ALEGRE, 29 (SP-DC) — Soubemos que o contrato de Elton com o Grêmio está prestes a expirar, mas o médio, que foi o melhor em sua posição no III Pan-Americano de Costa Rica, disse não ter a mínima intenção de obstar a renovação do seu contrato, em bases melhoradas, e que julga dentro das possibilidades do seu clube. Salientou ainda que tem duas propostas, uma de clube paulista e outra de clube carioca, mas sòmente deixará o Grêmio caso não seja atendido nas suas pretensões. Por fim disse: "Pretendo continuar no tricolor e acredito que minha proposta para renovação do meu contrato não se definirá por exigências absurdas".

A PEDIDOS

À ADMINISTRAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.

Desejo esclarecer ao DR. ARLINDO MACIEL (presidente do IAPETC) bem como aos senhores diretores daquela Instituição, que não procedem as acusações que me tentam envolver contra a atual Administração. É o que me cumpre dizer. ERASMO TENÓRIO DA SILVA — Tesoureiro-Geral da A.F.I.
Rio, 29 de março de 1960.
a.) ERASMO TENÓRIO DA SILVA

Sítios
Chácaras
Granjas
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00
Terras fertilíssimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.
NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

PARA ALÁ NÃO EXISTE O PROBLEMA YUSTRICH

Coação resistível

O simpático sr. Alá Batista vai me perdoar, mas não posso esconder esta observação: o Vasco vai, direitinho, pagar o que o Belini quiser. Quanto é? Cem mil? Pois cem mil.

Desta vez, a habitual coação dos clubes sôbre os jogadores, que sempre dá certo, vai falhar. O Vasco não pode deixar de pagar a Belini simplesmente porque não pode prescindir de Belini.

Antes de Almir ir embora, era possível. O Santos ou o Palmeiras ou lá quem fôsse pagaria os vários milhões que o Vasco estabelecesse como preço do passe do zagueiro, e ficaria tudo como dantes. Mas, em vez de Belini, Almir é que foi embora — e chega.

Nenhuma diretoria pode se arriscar a abrir mão, quase simultâneamente, do concurso de dois dos seus melhores jogadores, ainda mais quanto o total dêsses melhores não atinge cinco.

Almir foi. Se fôr Belini, quem ficará no Vasco? Orlando, Russo, mais algum?

Com Orlando, a alternativa deu certo: ou topa o que lhe damos ou pode procurar clube, o passe vai custar por volta de 100 bilhões de cruzeiros. Quer dizer: ou fica pelo que lhe damos ou vai procurar outra profissão, que para o futebol você estará liquidado. Orlando ficou pelo que lhe davam. Mas ninguém havia sido vendido pouco antes, e principalmente ninguém da categoria de Almir.

O Vasco tinha três "scratchman" brasileiros. É evidente que nenhuma diretoria, por mais comunizante que pretenda ser, enfrentará o problema de ver êsse total reduzido a apenas um, por dois motivos: 1) "scratchman" é que arranja jogos no exterior, divisas; 2) duas derrotas seguidas derrubam uma diretoria, se esta tiver sôbre os ombros a responsabilidade de haver arrasado o time.

Essa questão de salário, dizem por aí, é assunto da economia interna dos clubes. A alegação é a mesma para o problema da televisão, para o dos preços das entradas, para tudo. Mas não é nada disso. Pode ser de direito, mas não é de fato. Um clube de futebol como o Vasco, o Flamengo ou o Fluminense pertence muito menos aos sócios-proprietários do que à sua grande legião de torcedores. E nenhum diretor pode se arrogar o direito de fazer isso ou aquilo sem verificar se conta com o aplauso dessa multidão, pois é ela que enche os estádios, dando a renda que sustenta os clubes.

No fundo de tudo está o dinheirinho que move o mundo. Portanto, quando Belini, que aliás é o campeão do mundo mais mal pago que jamais existiu, quer mais dinheirinho, êsse assunto é de tôda a torcida do Vasco, à que pertence o jogador, e de todos os torcedores brasileiros, cujo "scratch" êle integra com brilho.

Esteja tranqüilo, o Belini. Dois craques, nenhum clube vende de uma vez.

EVANDRO

NOTA: Meu amigo Thiago de Melo, invulgar goleiro do time do imprensa do Laboram e grande poeta brasileiro, estará autografando logo mais, a partir das 17 horas, na Livraria São José, seu livro "Vento Geral". O poeta é adido à nossa embaixada em La Paz e é várias outras coisas, entre as quais, e principalmente, rubronegro doente.

Antenor diz que poderá vir a contratar Ondino

"Para o Vasco — declarou ao DIARIO CARIOCA ontem o presidente Alá Batista — ainda não existe o problema Yustrich. Dêle só trataremos a partir do dia 15 de abril, quando terminará seu contrato".

Há, no entanto, um movimento para que Yustrich não permaneça no Vasco, pois é sujeito a crises temperamentais. A situação do treinador depende muito da campanha do clube no Rio-São Paulo.

NAMÔRO

Enquanto não resolve se continuará com Yustrich, ou dispensará os seus serviços, o Vasco mantém contatos com diversos outros treinadores, como Ondino Vieira, Tim e Zezé Moreira. Oficialmente, o sr. Antenor Martins, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco informa que nada existe de positivo quanto à dispensa do treinador, mas que isto não o impede de amanhã, ou depois, contratar o seu ex-técnico.

Entre os três aliás, Ondino é o que reúne mais possibilidades de vir a dirigir o quadro do Vasco. Tim conta apenas com o sr. Carlos Augusto Pimenta, diretor de futebol, apesar do seu trabalho em Môça Bonita vir sendo elogiado por todos.

Zezé Moreira embora seja o preferido pelo sr. Alá Batista, presidente do clube, não deverá deixar o Fluminense, onde está sendo prestigiado e possui carta branca, por um salário não muito superior.

PREVISTA

Pela maneira com que treinador Yustrich conversou com o sr. Antenor Martins, ontem, muitos prevêem que antes do Vasco dispensá-lo o técnico, que tem ótima proposta do Atlético Mineiro, pedirá a sua demissão.

O fato do sr. Valdir Luz continuar médico do Vasco é a maior prova de que Yustrich não permanecerá, pois ambos estão incompatibilizados.

PROBLEMA EM ABRIL

Por enquanto Yustrich não preocupa ao presidente Alá Batista

VIOLÊNCIA VEIO DEPOIS

No princípio Santos e Bahia trocaram flôres e cumprimentos (na foto os capitães Zito e Beto). Depois, com a derrota, os santistas se irritaram

Bahia é o campeão do Brasil

Ao vencer ontem o Santos F. C. por 3 x 1, gols de Vicente, Léo e Alencar contra um de Coutinho, o E. C. Bahia, campeão baiano de 1958, tornou-se o vencedor da Taça "Brasil", que é disputada entre os campeões estaduais.

O Bahia, que ganhou o jôgo no tempo regulamentar, irá participar de um torneio de campeões da América do Sul. A renda foi de Cr$ 642.703,00 e o juiz, sr. Frederico Lopes, teve fraca atuação, expulsando Getúlio Formiga e Dorval.

CONTRA-ATAQUE

Ontem o Bahia voltou a empregar com sucesso a tática de contra-ataques rápidos, através de lançamentos de profundidade para seus atacantes Marito, Léo e Alencar, jogadores velozes que ultrapassaram sempre aos designados para marcá-los. Além disso o Bahia conseguiu através de Biriba tirar o zagueiro Getúlio da grande área, o que deixava um claro na defesa santista pelo qual penetravam Alencar e Léo confundindo a Mauro, que ficava entre os dois.

O ataque do Santos sem Pelé não teve qualquer agressividade, principalmente a partir do 33.º do primeiro tempo quando Pagão teve de deixar o campo contundido. Lançando Tite na ponta direita e passando Dorval para o comando o treinador Lola perdeu de uma só vez um bom ponta de lança (Dorval quando estava como ponteiro) e um armador excelente, como é Pagão.

CRESCEU

Embora não estivesse dominado, estando inclusive ganhando a maior parte dos lances do meio de campo através de Mário (ex-jogador do Botafogo), o Bahia não conseguiu pressionar o arco de Lalá, senão através de contra-ataques esporádicos, mas sempre perigosos.

A partir da saída de Pagão o time baiano foi crescendo aos pouco, chegando ao fim do primeiro tempo como dominador, merecendo estar ganhando o jôgo. O panorama de jôgo foi idêntico ao do fim do primeiro tempo. A marcação dos baianos era até o início de sua grande área individual. Mas na entrada desta os atacantes do Santos encontravam sempre o bloqueio dos quatro zagueiros. Irritados com o resultado favorável ao quadro baiano os santistas começaram a reclamar da marcação das faltas, excedendo-se o zagueiro Ge-

(Conclui na 7ª pág.)

O Mundial de Vôli começa a 29 de outubro

A partir do próximo dia 29 de outubro, os desportistas cariocas verão no Maracanãzinho o Campeonato Mundial de Volibol Masculino e Feminino, certame que contará com 15 equipes masculinas (EE. UU., URSS, Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Iugoslávia, Polônia, China, Argentina, Peru, Uruguai e Brasil, os principais) e 13 femininas (total de 156 estrêlas melhores do mundo).

Na reunião dos dirigentes da Confederação Brasileira de Vôli, o presidente Paulo Monteiro Mendes confirmou oficialmente o patrocínio pelo Brasil do magno certame de vôli, acentuando que contando somente com o auxílio governamental de Cr$ 5 milhões, a CBV levará avante a difícil empreitada para oferecer aos brasileiros o maior certame desportivo realizado entre nós.

REUNIÃO PARA PLANEJAMENTO

Dando os primeiros passos para a organização do campeonato, foi marcado para amanhã às 17,15 horas no CND uma reunião dos dirigentes da CBV a fim de organizar-se o plano geral da competição, com a in-

(Conclui na 7ª pág.)

Flamengo à noite contra o América

O Flamengo tentará provar hoje, à noite, no Maracanã, ante o América, que sua vitória frente ao Botafogo por 3 x 1 não foi devida a falhas da defensiva botafoguense, mas ao fato de estar voltando ao seu melhor jôgo.

Se ao quadro rubronegro cabe confirmar uma vitória, o do América tem a missão de desmentir uma derrota, a de 3 x 0 ante o Vasco, jôgo em que o time de Moacir Aguiar estêve muito longe de ser o que empatara antes com o Botafogo e o Fluminense.

EQUILÍBRIO

E' difícil se fazer um prognóstico sôbre o jôgo de hoje, à noite, porque tanto o América, quanto o Flamengo não têm se apresentado de maneira regular. O time americano tem sido mais constante em seu padrão de jôgo, enquanto o de Modesto Bria ainda não se encontrou.

As características dos quadros são diversas. O Flamengo é mais brilhante em seu jôgo ofensivo, com Moacir mostrando que está voltando a ser um excelente meia construtor e Henrique um bom desbravador de área. A defesa é que ainda não convenceu, não só porque nas bolas pelo alto é fàcilmente batida, como também devido à inexistência de um regular entrosamento entre Jadir e Navarro.

AMÉRICA

Enquanto estêve convencido de suas limitações, o time americano fêz boas apresentações no Rio-São Paulo empatando com o Botafogo e Fluminense. Firme no setor defensivo, utilizando-se, às vêzes, de oito homens para exercerem o bloqueio da grande área, o quadro do América deixou passar em dois jogos apenas um gôl, repetindo de maneira apreciável o fenômeno da defesa tricolor no campeonato carioca do ano passado.

Contra o Vasco o América preocupou-se mais com o setor ofensivo, tática esta que deu resultado inteiramente negativo, já que não só foi vencido por 3x0, como estêve dominado tática e territorialmente desde os primeiros minutos.

O jôgo de hoje depende muito das instruções que Moacir Aguiar der aos seus comandados. Se o América adotar a tática de concentrar-se na defesa, suas possibilidades de vencer serão, por incrível que pareça, superiores às que terá se lançar-se ao ataque.

QUADROS

Os quadros para hoje deverão ser os seguintes:

(Conclui na 7ª pág.)

Confia o Flu em Zezé

O Fluminense tem tido notícias de que o Vasco tem feito propostas ao seu treinador, Zezé Moreira, mas não tem o menor receio de perdê-lo inesperadamente, porque êle assegurou ao sr. Dilson Guedes que não se transferiria de clube sem avisá-lo com grande antecedência de seus propósitos.

O contrato de Zezé Moreira com o campeão carioca de 1959 irá até junho. Contudo os dirigentes tricolores esperam renová-lo sem dificuldade, não só porque o quadro está bem dirigido, como também devido ao perfeito entendimento entre o treinador e êles.

REUNIR

No Vasco, diversas correntes consideram Zezé Moreira como o homem ideal para orientar a equipe, pois é um técnico que não exige grandes jogadores. Sua principal vantagem é exatamente a de armar boas equipes com os elementos que encontra melhorando a produção técnica dêstes.

Acreditam os diretores do Vasco que caso Zezé aceite a direção técnica do Vasco seja mais fácil solucionar o problema da transferência do centro-avante Wilson Moreira do Betis, de Sevilha, para São Januário. O jogador, que é filho de Zezé, tem grandes admiradores no Vasco.

Piedade Coutinho é atração esta noite

Vinte anos após ser atração obrigatória em campeonatos cariocas, volta a compeoníssima Piedade Coutinho a ser novamente atração, desta feita defendendo o clube que a projetou no cenario esportivo o Guanabara, nessa luta que travará hoje à noite para deslocar o Fluminense da conquista de mais um título (que será o 20.º consecutivo) de campeão carioca de natação.

Piedade que foi o ponto luminoso das grandes competições se não ostenta atualmente a sua grande forma, ainda assim serve não só como um acontecimento dentro do certame maximo da cidade, mas como demonstração da tenacidade e amor ao clube de origem, dando-lhe uns poucos pontos, mas que serão preciosos na classificação final.

PIEDADE ATRAÇÃO

Quando por estas colunas tivemos oportunidade de dizer, em absoluta primeira mão, que a "estrelinha" das Olimpíadas de 1936, Piedade Coutinho, voltara aos treinos visando a defender o seu Guanabara (depois de passagens por vários clubes), clube de origem, no Campeonato Carioca de 1960, apareceram os incrédulos. Não contavam com a fibra dessa mulher que durante 25 anos vem competindo, que se lançava em preparativos para os 100 mts. e 400 mts. nado livre.

Mas aquilatadas as possibilidades, observou-se que Piedade Coutinho não tinha mais aquêle ritmo para realizar 1'10" nos 100 mts., ou 5'20" nos 400 mts. Mas ao seu técnico pediu inscrição nas provas e continuou em treinamento. Não se trata de saudosismo, mas Piedade Coutinho, vai mostrar ao público, esta noite, na piscina do Vasco, que pode não vencer a prova, mas chegará entre as primeiras.

NO "RELAY"

A sua participação nos 400 mts. na noite de hoje está na dependência dos resultados do relay 4 x 100 — 4 estilos-môças, pois o resultado desta prova terá grande influência no rendimento dos 400 mts., mormente quando a tricolor Márcia Guterres é a favorita da prova.

ÀS 21 HORAS, NO VASCO

A disputa da primeira parte (a segunda parte será disputada na noite de sexta-feira, às 21 horas, também na piscina vascaína) do Campeonato Carioca de Natação, será efetuada esta noite, às 21 horas, tendo por local a piscina olímpica do Vasco, em São Januário.

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa da primeira parte do certame máximo da cidade:

1.ª Prova — 200 mts. nado livre-homens (favorito o tijucano Aldo Perseke); 2.ª Prova — 200 mts. homens, nado borboleta (favorito é o guanabarino Jaques Veloso); 3.ª Prova — Revesamento 4 x 100 — 4 estilos-môças (favorita é a turma do Fluminense); 4.ª Prova — 100 mts. homens-nado de costas (o favorito é o icaraiense Luís Felipe); 5.ª Prova — 200 mts. nado de peito clássico-homens (o favorito é o tricolor Maurício Formozinho, devendo mesmo o Fluminense fazer trinca); 6.ª Prova — 1.500 mts. (o favorito é o guanabarino Rui Rocha Veloso); 7.ª Prova — 200 mts. nado de peito clássico-môças (tanto pode vencer a guanabarina Ana Lúcia como Vera Lúcia, do Icaraí); 8.ª Prova — 400 mts. nado livre-môças (a tricolor Márcia Guterres é a favorita); 9.ª Prova — 100 mts. nado de costas-môças (a favorita é a guanabarina Maria Luzia Leite); 10.ª Prova — Revesamento 4 x 100 — livre-homens (a turma do Fluminense é a favorita).

Pinheiro melhora e deve jogar amanhã

Após a revisão médica de ontem pela manhã, o médico Pais Barreto mostrou-se esperançado de poder entregar ao treinador Zezé Moreira os jogadores Pinheiro e Valdo em perfeitas condições físicas para o jôgo de amanhã, contra o Vasco da Gama.

Ontem pela manhã os jogadores do Fluminense exercitaram-se individualmente. Para hoje está programado novo individual, já que o técnico Zezé Moreira acha que os jogadores estão saturados de bola.

DECISAO

Tanto os dirigentes quanto os jogadores do Fluminense estão convencidos de que no jôgo de amanhã contra o Vasco poderão, de certa forma, assegurar a conquista do título de campeão do torneio Rio-São Paulo dêste ano. E' que ao quadro tricolor restará enfrentar apenas o Flamengo, o Santos e o Palmeiras, com sete dias de descanso antes dos jogos contra os dois primeiros.

Em virtude da importância do encontro com os vascaínos, o médico Paes Barreto está envidando todos os esforços para colocar Pinheiro e Valdo, homens considerados essenciais, em perfeitas condições. Até agora Zezé Moreira está tranquilo, não havendo cogitado de nenhum nome para substituir Pinheiro. No caso de ser impossível a presença dêste jogador, é possível que resolva lançar Rubens, ou então Dari, jogadores novos, que integram a seleção de amadores.

EXPLICAÇÃO

O arqueiro Castilho comentava com seus companheiros o lance do gôl de Paulinho, afirmando que não vira a bola devido ao Sol. Os jogadores Jair Marinho e Pinheiro, que também estavam no lance e como o goleiro nem se mexeram, corroboraram a afirmação do goleiro, assegurando que o Sol os encadeara.

Joga o São Paulo com Portuguêsa

Portuguêsa e São Paulo, os dois times mais fracos do atual torneio Rio-São Paulo, jogarão hoje, à noite, no Pacaembu, sob as ordens do juiz Catão Montez.

Como os dois quadros estão desencontrados, cheios de falhas, é difícil se prognosticar um vencedor, muito embora a Portuguêsa apareça um pouco melhor.

QUADROS

S. PAULO: Poy; Ademar, De Sordi, Vitor e Riberto; Dino e Jonas; Osvaldo, Gino, Gonçalo e Roberto.

PORTUGUÊSA: Carlos Alberto; Mário Ferreira, Murilo, Odorico e Juths; Vilela e Ocimar; Héli-, Servilio, Foguinho e Raul Klein.

Almir: fico na estrada, mas de Volkswagen

Referindo-se à contratação do meia Almir pelo Corintians o goleiro Gilmar declarou que o seu clube fêz um grande negócio, porque após Pelé êle é o maior meia avançado do país.

Quando ao elevado salário de Almir assegurou Gilmar que isto não iria causar nenhum

(Conclui na 7ª pág.)

Vasco e Belini devem chegar a acôrdo hoje

O vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco, sr. Antenor Martins, teve ontem outra conversa com o jogador Belini acêrca da renovação do contrato dêste, mas nada ficou resolvido.

Esperam, tanto o dirigente quanto o diretor, que o assunto seja resolvido ainda esta tarde, mesmo que o Vasco aumente um pouco a sua proposta, Cr$ 80 mil, e o jogador reduza a sua, Cr$ 100 mil.

DIFICIL

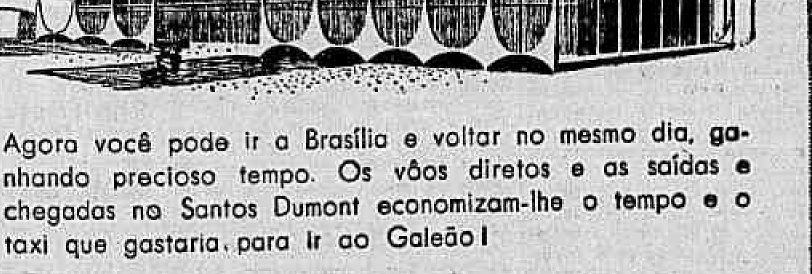
Segundo elementos ligados à alta direção do Vasco o que está dificultando a renovação do contrato de Belini é a sua inimizade com o atual presidente do Conselho Deliberativo, sr. Artur Braga Pires, em virtude de um desentendimento pessoal.

Os dirigentes negam que exista esta divergência do jogador com o presidente do Conselho Deliberativo. Até a tendência do sr. Alá Batista, presidente do Vasco, é a de conservar o jogador no clube, pois considera um ótimo zagueiro central e rapaz de princípios.

direto a

BRASÍLIA

pelo Super-Convair



Agora você pode ir a Brasília e voltar no mesmo dia, ganhando precioso tempo. Os vôos diretos e as saídas e chegadas no Santos Dumont economizam-lhe o tempo e o taxi que gastaria para ir ao Galeão!

6:45 Diàriamente

Diàriamente, também, às 13:45 via Belo Horizonte

Volta: 7:00 e 12:15 - via Belo Horizonte - 16:30 direto, sem escalas.

Partidas e chegadas no aeroporto Santos Dumont!

REAL AEROVIAS BRASILIA

Reservas: 32-4300 e 32-7399 - Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-2300

Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 42-5614 - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 36-2022

PERSEGUIDO, MARGINAL BALEOU O POLICIAL

Mais mentiras

Volta o mentiroso a embair a opinião pública com novas inverdades a propósito de minha aposentadoria.

Apesar das explicações que dei a respeito, citando, textualmente, os têrmos do decreto que me pôs na inatividade, onde não há referências a processo ou motivos especiais, repisa o mentiroso o assunto desta feita asseverando que uma comissão «opinara contra a minha volta ao serviço público por ter eu demonstrado absoluta falta de idoneidade moral ao tempo que exerci a função de chefe do gabinete de exames periciais». Vamos pegar o mentiroso pela gola e esfregar-lhe nos olhos os documentos.

1.º) — A comissão a que se refere o difamador de testemunhas, designada pelo ministro da Justiça através da Portaria n.º 9.479, de 11/10/44, teve, por incumbência, textualmente, «apurar irregularidades ocorridas no Gabinete de Pesquisas Científicas, da antiga Polícia Civil do Distrito Federal, durante a gestão do seu ex-diretor». Onde o encargo de opinar sôbre minha reversão?

Em seu relatório a tal comissão não faz nenhuma referência à reversão e nem podia fazê-lo por ser a mesma da competência do DASP.

Depois de um arrazoado confuso aponta uma irregularidade pela qual eu seria responsável, conclusão esta que foi completamente relegada, em face da ampla documentação que apresentei, pelo parecer do consultor jurídico do Ministério da Justiça, datado de 23 de março de 1945, motivo porque o então titular da pasta, por despacho de 10 de abril do mesmo ano, determinou seu arquivamento.

2.º) — Vamos agora, à idoneidade. O Gabinete de Pesquisas Científicas era subordinado, administrativamente, à Diretoria Geral de Investigações ou DGI.

Dias após a minha aposentadoria dirigi, ao seu titular, dr. César Garcez, uma carta à qual me respondeu, de seu próprio punho, abonando «minha capacidade técnica, competência administrativa a par de absoluta idoneidade moral». E quando, em 1944, voltei à sua presença para desmoralizar o trabalho da tal comissão respondeu-me, ainda, por escrito, que «lhe cabia reiterar os têrmos do atestado anteriormente fornecido e cujos têrmos ratifico aqui».

Aí temos a «absoluta falta de idoneidade moral» arranjada pelo injuriador com a «absoluta idoneidade moral» declarada pelo diretor da DGI.

Entre a palavra de uma autoridade conceituada e que fiscalizava meus atos como meu superior hierárquico e a de um mentiroso conhecido que se aproveita da função que exerce para agredir aquêles que o criticam, o leitor que faça a devida escolha.

Entre a verdade e a mentira, fico.

Timbaúba

Trocara tiros com o rival

Como no filmes de «cow-boys», José Fernando e Milton Gonçalves, tinham uma velha rixa e ontem, ao se encontrarem, decidiram o caso a bala, quando Milton, mais ligeiro, alvejou seu rival no tórax e na perna direita.

Perseguido pelo detetive José Pereira Morais e o investigador Rogério Pires, Milton Gonçalves, vulgo «Cabeção», foi localizado na Estrada do Sapê, mas recebeu a tiros os policiais, ferindo o investigador e fugindo em seguida.

O ENCONTRO

O indivíduo ferido por «Cabeção» é José Fernando da Silva, de 19 anos, vulgo «Válter Cedinho», conhecido maconheiro e assaltante à mão armada, morador na Rua Pedro Rabelo, 183, em Rocha Miranda. Estava na madrugada de ontem, na Rua Conselheiro Galvão, em companhia de sua amante, Ermelinda Freitas de Queiroz (casada, de 30 anos, moradora na Avenida Ernani Cardoso, 707, Cascadura), quando surgiu Milton Gonçalves.

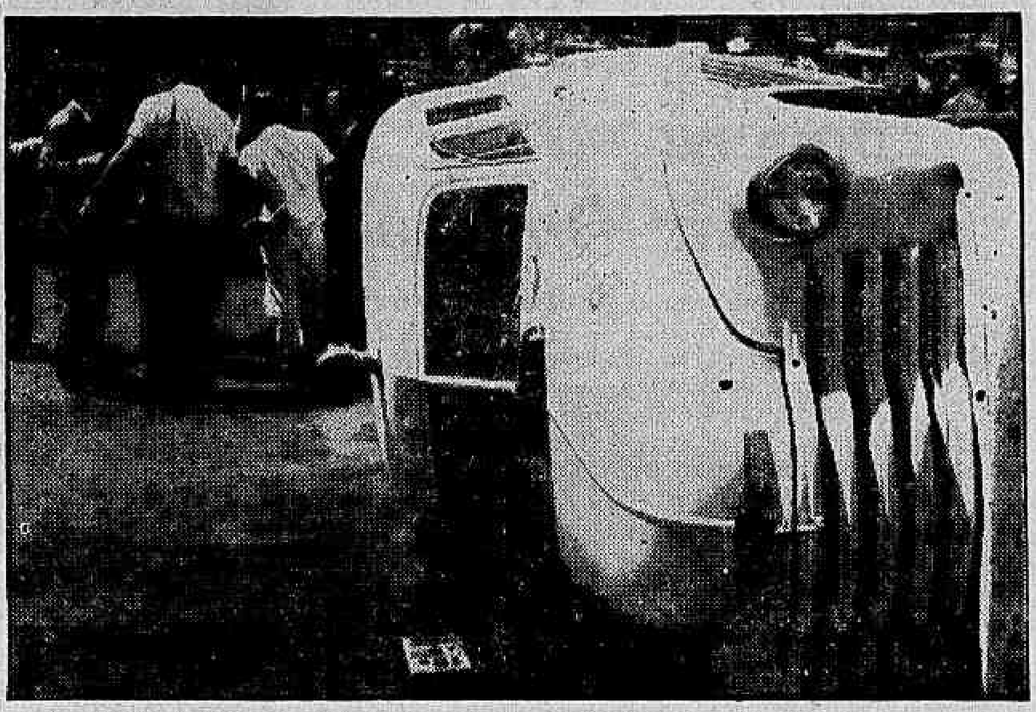
DIVISÃO DE ROUBO

Há tempos, ambos os meliantes, ao fazerem a partilha de um roubo, se desentenderam, e juraram, mùtuamente, que quando se encontrassem resolveriam a questão à bala. Ontem foi o dia do esperado encontro, e os dois não vacilaram em se empenhar em luta de morte. Depois da briga, constatou-se que a amante de José Fernando também saíra ferida, na perna.

SOCORROS

Depois de medicado no Hospital Carlos Chagas, o investigador Rogério Pires dirigiu-se ao 24.º Distrito Policial, onde o fato foi registrado pelo comissário Coutinho.

AMBULÂNCIA X TÁXI



Após ser abalroada pelo carro de praça, a ambulância do Hospital Getúlio Vargas capotou, ficando como aparece na foto, vendo-se ainda, à esquerda, o caminhão do Corpo de Bombeiros, cuja sirene confundiu o chofér do táxi

Contrabando de cacáu a bordo do "Clarion"

Preocupado com a carga de café que o "Clarion" levou para o Norte (Belém do Pará), o IBC acabou demonstrando a existência de vultoso contrabando de cacau, que o navio recebera na Bahia e descarregara em Paramaribo, na Guiana Holandesa" — informou ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Newton Ferreira de Paiva, um dos diretores do Instituto Brasileiro do Café.

O cargueiro deixara Vitória no dia 5 de fevereiro, devendo chegar a Belém no dia 27 — mas atrasou-se consideràvelmente. Julgando que o atraso encobrisse um desvio de rota, o IBC enviou um funcionário a Belém. O navio, ao entrar naquele pôrto, dia 18 de março, foi então, interditado, verificando-se que o café do IBC estava a bordo.

CACAU

Entretanto, o "Clarion" havia recebido, na Bahia, uma carga de 19.325 sacas de cacau consignada ao Pará, e que não estava a bordo. "Das demarches promovidas pelo IBC — informou o sr. Newton Ferreira da Silva — constata-se, conforme documento em nosso poder, que o "Clarion" atrazou sua viagem porque foi a Paramaribo e lá descarregou as 19.325 sacas de cacau, realizando contrabando. Ao entrar no pôrto da Guiana Holandesa, mudou o nome para "Lario". Já demos conhecimento dêsse fato à Comissão de Marinha Mercante e à Comissão de Combate ao Contrabando, do Ministério da Fazenda".

TENTOU O SUICÍDIO

Por motivos ainda ignorados, na tarde de ontem, a doméstica Iára Sales Barroso (27 anos de idade, solteira, prêta, residindo no barraco 52 do morro do Cantagalo) tentou contra a vida, embebendo às vestes em querosene e ateando-lhes fogo. A quase suicida, com graves queimaduras, foi internada no Hospital Miguel Couto e o fato comunicado as autoridades do 12º DP.

CAPOTOU A AMBULÂNCIA APÓS SER ABALROADA

Ao tentar ceder passagem, ao meio-dia de ontem, a um caminhão do Corpo de Bombeiros, que procurava ultrapassá-lo com sua sirene tocando, o motorista Manoel Machado da Costa fêz com que seu carro, o taxo chapa 4-27-74, fôsse abalroar, na Avenida Presidente Vargas, próximo à Praça Duque de Caxias, a ambulância 8-1-179 do Hospital Getúlio Vargas, que conduzia um menor e vidros de plasma.

Apesar da violência do choque, tendo a ambulância chegado a capotar, seus ocupantes, inclusive o motorista Rubens Cabral, nada sofreram. Posteriormente, o menor, que fôra levado ao Serviço de Câncer para exame, foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas em outra ambulância, enquanto que a acidentada era removida para a garagem da PDF e o motorista do táxi, prêso em flagrante, para o 10º Distrito

CONFUNDIU AS SIRENES

Depois de conduzir o menor ao Serviço de Câncer e ter ido ao Banco de Sangue apanhar plasma, voltava a ambulância pela Avenida Presidente Vargas, com a sirene aberta. Ao se aproximar da Praça Duque de Caxias, o sinal estava fechado, mas o motorista, mesmo assim, tentou passar. Entretanto, o motorista do carro de praça, que cortava a avenida, visto o sinal lhe ser favorável, não deu importância ao som da sirene, pois logo atrás vinha um caminhão do Corpo de Bombeiros, também com sua sirene ligada. Então, ao tentar ceder espaço a êste último abalroou violentamente a ambulância, que capotou.

Logo após o acidente, o motorista do táxi parou o veículo e procurou socorrer os ocupantes da ambulância, no que foi ajudado pelos bombeiros. Em seguida aguardou a chegada das autoridades do 10º Distrito, entregando-se às mesmas. Depois de prestar depoimento, foi pôsto em liberdade, sob fiança.

Chefe de Polícia visitou DP e elogiou os policiais

Em companhia do sr. José Henrique Soares, chefe de seu gabinete, estêve na tarde de ontem em visita às dependências do 16º Distrito (local onde funciona o 3º Setor de Fiscalização), o coronel Luís Inácio Jaques Júnior, titular do DFSP, que, na ocasião, demonstrou seu reconhecimento ao trabalho que vem sendo realizado por todos os policiais lotados naquela delegacia, em benefício da sociedade.

Agradecendo, o delegado Ari Leão, titular do 16º Distrito e, consequentemente, do 3º Setor, afirmou, em discurso que "os elogios seriam recebidos como um estímulo e que todos os que trabalhavam sob suas ordens, procurariam de hoje em diante, aprimorar suas qualidades específicas, no sentido de poderem, dentro dos planos do próprio coronel Jaques, dar à cidade um policiamento eficaz e preciso".

VISITOU TUDO

Por volta das 16 horas, o coronel Jaques Júnior, sem que tivesse dado algum aviso de sua visita, chegou ao 16º Distrito, juntamente com seu auxiliar diretor, sr. José Henrique Soares. Um tanto surprêsos, alguns policiais receberam o visitante, que, após os cumprimentos trocados, entrou na sala do comissário de serviço. Em seguida foi conduzido à presença do delegado Ari Leão, que passou a lhe mostrar as dependências da delegacia, inclusive os andamentos dos inúmeros inquéritos ali instaurados.

Em seguida, a autoridade conduziu o coronel Jaques até o local onde estão situados os xadrezes. O chefe de polícia afirmou, na ocasião, que "era para si um prazer ver que, durante a sua gestão, muitos eram os exemplos que a dignificavam". Quando o coronel Jaques passou revista a uma das selas, o prêso que ali se encontrava, Vicente Carlos dos Santos, dirigiu-se a êle e disse: — "Doutor, nunca mais voltarei a agir nessa jurisdição, pois o delegado daqui quer "limpar" tudo.

Antes de se retirar, o coronel Jaques Júnior apertou a mão de todos os policiais, aos quais elogiou. Ao se despedir do delegado Ari Leão, enalteceu os trabalhos realizados por seus comandados, na delegacia e à frente do 3º Setor de Fiscalização, tornando êste um dos mais aprimorados entre os seis setores existentes.

O delegado fêz sentir ao coronel que tôdas as suas palavras teriam uma repercussão diferente para êle e seus policiais, pois era mais que um prêmio: um estímulo.

'Confissão' de Cácio antecedeu homicídio

Confirmando ontem, perante o juiz Talavera Bruce, em exercício no I Tribunal do Júri, declarações prestadas ao delegado Luís Noronha Filho, então titular do 12.º Distrito Policial, e segundo as quais Cácio Murilo lhe teria confessado ser o assassino de Aída Cúri o menor José Carlos de Lima caiu em flagrante contradição, pois afirmou que a confissão do menor fôra feita em 1957, no Instituto Padre Severino, do SAM, quando o crime foi cometido em 14 de julho de 1958.

Em face dessas declarações, o promotor Maurílio Bruno requereu desistência da acareação marcada entre Cácio e José Carlos e teria declarado, segundo apuramos através do depoimento de advogados, pois mais uma vez a imprensa não teve acesso nas dependências do I Tribunal do Júri que irá processar o delegado Noronha, atual titular do 24.º Distrito Policial, por fraude processual, em virtude de não ter respondido nos devidos têrmos determinada pergunta de lhe fôra formulada.

A IMPRENSA DO LADO DE FORA

Mais uma vez, em virtude agora de ordens do desembargador Homero Pinho, presidente do Tribunal de Justiça, os guardas judiciários não permitiram o ingresso dos jornalistas nas dependências do I Tribunal do Júri, onde seriam acareados Cácio Murilo e José Carlos e colhidos os depoimentos do delegado Luís Noronha Filho e de seus auxiliares, investigadores Nilo Kauffman e Wellington Barbosa Lima, as autoridades que teriam ouvido as acusações que o menor egresso do SAM dirigira contra Cácio, ao prestar depoimento na Delegacia do 12.º Distrito Policial onde respondia a inquérito por furto. Seguindo na trilha do presidente do Tribunal de Justiça, o juiz Talavera Bruce, embora os atos processuais ontem realizados estivessem marcados para hora de expediente normal do Fôro, vedou o ingresso dos jornalistas no recinto, fazendo com que os trabalhos se desenvolvessem em segrêdo, a portas fechadas. A medida não encontra qualquer razão que a justifique. Poder-se-ia afirmar que ela visava a reguardar o menor diretamente implicado no crime; mas, nem aí, a justificativa procede, porque Cácio Murilo, a requerimento do Ministério Público, compareceu a plenário para depor, durante o julgamento de Ronaldo Guilherme de Souza Castro. Não obstante, os jornalistas se valeram de informes prestados por advogados e pelo próprio promotor Maurílio Bruno para revelarem ao público o que se passou ontem no I Tribunal do Júri.

DEPOIMENTOS

Ouvido em primeiro lugar, José Carlos de Lima reafirmou as declarações prestadas na Polícia e que acompanharam o ofício levado pelo delegado Noronha ao juiz presidente do Tribunal por ocasião do segundo julgamento de Ronaldo. Disse que ouvira a confissão de Cácio, em 1957, quando se encontrava na enfermaria do Instituto Padre Severino, do SAM, onde se achava internado. A confidência do Cácio teria ocorrido após discussão motivada pelo fato de lhe haver negado éter. Reperguntado, reafirmou que o ano do seu encontro com Cácio fôra efetivamente o de 1957, quando o delito ocorre em 14 de julho de 1958. Confessou-se ainda autor de dois furtos, negando crime idêntico em relação a uma máquina de escrever pertencente a repartição do Exército localizada em São Paulo. Salientou que havia confessado o último crime e a venda da máquina no Rio tendo em vista a possibilidade de um seu tio, residente aqui, interferir em seu favor. Acrescentou que Cácio lhe declarara haver tentado seduzir Aída com carinhos e, como a môça se opusesse aos seus desejos, espancara-a. Vendo-a deacordada, segurara-a então pelos braços, sacudindo-a para que despertasse. Escapulindo de suas mãos, o corpo de Aída se projetara ao solo de cabeça para baixo e de costas para o edifício.

CÁCIO

Tendo em vista a afirmação do menor quanto à data em que se teria verificado a confissão e considerando outras afirmações por êle feitas, o promotor Maurílio Bruno requereu ao juiz a desistência de sua acareação com Cácio. Êste por sua vez, ao prestar depoimento, negou peremptoriamente houvesse feito qualquer confissão a José Carlos ou a qualquer outra pessoa. Negou também que lhe tivesse pedido éter ou tido com êle qualquer incidetne. Afirmou ter conhecido José Carlos quando se achava internado no Instituto Padre Severino, na Ilha do Governador. Seu interrogatório durou cêrca de 30 minutos.

O DELEGADO

Antes de ingressar no recinto do júri, o promotor Noronha, em palestra com os jornalistas, acentuou que responderia tudo quanto lhe fôsse perguntado. Contou então que havia recebido de seus subordinados, os mesmos que escoltaram o menor de São Paulo, a notícia de terem ouvido de José Carlos a declaração sôbre a confissão que lhe fizera Cácio. Diante do que lhe fôra comunicado, não teve dúvida em mandar reduzir a têrmo o depoimento do referido menor, levando, êle próprio, ao juiz. Os outros dois policiais, inquiridos pela reportagem, afirmaram que haviam trazido José Carlos de S. Paulo e que êste, durante a viagem, lhes contara a confidência de Cácio Murilo. Os detectives chegaram ao Rio na manhã do dia 12, quando Ronaldo estava sendo julgado, e logo puseram o delegado Noronha a par do que se passara. A autoridade adotou as providências cabíveis e que são do conhecimento público.

BALEADO PELO DESCONHECIDO

O jovem Valter de Sousa Ramos, jogador amadorista do Clube de Regatas Vasco da Gama, quando passava pela Avenida Rodrigues Alves, ontem à tarde, foi interpelado por um desconhecido, que lhe perguntou o que trazia em um embrulho, e depois entrou no armazém 16 daquela avenida, de onde partiram, imediatamente três tiros que atingiram as pernas do rapaz.

ABSOLVIDO

Perante o I Tribunal do Júri foi julgado e absolvido, ontem, o sr. Valdevino Antônio de Sousa, que no dia 19 de novembro de 1951, na ponte da Pavuna, tentou matar o soldado João Scala. Presidiu a sessão o juiz Sousa Neto, funcionando o promotor R. Rosa. A defesa foi feita pelo advogado Artur Juvêncio Mendes.

CAIRÚ S/A — ADMINISTRAÇÃO DE BENS E PARTICIPAÇÕES

Relatório da Diretoria.

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a apreciação de Vv.Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos aos meses de abril, data do início das nossas operações, a dezembro de 1959, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria fica ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos necessários.

Rio de Janeiro

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO

REALIZAVEL	
Contas Correntes	1.002.791,10

PASSIVO

NAO EXIGIVEL	
Capital	1.000.000,00
Reserva Legal	139,50
Lucros Suspensos	2.651,60
	1.002.791,10

Jorge Franke Geyer — Diretor; **Liese Erika Geyer** — Diretor; **Carlos Otto Birkle** — Diretor; **Hélio de Azevedo** — Contador CRC 15.384.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Impostos e Licenças		10.050,00
Despesas Bancárias		12.424,00
Despesas Gerais		44.949,80
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Reserva Legal	139,50	
Lucros Suspensos	2.651,60	2.791,10
		70.214,90

CRÉDITO

RECEITAS DO EXERCÍCIO	
Juros e Descontos	70.214,90
	70.214,90

Jorge Franke Geyer — Diretor; **Liese Erika Geyer** — Diretor; **Carlos Otto Birkle** — Diretor; **Hélio de Azevedo** — Contador CRC 15.384.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cairú S/A — Administração de Bens e Participações, tendo examinado tôda a escrituração, balanço, contas e documentos referentes ao período de abril a dezembro de 1959, verificaram a perfeita exatidão dos mesmos, razão pela qual são de parecer que merecem a aprovação por parte dos senhores acionistas.

Cláudio Ricardo Holck — Dr. Altino Moraes — Dr. Joel Carlos de Azevedo.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Agora, no TEATRO SÃO JORGE
SOCIETY EM BABY-DOLL
Devido ao sucesso espetacular durante 4 meses
O STUDIO A apresentará sòmente
ATÉ 3 DE ABRIL — 5 ÚLTIMOS DIAS
a comédia de Henrique Pongetti
RUA DO CATETE, 338 — RESERVAS: 45-9051
• AR REFRIGERADO PERFEITO •
Hoje, às 21 horas — Amanhã, última Vesperal das Môças
• a preços reduzidos — Permitido traje esporte •

TEATRO RECREIO
ESTRÉIA DIA 1.º DE ABRIL
VICENTE CELESTINO — YARA SALES
e sua companhia na linda peça
"O FILHO DE DEUS"
ORIGINAL DE GILDA DE ABREU
A figura de «Jesus» será interpretada por Vicente Celestino
PREÇOS POPULARES — Sessões às 20 e 22 horas —
Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

TEATRO MESBLA
reservas - 22-7622
ar condicionado
Sexy
uma comédia musicada
DE VICENTE CATALANO
COMPANHIA NYDIA LICIA - SERGIO CARDOSO
Hoje, descanso da Cia. — Amanhã, às 16 e 21 horas

Boite NAZARÉ
apresenta
MARGOT MOREL · SILVANA
APOLLO CORRÊA · DAVID DUPRÉ
MARIA DO CARMO · PEDRO PAULO · URSULA
E AS FABULOSAS "GOLDEN GIRLS" no SHOW-REVISTA MUSICAL
VOLTA AO MUNDO EM 80 MINUTOS
AV. OSWALDO CRUZ, 61-B · S/LOJA · tel. 45-5023
PRÊMIO DA TV — "MELHOR SHOW DA SEMANA"

BAR-BOITE
"LITTLE CLUB"
APRESENTA DIÀRIAMENTE:
BOLA SETE
JAMBEIRO
IOLANDA RIOS
No piano: RAUL MASCARENHAS
E MAIS — E MAIS — E MAIS . . .
RUA DUVIVIER, 37 — Tel.: 57-69-84

UM BOM PROGRAMA PARA A SUA NOITE
JIRAU
SOB NOVA DIREÇÃO DE DECIO NASSUR
JIRAU — nome tradicional das noites de Copacabana
JIRAU — das grandes atrações: TITO SANTOS
JIRAU — WILSON OURO e seu conj. com LENA LANARI
JIRAU — do famoso e gostoso picadinho
PISTA DE DANÇA — AR REFRIGERADO — TELEFONE: 57-5738 — RUA RODOLFO DANTAS, 91-A

Fred's
RESERVAS Tel. 57-9789
ary barroso
APRESENTA O GRANDE SHOW MUSICAL
"OS QUINDINS DE YAYA"
Z. Meira Guimarães - Direção. SILVA FERREIRA
COM CARMINHA MASCARENHAS
ANILZA LEONI — ROBERTO LUNA
JORGE LOREDO (Zé Bonitinho)
TRIO NAGÔ — GINA LEFEU
e JOÃOZINHO DA GOMÉA
Com Seu CANDOMBLÉ
FIGURINOS DE CATTANI
e ainda no 1.º show: JORGE VEIGA
e PEDRO GAMARRA Y Sus MORENITOS

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLANTICA, 4.206 — RESERVAS: 47-2438
(Esq. de Joaquim Nabuco, 11)
DE PAULA oferece ao seu seleto público a sua luxuosa e nova decoração, apresentando hoje e tôdas noites o grandioso «show»-revista
STRIP-TEASE
«NO RIO DE JANEIRO»
EM 3.ª DIMENSÃO
Assista a ôlho «nu» os mais panorâmicos modelos de strip-tease. — 10 bonitas new-faces e grandes atrações
RESTAURANTE — AR REFRIGERADO

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — COPACABANA
Direção de MAURICIO LANTHOS
Apresenta hoje e tôdas as noites a sensacional atração de HAROLDO COSTA
"BOSSAS DA VELHACAP"
com a participação artística de RIVA KETTER, JAIME FILHO, CLÁUDIA MORENA, GASOLINA, modelos, bailarinos, ballarinas — Figurinos de Carmen Marinho — Coreografia de Mary Marinho. Res. de mesas pelo tel.: 57-1870 — No outro lado: HI-FI BAR E RESTAURANTE

Bar Cangaceiro
APRESENTA
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

SENSACIONAL
AÍ VEM O 1.º CIRCO HÚNGARO PARA O BRASIL!
Com novidades absolutas para a Sul-América
ESTRÉIA DIA 8
AV. PRESIDENTE VARGAS (PRAÇA ONZE)
CIRCO MÁGICO TIHANYI

Grande CIRCO DE MOSCOU no MARACANÃZINHO
COM O FABULOSO URSO-MOTOCICLISTA
JORGITO E FUTEBOL DE CACHORROS
FLA-FLU em homenagem aos queridos clubes cariocas
DIARIAMENTE AS 20,45 — MATINAL: AOS DOMINGOS À 10 HORAS E VESPERAL AS 16,30 HORAS E TAMBEM AS 20,45 HORAS — SABADOS: AS 16,30 E 20,45 HORAS
★ Venda antecipada de ingressos: Teatro Municipal, Teatro João Caetano e Agência Copacabana de «O Globo».

Oposição quer atrasar mudança: Congresso

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Juscelino

Eugênio Sales, bispo de Natal.

Com as autoridades citadas, a comitiva tomou lugar, imediatamente, em outro avião, um C-47 da FAB, que sobrevoou a cidade de Aracati e todo o Vale do Jaguaribe, até o açude de Orós, descendo no aeroporto de Lima Campos. Ali, o presidente da República fêz questão de falar com os engenheiros responsáveis pela construção do açude, sr. José Cândido, diretor-geral do DNOCS, e Anastácio Maia, superintendente das obras de Orós.

CREDITO PARA OROS

O diretor do DNOCS mostrou ao presidente um plano segundo o qual a reconstrução da barragem seria concluída no dia 15 de janeiro de 1961 — mas JK disse-lhe que queria a obra terminada a 15 de novembro, e que viria ao Ceará para a inauguração da mesma. Informou que, antes de deixar o Rio, abrirá crédito de Cr$ 300 milhões para os trabalhos de reconstrução.

Informou ainda o presidente que abrirá outro crédito a fim de que a COFAP pudesse atender imediatamente os flagelados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí, distribuindo alimentos aos mesmos. O presidente mostrava-se bastante emocionado com o que vira ao sobrevoar as cidades semi-cobertas pelas águas, no Vale do Jaguaribe. Regressou ao Rio às 17.30 horas, informando antes de partir que as demais providências para socorro às vítimas da catástrofe serão tomadas através do ministro Armando Falcão, coordenador geral da assistência aos desabrigados do Nordeste.

O presidente fêz, ao regressar a esta capital, ontem à noite, as seguintes declarações à imprensa:

"Vivamente impressionado pelo quadro de desolação que apresenta uma das mais habitadas regiões do Ceará, estado do qual me sinto ligado por particular afeto, quero aproveitar esta oportunidade para afirmar que meu govêrno iniciará de imediato a execução de um plano de recuperação e desenvolvimento dêsse grande vale. Não apenas a reconstrução de Orós reguará o Vale do Jaguaribe. É necessário pensar em têrmos de um autêntico plano de desenvolvimento concebido dentro da moderna técnica de aproveitamento integral dos recursos de um vale. Temos que partir de imediato para a restauração da agropecuária jaguaribana, mobilizando todos os recursos do crédito e da assistência técnica. Temos que lançar, sem demora, um plano de aproveitamento das águas de Orós para que, reconstruído, êste seja muito mais do que um reservatório de água. Temos finalmente de fomentar ali a criação de indústrias, pois a energia de Paulo Afonso dentro em breve alcançará Iguatu, na periferia do Orós. As populações jaguaribanas podem estar seguras de que êste plano terá a mais alta prioridade e merecerá de minha parte todo o empenho e entusiasmo.

As observações que pude realizar diretamente, assim como as informações que recebi no local, convenceram-me de que os danos não chegaram a assumir as proporções que inicialmente eram temidas. Graças ao magnífico trabalho de contenção, a barragem resistiu muito mais do que prognosticavam os técnicos. Durante mais de dez horas as águas lavaram a imensa barragem sem conseguir fendê-la. A êsse fato se deve que a elevação do nível das águas haja sido inicialmente lenta, permitindo às populações retirarem-se. Assim, até o momento presente, não há a lamentar perda de vidas. Os danos causados às zonas vizinhas são bem menores do que inicialmente se anunciou. Mais graves são as perdas materiais sofridas pelas populações rurais, localizadas muitas vêzes nas regiões mais baixas do vale. A estas, o govêrno acudirá de imediato não só para indenizá-las dos danos sofridos, como também para proporcionar-lhes os meios de que necessitam para desenvolver a sua economia. Também causou-me conforto comprovar que os danos infligidos às obras públicas são bem menores do que era de esperar em face do volume das enchentes. As principais pontes sôbre o Jaguaribe estão intactas. Vi com satisfação que passavam viaturas sôbre aquela grande ponte de Baixo Jaguaribe a que deram o meu nome.

A Transnordestina, estrada de ligação de Fortaleza com o sul do país, continua aberta, entre o médio Jaguaribe e o norte do Estado.

Estou dando instruções neste momento ao Ministério da Agricultura para que proporcione sementes em abundância aos agricultores da região. Fui informado de que os agricultores estão aguardando a baixa das águas para plantar, e que contam com uma grande colheita. Também estou dando instruções à SUDENE para que desloque de imediato para o Jaguaribe um grupo de técnicos. Selecionaremos os melhores projetos para execução imediata e estruturaremos um programa de desenvolvimento do vale a ser inserido no Plano Diretor que êsse órgão deve executar em todo o Nordeste.

Podem as populações jaguaribanas e o Ceará estar tranquilos: não nos limitaremos às medidas de caráter assistencial que estão sendo executadas. O govêrno está empenhado para a reconstrução de Orós e para o verdadeiro desenvolvimento dêsse grande vale sêco".

Chuvas

moradores dos bairros ribeirinhos, pobres na sua grande maioria, estão abandonando suas choupanas, ficando à mercê das chuvas, ventos e frio.

Outras cidades inundadas neste Estado são Uruçuí, Itainópolis, Piripiri, Conceição do Canindé e São Raimundo Nonato, afora povoados de menor importância.

CHUVAS EM LIMOEIRO

FORTALEZA, 29 — (TSP-DC) — Notícias de Limoeiro do Norte informam que às 17 horas de ontem choveu torrencialmente naquela cidade, durante 40 minutos, aumentando a apreensão das autoridades e da população local. Limoeiro, como se sabe, é uma das cidades marginais ao Rio Jaguaribe, e uma das mais duramente castigadas pela cheia.

O presidente Juscelino Kubitschek sobrevoou, esta tarde, a bordo de um avião da FAB, a região do Médio e Baixo-Jaguaribe, retornando depois a Fortaleza e posteriormente ao Rio.

PERIGO AMEAÇA MOSSORÓ

NATAL, 29 — (TSP-DC) — Agravou-se hoje a situação neste Estado, com a elevação em mais de um metro do nível do Rio Açu. As autoridades temem que as águas invadam Mossoró, em virtude de uma cobertura feita ontem à noite na barragem do açude Apanha-Peixe. O Vale do Apodi está submerso.

Por sua vez, o prefeito de Parnamirim informou que os rios que correm naquele município estão transbordando, causando prejuízos à agricultura e à pecuária. Parte da cidade de Terra Nova está inundada.

A destruição pelas águas de mais de duzentos açudes em diversos municípios provocou o colapso da rede ferroviária estadual, impedindo o envio de socorro às populações atingidas.

PARAÍBA ALAGADA

J. PESSOA, 29 (Tsp-DC) — Notícias procedentes da região banhada pelo Rio Piancó informam que ali está caindo violenta tromba dágua, ocasionando o transbordamento brusco daquele rio, inundando duas cidades ribeirinhas — uma delas, Itaporanga, sofreu a destruição de cêrca de 50 residências, sendo que em alguns locais da cidade o nível das águas atingiu a altura de 2,80 metros.

O grande açude Boqueirão de Cabaceiras sangra há três dias, bem assim como o Piranhas. Por sua vez, o reservatório de água do Rio Piancó pelo conjunto Curema e Mãe Dágua, no município de Piancó, sangraram ontem, ultrapassando assim a casa dos 1,4 bilhões de metros cúbicos de água. E' a primeira vez que êsse reservatório atinge o nível de transbordamento.

O govêrno estadual mobiliza recursos para socorrer as populações flageladas.

SITUAÇÃO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29 (Tsp-DC) — O governador Cid Sampaio telegrafou ao presidente Juscelino Kubitschek, diretamente do município de Arcoverde pedindo providências imedatas para socorrer as vítimas das enchentes que voltaram a assolar o interior do Estado. Informa o governador que o Rio Pajeú transbordou, invadindo a cidade de Floresta, tendo a população abandonado seus lares. Mais de 20 casas ruíram nessa cidade, estando as águas, agora, alcançando a cidade de Flôres. Também Serra Talhada está totalmente inundada.

NOTÍCIA DESMENTIDA

Técnicos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas desmentiram em Recife o arrombamento do açude Pôço da Cruz, anunciado pelas autoridades pernambucanas. Admitem todavia, que o reservatório se encontra totalmente ilhado, em conseqüência das violentas chuvas que cortaram as vias de acesso ao mesmo. A represa cuja capacidade se eleva a 500 milhões de metros cúbicos dágua, estaria com um volume de apenas 230 milhões de metros cúbicos não correndo, no momento, nenhum perigo de arrombamento.

DC e d. Helder ...

tivos em prol das vítimas das enchentes do Nordeste.

Recebendo aquêle encargo, disse d. Hélder:

— "E' sobremaneira útil a ajuda hoje recebida e, com êsse apoio, iremos bem mais longe. Dada a receptividade da campanha pretendemos, se possível, fazer a união do Rio e São Paulo nesse trabalho, através das emissoras de rádio e televisão. Estou grato ao DIARIO CARIOCA e só espero que a eficiência aqui demonstrada não seja arrefecida".

MINISTRO DA JUSTIÇA

Naquela ocasião, foi ouvido também sôbre o estado atual das populações flageladas o ministro Armando Falcão, que declarou:

— "Apesar da situação realmente gravíssima que atravessa o Nordeste, o govêrno está mobilizando todos os seus esforços, os quais, somados aos dos particulares, poderão atenuar de muito a calamidade reinante. De ontem para hoje fiz um levantamento dos serviços de socorros, e posso dizer que sòmente hoje já foram remetidas várias toneladas de víveres, medicamentos e roupas. Graças ao auxílio da Embaixada americana, foi também resolvido o problema dos helicópteros, e, dentro em pouco, um avião "Globe Master" levantará vôo dos Estados Unidos, com destino ao Ceará levando dois daqueles aparelhos, além de balsas. Mais dois helicópteros já seguiram também do Rio".

"Sôbre a campanha do DIARIO CARIOCA — prosseguiu o ministro da Justiça — tenho a dizer que é das mais meritórias, e decisivas nesta hora em que o auxílio particular às vítimas das enchentes se torna imprescindível. A atitude de entregar a campanha a d. Hélder Câmara é altaneira. Isso vem ao encontro dos planos do govêrno que, de sua parte, está utilizando tropas do Exército e de outras armas no socorro às populações do Nordeste. Com essa conjugação de esforços, quem ganha é o Nordeste e o Brasil. O auxílio a ser conseguido pelo DIARIO CARIOCA será transportado, tão logo seja possível, em um dos oito aviões da FAB que fazem a ponte aérea entre o Rio e a região flagelada, ou então no próprio avião norte-americano".

DEPÓSITO

Aceitando a oferta do sr. Lauro de Carvalho, d. Hélder indicou como depósito central das doações o galpão situado na Rua Santos Rodrigues, 255, no Estácio, para onde deverão ser enviados agasalhos ou qualquer ajuda destinada às vítimas de Orós.

Denis . . .

repartições e unidades do Exército, o governador Carvalho Pinto disse que o ministro Denys é credor da estima e do respeito de todos os brasileiros. Em seguida, o governador paulista manteve animada e cordial palestra com o chefe do Exército, que pouco depois, acompanhado de sua comitiva, deixou a capital de São Paulo, retornando ao Rio, onde chegou por volta das 18.30 horas.

VISITAS

Após ser recebido no Aeroporto de Congonhas pelo representante do governador, prefeito Ademar de Barros, várias outras personalidades, além do general Stênio Caio de Albuquerque Lima, o ministro da Guerra passou em revista e assistiu ao desfile da tropa formada em sua honra. Encerrados os cumprimentos de estilo, rumou para Quitaúna, com sua comitiva, a fim de visitar o 4º Regimento de Infantaria, uma das mais destacadas Unidades da Guarnição de São Paulo. Ali foi o marechal Denys recebido com honras militares e recebeu a apresentação de oficiais e praças pelo comandante do regimento, coronel Euria Zerbino, antigo comandante da Fôrça Pública Paulista.

Encerrada a visita ao 4.º RI, dirigiu-se ao Matadouro de Barueri e à Granja Antônio João, cujas dependências percorreu, assistindo ainda demonstrações das especialidades daqueles órgãos de Subsistência do Exército. À tarde, após o almoço que lhe foi oferecido, o marechal Denys, sempre acompanhado pelo general Stênio, fêz uma demorada visita aos quartéis-generais da 2.ª Divisão de Infantaria, 2.ª Região Militar e do II Exército. Por ocasião da visita ao último local citado, o comandante do II Exército depois de saudar o ministro da Guerra, ofereceu-lhe como recordação de sua visita a São Paulo, uma bela estatueta em mármore de Napoleão, o que o chefe do Exército agradeceu recordando feitos do cabo-de-guerra francês.

Quebra-gêlo . . .

tuou lançamentos de víveres, roupas e botes ao longo do Vale do Jaguaribe. Outro T-6 conseguiu sobrevoar alguns locais nos quais constatou estar subindo o nível das águas do Jaguaribe. Uma B-26 está preparada para decolar, logo que o Sol raiar, se as condições atmosféricas permitirem, a fim de lançar medicamentos e agasalhos.

MARINHA

A Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará está preparada para receber 400 flagelados pelas inundações do Vale do Jaguaribe. A região de Aracati foi sobrevoada pelo chefe do Estado-Maior do 3º. Distrito Naval, sediado em Recife. Aquela cidade está completamente alagada e o agente local da Capitania dos Portos comunicou sua retirada para Mossoró levando pessoal e parte do material. A corveta "Purus" suspendeu de Natal para Areia Branca e Macau transportando pequenas embarcações necessárias à evacuação dos flagelados. Para o Ceará seguiu, na manhã de ontem, o ministro da Marinha, almirante Matoso Maia acompanhando o presidente da República, que foi verificar "in loco" as trágicas conseqüências das inundações.

FALA FALCÃO

Através de "A Voz do Brasil", o ministro Armando Falcão prestou contas das providências do govêrno em auxílio aos flagelados. Disse ter ouvido do presidente Juscelino Kubitschek, por ocasião do embarque do chefe da Nação para o Ceará, novas e categóricas recomendações no sentido de que fôsse dada prioridade absoluta a tôdas as providências e medidas que se fizessem necessárias para o atendimento das populações flageladas pelas enchentes. Acrescentou que amanhã voltará àquele programa da Agência Nacional para manter a opinião pública do país a par de tôdas as medidas do govêrno em socorro dos flagelados nordestinos.

AUXÍLIOS

FORTALEZA, RECIFE, BELÉM E S. PAULO, 29 (Tps.-DC) — Os engenheiros do DNOCS e as autoridades estaduais cearenses resolveram providenciar o lançamento de câmaras de ar sôbre as regiões inundadas, a fim de que os milhares de pessoas que se encontram trepadas em árvores possam nadar para a terra firme. De João Pessoa seguiram para a capital cearense ontem 23 toneladas de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos. Dando prosseguimento à série de auxílios aos flagelados do Jaguaribe, o govêrno paulista enviou, em avião, para o Ceará, grande quantidade de medicamentos. Por sua vez, o prefeito Ademar de Barros enviará hoje à Câmara de Vereadores um projeto abrindo o crédito especial de Cr$ 5 milhões como colaboração da Prefeitura de São Paulo às populações flageladas do Ceará.

HELICÓPTEROS

Pesadas Fortalezas Voadoras sobrevoaram hoje Belém do Pará conduzindo helicópteros para socorrer as vítimas das enchentes do Ceará. As fortalezas procedem do Panamá, onde os Estados Unidos possuem uma base aérea. Em Recife, o Iate Clube local abriu, ontem à noite suas portas para que fôsse realizado um desfile de modas, cujo objetivo foi reunir fundos para a campanha de auxílio aos flagelados do Ceará, os quais começaram hoje a ser enviados. No Rio G. do Sul o secretário de Saúde, sr. Lamaison Pôrto, superintendeu o embarque de vários milhares de vacinas e antibióticos, além de alimentos e roupas para que o Estado doou aos flagelados cearenses. Transportou o donativo um avião da VARIG.

Sessões dilatadas até o prazo fatal

As dificuldades para a formalização de um acôrdo entre Maioria e Oposição tendo em vista facilitar a tramitação das matérias relativas à transferência da capital para Brasília, estão ameaçando dilatar até as vésperas do dia 21 de abril o período de sessões do Congresso, que se presumia não ultrapassasse o próximo dia 6.

Por falta dêsse acôrdo, prosseguiram, ainda ontem, em têrmos de luta parlamentar entre os dois blocos, na Câmara, a discussão e votação do projeto que dispõe sôbre a administração da futura capital. À noite a Maioria aprovou a matéria em primeira discussão contra o voto oposicionista, mas o sr. Meneses Côrtes, como líder da UDN, requereu segunda discussão, tendo seu requerimento sido rejeitado. Na verificação, a bancada udenista saiu do plenário, evitando o "quorum".

REUNIAO HOJE

Sem acôrdo prévio em tôrno da emenda constitucional, estará definitivamente afastada a hipótese de entendimento. Nessas condições, reúne-se hoje, às 11 horas, no Senado, a Comissão Mista de Representantes das duas Casas do Congresso com o objetivo de encontrar a fórmula que ajuste os pontos-de-vista dos dois blocos parlamentares em tôrno da aludida emenda.

O protocolo destinado a facilitar a tramitação da matéria constitucional fica, portanto, na dependência dêsse entendimento. Mas, assim mesmo, prosseguiram ontem, por parte da UDN e do PL, o exame dêsse protocolo, que continuou a receber emendas, dentro do prazo de 48 horas solicitado pela Oposição.

Algumas emendas foram apresentadas pelo sr. Ernâni Sátiro, uma das quais, no sentido de evitar que o debate, quando da discussão da emenda, fique adstrito apenas aos líderes.

PILA INTRANSIGENTE

O deputado Raul Pila parece decidido a não retroceder da sua posição já manifestada de se colocar contra a idéia de reforma do Regimento Interno. Essa circunstância poderá determinar, inclusive, a completa frustração dos entendimentos entre Maioria e Oposição, porquanto a UDN não se disporia a entrar em choque com o PL, assumindo sòzinha as responsabilidades de facilitar o andamento da emenda constitucional.

O sr. Valdir Pires, do PSD, informou ao DIARIO CARIOCA que a Maioria não apresentará sequer a emenda, se não puder contar com o apoio da Oposição. Por sua vez, o deputado Oliveira Brito, presidente da Comissão de Justiça, estranhou que a UDN tivesse antes exigido da Maioria a emenda constitucional e agora se coloque contra ela.

Na sessão extraordinária de ontem à noite, a maioria aprovou o projeto adotando o substitutivo apresentado pela Comissão de Justiça. Feita a verificação dos votos, requerida pela oposição, constatou-se que 125 deputados votaram favoràvelmente e contra 55, num total de 180 votos.

Defendendo a preposição, falou o deputado Santiago Dantas, na qualidade de relator da Comissão de Justiça, enquanto o sr. Meneses Côrtes, da UDN, ocupou a tribuna, expondo o ponto-de-vista contrário, mas afirmando, com surprêsa da maioria, que o seu partido, a UDN, não obstruiria a votação, senão solicitasse verificação dos votos para fixar a responsabilidade pessoal de cada deputado na votação de tão importante matéria.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Em seguida, o sr. Ranieri Mazzilli deu conhecimento à Casa de um requerimento do sr. Meneses Côrtes. Solicitava êle uma segunda discussão para o projeto. No encaminhamento da votação do seu requerimento, o sr. Côrtes, em rápidas palavras, reiterou sua justificativa, salientando que uma segunda discussão se tornava necessária a fim de que fossem corrigidos erros contidos no projeto e que certamente seriam rejeitados pelo Senado, dando lugar à volta da proposição à Câmara. A maioria compreendeu logo a manobra. Contraditando, falou o sr. Santiago Dantas, afirmando que os erros por acaso existentes poderiam ser corrigidos na comissão de redação, e que, em seu conjunto, o projeto estava correto e apresentava a melhor solução para a futura capital brasileira. Falou ainda o sr. Mário Martins favoràvelmente à segunda discussão. Estava inscrito ainda o sr. Bocaiuva Cunha, do PTB, favorável ao requerimento Côrtes. Afinal submetido a votos, às 23,40, o requerimento foi rejeitado. O sr. Côrtes solicitou nova verificação e ordenou que a sua bancada deixasse o plenário para forçar a falta de número. A hora em que encerrávamos os nossos trabalhos já era evidente a inexistência do "quorum".

PUC ENTREGARÁ CERTIFICADOS

Terão, lugar, domingo próximo, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, as solenidades de conclusão dos cursos de 1959 e início do ano letivo de 1960. Às 9 horas, haverá missa solene celebrada pelo padre Artur Alonso, reitor da Universidade, e, às 10 horas, entrega de certificados aos cirurgiões-dentistas que concluíram os cursos de Especialização e de Atualização Universitária, no Instituto de Odontologia da PUC.

Visita de Láfer fêz OPA andar

Segundo despacho da agência France-Press, ao embarcar anteontem em Nova Iorque, de regresso ao Rio, o sr. Horácio Láfer, ministro das Relações Exteriores do Brasil, disse que esava satisfeito com sua visita aos Estados Unidos e Canadá, onde havia dado "importantes passos" para a realização da Operação Pan-Americana.

O titular do Itamarati foi recebido ontem no Galeão pelos embaixadores Fernando Ramos de Alencar, que vinha respondendo interinamente pela Pasta, Barbosa Lima, Pio Correia e outros altos funcionários da casa. A fim de cumprimentar o chanceler, também compareceu o embaixador dos Estados Unidos, sr. John Moors Cabot, acompanhado de auxiliares da missão diplomática norte-americana.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Conclusões da 12a. página

Ivone . . .

quantidade de vestidos. Indagada sôbre se realmente pretendia instalar-se no Brasil com seu marido, frisou que, de fato, está interessada na aquisição de terras para construir um rancho no interior de Goiás. Falando, a seguir, acêrca da vida noturna do Rio, disse só ter tido oportunidade de ver o "show" de Carlos Machado intitulado "Carlos Machado Variety", que no próximo dia 10 estreará nos Estados Unidos no espetáculo de televisão de Dinah Shors. Acredita que o "show" agradará plenamente aos norte-americanos. Sôbre seu repertório, declarou que em sua apresentação no "Night nd Day", interpretará várias composições de sua preferência, tais como "One for my baby", "Little Girl Blue", "Babalu", além de um "pot-pourri" de músicas francesas, entre as quais des'aca "Les Amants de Paris".

Impôsto . . .

ra aquisição dentro dessa modalidade de transação.

COMPROMISSOS

De acôrdo com a previsão feita, a arrecadação daqueles impostos daria perfeitamente para cobrir os débitos para com empreiteiros e fornecedores, não havendo motivos para a paralisação de obras ou de fornecimento de gêneros alimentícios para hospitais e escolas.

Escolas-de- .

presidente da Republica se dirigirá ao edifício da Câmara. Sua passagem será feita por entre chuvas de flôres. Fogos de artifício darão, ainda, maior brilho às festas.

A MESA

Em plenário estarão os convidados especiais. A Mesa será formada pelo presidente e vice-presidente da República, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, presidente do Supremo Tribunal Federal, presidente do Senado, presidente da Câmara Federal, presidente do Tribunal de Justiça, prefeito do Distrito Federal e presidente da Câmara dos Vereadores. Em poltronas especiais, no plenário, ficarão os ministros de Estado, secretariado da Prefeitura, membros do Tribunal de Contas do Distrito Federal, os ex-prefeitos e os ex-presidentes da Câmara.

As pessoas que não comparecerem à Cinelândia poderão acompanhar o espetáculo de suas próprias casas, já que todos os atos serão irradiados e televisados.

Auxílio . . .

nado às vítimas da tragédia de Orós, no Ceará.

Anteontem aquela agremiação recebia um dramático telegrama do Lion's Club de Fortaleza, em que era pedida a colaboração dos filiados à entidade, em todo o Brasil, na campanha de benemerência. Imediatamente, no Rio, foi organizada um trabalho de arrecadação sendo mobilizados para isso todos os sócios aqui radicados.

COLABORAÇÕES

As contribuições à campanha do Lion's Club poderão ser enviadas para a "Loja do Artigo do Dia", na Avenida Rio Branco, de onde serão remetidas ao Lion's de Fortaleza, encarregado dos trabalhos de distribuição. As doações poderão constar de medicamentos, roupas, calçados, gêneros alimentícios etc.

D. Helder . . .

sultado financeiro vale para mim a penetração de idéia e do espírito do Banco da Providência no coração do povo".

ESPIRITO DO "BANCO"

No início do programa na Rádio Nacional, Paulo Gracindo, que o animou, declamou o poema "Alegria", de Djalma Andrade, que, por retratar bem o espírito do "Banco da Providência", foi repetido, no final do programa, tendo sido, depois, entregue a D. Hélder Câmara. O arcebispo, para que o poema chegasse a todos aquêles que, por um acaso, não assistiram o programa, entregou ao DIARIO CARIOCA, que agora o publica. E' o seguinte: "Que eu faça o bem / e de tal modo o faça / Que ninguém saiba quanto me custou / Mãe! ... / Que eu seja bem sem parecer que sou! / ... / Que eu leve a migalha aonde essa migalha / Inesperadamente penetrou / Que de minha mesa, a mais farta / ... / Para o pobre faminto que vier / Que eu transponha tropeços e embaraços / Mas não coma sozinho, o que possa / Ser partido por mim em dois pedaços!"

FALA ELISETE

Pouco após ter a reportagem ouvido D. Hélder Câmara, Elisete Cardoso acabava de dar sua colaboração, cantando "E daí?" e "Cidade do Interior". Abordada pelo repórter, a cantora afirmou estar contentíssima em ter participado do "Show":

"Desde ontem estou acompanhando a programação — afirmou — tendo ligado a televisão no início, só desligando, às 5 horas da madrugada de hoje. Mais tarde, ainda pela manhã, tornei a sintonizar a TV-Rio, até que chegou a minha hora".

Finalizando, afirmou Elisete Cardoso que foi realmente um belo programa, só tendo lamentado que apenas duas emissoras dêle estivessem participando:

"Tôdas as emissoras deviam estar unidas em tôrno dêste movimento, para que êle alcançasse ainda maior brilhantismo".

Pitterman . . .

xistir pacificamente com tôdas as outras nações e com elas cooperar o dr Bruno Pittermann externou sua satisfação em ter conhecido Volta Redonda, a mais forte expressão técnica e econômica do Brasil de hoje.

Em seguida, o vice-presidente do Conselho de Ministros da Áustria e seus acompanhantes visitaram as obras sociais da cidade do aço.

Presidente do IAPI será homenageado

Diretores, chefes de serviço e funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários farão realizar hoje, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco (Largo de São Francisco) missa em ação de graças pelo transcurso do primeiro aniversário da gestão do sr. Antônio Jucá na presidência daquela autarquia.

Antigo servidor do Instituto, onde exercia as funções de médico, o sr. Antônio Jucá é profundo conhecedor dos problemas da autarquia, o que permitiu, num curto prazo de tempo, excelentes resultados administrativos, com o incremento da arrecadação e o aperfeiçoamento dos serviços, sem o que, não poderia o IAPI, como vem acontecendo, manter em ordem suas finanças, inclusive com apreciável superavit. Às 16,30, no Clube Iapiários, o sr. Antônio Jucá será homenageado pelo funcionalismo.

Denis . . .

Brasil mais próspero, mais sereno e tranquilo, e na áspera jornada pela nossa superação econômica muito se deve a São Paulo pelas suas fecundas realizações materiais e por essa mentalidade progressista que é talvez a sua principal característica e que a todos contamina e entusiasma".

ESTIMA E RESPEITO

Agradecendo a visita de cortesia que o marechal Denys lhe fêz, após ter percorrido várias

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuba F. C.", às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Pont-Comité" às 21.15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos domingos, às 17.15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Nambembe", às 21.15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "O Cabeçal do Casamento" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Romanoff e Julieta" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O Rio em Strip-Tease", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — ...
MAISON DE FRANCE — 52-3895 — ...
MESBLA — 57-5339 — ...
MESBLA — 22-7822 — ...
MUNICIPAL — 42-3103 — ...
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — ...
RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — Fechado.
S. JORGE — 43-9031 — "Society em Baby Doll".
SERRADOR — "As Três Irmãs" às 20.45 Vesperais, às quintas e domingos as 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva" às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
ZAQUIA JORGE (Madureira) — "Devagar eu Chego lá"

LANCAMENTOS

CINEMAS

A VIUVINHA INDOMÁVEL (It Happened to Jane) — Colorido. Direção de Richard Quine. Com Doris Day, Jack Lemmon e Ernie Kovac. Comédia. No Rian e Caroca. Censura livre. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
A NOITE DO QUARTO MINGUANTE (Night of the Quarter Moon) — Drama. Direção de Hugo Haas. Com Julie London, John Drew Barrymore, Nat King Cole e Anna Kashfi. No Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Paz, Palácio Higienópolis, Brasília e São Bento. A partir de quinta-feira. Sem indicação de horário.
O FOGUETE ERRANTE (Have Rocket, Will Travel) — Direção de David Lowell Rich. Com "Os Três Patetas". Comédia. No Odeon, Copacabana, Leblon, Botafogo, América, São José, Politeama e Mascote. Censura livre. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
VIAGEM AO REDOR DA TERRA (Journey to the Center of the Earth) — Ciência-ficção. Direção de Henry Levin. Com James Mason, Pat Boone e Arlene Dahl. No Palácio, Roxy, Eskye-Tijuca e Imperator. A partir de quinta-feira. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CRISTINA (Christine) — Franco-italiano. Direção de Pierre Gaspard-Huit. Com Romy Schneider, Micheline Presle e Jean-Claude Brialy. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Asteca, Mascote, Colonial e Central (Niterói). Censura livre. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
NAVEGANDO PARA O INFERNO (Le Vent se lève) — Francês. Direção de Yves Ciampi. Com Mylene Demongeot e Curd Jurgens. Reed Film. Caruso, Para Todos, Rosário e São Luís. Presidente, Alasca, Miramar, Madr. e Colonial. Censura livre. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O PEQUENO FUGITIVO (The Little Fugitive) Direção de Morris Engel, Ray Ashley e Ruth Orkin. Com Richie Andrusco e Rickey Brewster. No Metro Copacabana. Sem indicação de horário.
AS FÔRÇAS DO SILÊNCIO (Il Tetto) — Direção de Vittorio De Sica. ... Com Montgomery Clift, Anne Baxter e Karl Malden. Drama. No Metro Boavista. Censura livre. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FESTIVAL BRIGITTE BARDOT — Reapresentação de filmes de êxito de Brigitte Bardot. Mudança diária de programa. No Imperio. A partir de hoje.
UMA DIVIDA DE AMOR (Hound-Dog Man) — Colorido. Direção de Don Siegel. Com Fabian e Carol Lynley. No Eskye-Tijuca e Imperator, São Luís, Eskye-Tijuca e Copacabana.
OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Vistavision. Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama. Em sessões contínuas. No Plaza e Metro Tijuca e Copacabana.
ELAS QUEREM É CASAR (Ask Any Girl) — Comédia. Direção de Charles Walters. Com David Niven, Shirley MacLaine e Gig Young. No Metros Passeio, Tijuca e Copacabana.
As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.
O VALE DAS PAIXÕES (This Earth is Mine) — Cinemascope. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Rock Hudson, Jean Simmons, Claude Rains e Dorothy McGuire. Drama. No Vitória. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Reiner, Av. Rio Branco, 25, telefone 23-3239 e 23-4472, das 14 às 20 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Cine Ballet.
CINELANDIA — 22-6788 — Sessões Passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — O Cristo de Bronze.
FLORIANO — Contrabando de Armas.
IDEAL — A Esperança Morre Cedo.
ÍRIS — Marujo com Sorte.
METRO PASSEIO — Festival Brigitte Bardot.
MEXICO — ...
ODEON — Os Três Patetas.
PALACIO — 22-6141 — Elas Querem é Casar.
PATHÉ — Mulheres Encarceradas.
POPULAR — O Parceiro de Satanás.
PRESIDENTE — A Tortura do Silêncio.
REX — A Tortura do Silêncio.
VITORIA — Heroes, o Grande.
RIVOLI — Totó no Inferno.
S. JOSÉ — O Foguete Errante.

ZONA SUL

ALASKA — A Tortura do Silêncio.
ALVORADA — Pequeno Fugitivo.
ASTECA — Cristina.
ART-PALACIO — As Façanhas de Hércules.
ASTORIA — 47-0455 — Cristina.
BOTAFOGO — O Foguete Errante.
COPACABANA — O Foguete Errante.
CARUSO COPACABANA — Navegando Para o Inferno.
CONDOR — Sangue Alemão.
FLORIDA — Escreveu Seu Nome a Bala.
GUANABARA — Mercado Proibido.
IPANEMA — O Salto da Morte.
LEBLON — O Foguete Errante.
MASCOTE — O Foguete Errante.
METRO COPACABANA — 37-9797 — Elas Querem é Casar.
MIRAMAR — A Tortura do Silêncio.
PARIS PALACE — ...
POLITEAMA — O Foguete Errante.
RIAN — A Viuvinha Indomável.
ROXY — Viagem ao Centro da Terra.
S. LUIS — A Viuvinha Indomável.
ART-PALACIO — As Façanhas de Hércules.
AVENIDA — Mercado Proibido.
CARIOCA — A Viuvinha Indomável.
ESKYE — Uma Dívida de Amor.
MARACANÃ — Aqui só Cabem os Bravos.
METRO TIJUCA — Elas Querem Casar.
OLINDA — Moral em Concordata.
SANTA ALICE — A Ponte do Rio Kwai.
TIJUCA — A Ponte do Rio Kwai.

ZONA NORTE

AMERICA — O Foguete Errante.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Motim no Reformatório.
ALFA — 26-6315 — O Arrombador de Cofres.
ANCHIETA — Asas de Águias.
ART-PALACIO — Férias no Paraíso.
BELMAR — Homens Sem Lei.
BRASILIA — Noite Candente.
COIMBRA — Mensageiros da Desgraça.
COLISEU — 20-9758 — O Rei dos Reis.
CACHAMBI — Cavaleiros da Bandeira Negra.
ENGENHO DE DENTRO — Pecadoras de Paris.
GLORIA — Tudo Pelo Teu Amor.
IMPERIAL — A Leviana Inocente.
IPIRANGA — ...
IRAJA' — Cala a Bôca, Etelvina.
MADUREIRA — O Salto da Morte.
MARROCOS — Nas Asas do Sonho.
MASCOTE — Noites de Lucrécia Bórgia.
MEIER — 29-1222 — Sol e Sangue.
MONTE CASTELO — Mercado Proibido.
ORIENTE — Macabro.
PALACIO VITORIA — General de Imitação.
PARAISO — Sol e Sangue.
PARATODOS — Mulheres Encarceradas.
PILAR — 29-3467
REGENCIA — Cristina.
REAL — Primavera em Paris.
ROULIEN — Sol e Sangue.
SENADOR CAMARA — (Festival).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Rio da Perdição.
BRAZ DE PINA — O Salto da Morte.
CARMOLI — A Maleta Fatídica.
CENTRAL — Cobiça.
LEOPOLDINA — A Ponte do Rio Kwai.
MELO — 30-5056 — Mulheres Encarceradas.
MURIAÉ — Paixão de Frankestein.
PALACIO (Higienópolis) — O Foguete Errante.
PENHA — Sol e Sangue.
RAMOS — Cavalgada de Gregório.
ROSARIO — Cristina.
S. JORGE — Pecadoras de Paris.
SANTA CECILIA — Sol e Sangue.
SANTA HELENA — Pecadoras de Paris.
VITORIA — No Silêncio de Uma Noite.

ILHA DO GOVERNADOR

IGUACU — Entrei de Gaiato.
IDEAL — O Mar e o Túmulo.

NILÓPOLIS

AZUL — General de Imitação.
NILOPOLIS — A Bala e a Galope.
IMPERIAL — Guerreiro Apache.
VERDE — Quero Viver.

BANGU

MOÇA BONITA — Mercado Proibido.

NITERÓI

CASSINO — ...
CENTRAL — Férias no Paraíso.
CENTRAL — Cristina.
EDEN — Hotel dos Amores.
ICARAI — A Ponte do Rio Kwai.
IMPERIAL — A Bêsta Amada.
ODEON — O Salto da Morte.
S. BENTO — Elas Querem é Casar.

GOVERNADOR

JARDIM — A Casa das Três Meninas.

SÃO GONÇALO

MAUÁ — Fabricantes de Mêdo.

CAXIAS

CAXIAS — As Pernas de Dolores.
PAZ — Sangue de Vampiro.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — O Mundo e Além.

TRÊS RIOS

GLORIA — A Vida de um Gangster.
REX — Museu de Cêra.

VOLTA REDONDA

AVENIDA — O Forte do Massacre.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — A Casa das Três Meninas.
DOM PEDRO — O Salto da Morte.
PETRÓPOLIS — O Traquina.
ART-PALACIO — Duelo de Titãs.

BARRA MANSA

SAUDADE — Fel e Fausto (?)
EDEN — Cavalgada de Circo.
PALACIO — O Cassino dos Tentados.

Comerciários assinam acôrdo salarial: 32%

Os comerciários cariocas foram contemplados com um aumento salarial de 32% (mínimo de Cr$ 1.500 e máximo de Cr$ 7 mil), em virtude de acôrdo firmado, ontem, pelos dirigentes de sindicato com os representantes patronais, durante a audiência ontem realizada no Tribunal Regional do Trabalho.

Segundo o acôrdo, o aumento salarial terá vigência com efeito retroativo a partir do dia primeiro dêste mês e será extensivo a todos os componentes da classe comerciária, sendo que os empregados admitidos após a data da assinatura do último acôrdo terão uma aumento de 2,66% por mês de serviço que tenha à disposição da emprêsa.

REGOSIJO

Ante a impossibilidade de ter sido assinado o acôrdo na base de um aumento salarial de 35%, conforme havia sido proposto anteriormente pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, o sr. Jaime Coelho, presidente do Sindicato dos Comerciários, manifestou o regozijo de sua classe pela assinatura do acôrdo que virá a minorar as suas dificuldades agravados pela constante elevação do custo de vida.

Os representantes dos sindicatos representativos das emprêsas comerciais afirmaram que assinaram o acôrdo por reconhecerem as dificuldades dos comerciários, mas que tal decisão constituía um grande sacrifício para os empregadores, que enfrentam atualmente séria crise econômico-financeira, em conseqüência da situação geral do país.

Auxílio do Lion's para Orós

Em apenas dois dias de campanha, o conselho-diretor do Lion's Club do Rio de Janeiro, tendo à frente o seu presidente Antonin Polak, arrecadou mil pares de sapatos, 500 cobertores, um fardo de tecidos, Cr$ 250 mil em medicamentos, além de Cr$ 200 mil em dinheiro, tudo desti-

(Conclui na 11ª pág.)

"LEÕES" REÚNEM-SE PARA AJUDAR

Flagrante do conselho-diretor do Lion's Club do Rio de Janeiro, reunido extraordinàriamente para tratar do auxílio a ser dado às vítimas da catástrofe de Orós

VIGÍLIA DE D. HÉLDER

Às 12 horas de ontem, sem dormir, d. Hélder falava no auditório da Rádio Nacional, no grande "show" do "Banco da Providência", ao lado de Floriano Faissal e de Mário Augusto, da TV-Rio

D. Helder fêz vigília da Providência na TV

Emocionando-se a cada momento, e aplaudindo entusiàsticamente os números musicais e artísticos, d. Hélder Câmara permaneceu tôda a noite de anteontem para ontem acordado, assistindo e participando do "Show da Providência", que permaneceu no ar, através da cadeia TV-Rio-Rádio Nacional, desde às 21 horas de segunda-feira até a zero hora de hoje, completando 27 horas de ininterrupta transmissão.

Às 12 horas de ontem, a reportagem foi encontrar d. Hélder Câmara no auditório da Rádio Nacional, após ter passado tôda a noite na TV-Rio. Estava com ótimo aspecto, não obstante os esforços que vinha fazendo desde dias antes de o programa ser levado ao ar: "Não é vantagem eu não ter dormido — disse d. Hélder —, quando, no auditório da TV-Rio e em inúmeros lares, a noite foi de vigília".

D. HÉLDER COMOVIDO

Enquanto assistia à programação na Rádio Nacional, transmitida também pela televisão, D. Hélder ia atendendo às inúmeras pessoas que solicitavam suas palavras. Após alguma espera, a reportagem conseguiu aproximar-se dêle, que, fêz por outra, interrompia a palestra para aplaudir Elisete Cardoso e Dóris Monteiro.

Indagado sôbre o andamento do "Show da Providência", confessou-se emocionado:

— "E' simplesmente comovedor acompanhar, número a número, o admirável "Show da Providência" — afirmou — se é possível discutir quem trouxe a colaboração artística mais valiosa — prosseguiu — é impossível discutir quem colaborou com mais carinho e desejo de ajudar. O povo desta cidade, sempre tão bom e generoso, corresponderá, sem dúvida, com a dedicação sem limites dos artistas e técnicos que realizaram êste grande Show"

Sôbre o resultado do "Show", até àquele momento, afirmou D. Hélder:

— "Maior que qualquer re-

(Conclui na 11ª pág.)

Escolas de samba no adeus simbólico da cidade à JK

Câmara dará banquete de duzentos talheres

Exibição de escolas-de-samba, queima de fogos de artifício, alunas das escolas municipais formando alas, banda de música, "shows" artísticos e a Cinelândia bem ornamentada — eis alguns detalhes da recepção (externa) que a Câmara de Vereadores oferecerá ao presidente Juscelino Kubitschek, no próximo dia 11, como festa simbólica de sua despedida da cidade.

No recinto da Câmara, o sr. Juscelino Kubitschek será saudado, em plenário, pelo presidente da Casa, sr. Celso Lisboa, seguindo-se um banquete de 200 talheres, do qual participarão altas autoridades da República, especialmente convidadas, inclusive os ex-prefeitos do Distrito Federal e os ex-presidentes do Legislativo da cidade.

A CINELANDIA

Na Cinelândia o trânsito será desviado, a fim de permitir ao povo tomar parte ativa na festa, com cinco escolas-de-samba, e suas respectivas baterias, fazendo evoluções. Bandas de música da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar (organizações que permanecerão na cidade após a mudança da capital) executarão números, animando também a festa. A Rádio Nacional oferecerá ao povo "shows" com seus principais artistas, enquanto que, no Teatro Municipal, com entrada franca, serão promovidos espetáculos populares de "ballet". Na rua, as alunas do Instituto de Educação, e de outros estabelecimentos de ensino da Prefeitura, formarão alas, por entre as quais o

(Conclui na 11ª pág.)

Impôsto pagará compras

A secretaria de Finanças da Prefeitura informou haver elaborado um esquema de pagamentos a empreiteiros e fornecedores, que já está sendo cumprido, ficando a liquidação das contas pendentes subordinadas à arrecadação dos impostos de Indústria e Profissões, de Localização e Predial.

Esclareceu, também, que está realizando compras à vista, nos casos de produtos destinados ao consumo, ou de material permanente, considerado de extrema urgência, auferindo a Prefeitura os descontos usuais do mercado pa-

(Conclui na 11ª pág.)

Pitterman visitou V. Redonda

Visitou ontem a Usina de Volta Redonda o dr. Bruno Pittermann, vice-presidente do Conselho de Ministros da Austria, acompanhado do embaixador de seu país, sr. Hermann Gohn, e de industriais austríacos, entre os quais os diretores da Alpine Monta e da Voest, duas das principais usinas de aço da Austria.

O visitante e sua comitiva foram recebidos pelo engenheiro João Kubitschek de Figueiredo, presidente da CSN, que os conduziu na pormenorizada visita que fizeram às dependências do nosso maior parque siderúrgico, fornecendo-lhes esclarecimentos sôbre detalhes da fabricação do aço e outros aspectos do funcionamento da usina.

AMIZADE AUSTRO-BRASILEIRA

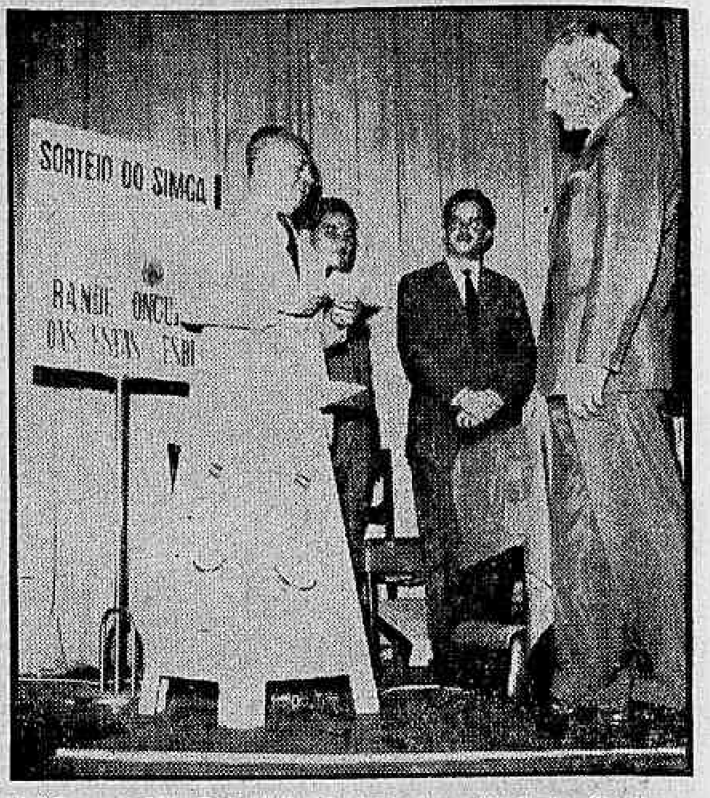
No almôço que a diretoria da CNS ofereceu aos visitantes, o presidente da CNS, ao discursar, referiu-se às históricas relações de amizade que unem os dois países e que remontam desde quando dona Leopoldina, espôsa de dom Pedro I, trouxe em sua comitiva homens de notável saber nos vários campos da ciência e que tanto influíram na nossa formação cultural. Ressaltou também a considerável contribuição que a Austria tem assegurado ao progresso da indústria siderúrgica.

COEXISTENCIA PACIFICA

Afirmando que o apanágio da Austria, ao longo de sua história, tem sido o de coe-

(Conclui na 11ª pág.)

DC INDICOU VENCEDOR DO CONCURSO MESBLA



A "Casa da Mãe Pobre", instituição de caridade localizada em nossa capital, foi a vencedora do "Grande Concurso Boas-Festas Mesbla", promoção instituída pelo popular magazine da Rua do Passeio, cujo primeiro prêmio foi um automóvel "Simca-Chambord", modêlo 1959. Jornais de todo o país forneceram relações de candidatos (sòmente instituições de caridade) e coube, a indicação feita pelo DIARIO CARIOCA, o privilégio de ganhar o importante prêmio. A cerimônia de entrega de prêmios aos diversos contemplados foi presidida por d. Hélder Câmara, estiveram presentes diretores da Mesbla, da Simca, da Varig (que contribuiu com duas passagens para Nova Iorque, cuja entrega focalizamos na foto acima) e, representantes da imprensa, rádio e televisão

Novo regime fiscal para imóveis: E. Rio

NITERÓI, 29 — (Da sucursal do DC) — Compradores e vendedores de imóveis serão simultâneamente beneficiados pelo novo regime de pagamento do impôsto de transmissão, estabelecido pelo Decreto n.º 6945, de 15 de março corrente, segundo revelou ao DIARIO CARIOCA, hoje, o secretário das Finanças do Estado do Rio, sr. Augusto De Gregório.

Entre as vantagens concedidas aos contribuintes pela nova lei, salientou o secretário das Finanças a que se refere o pagamento do impôsto de transmissão "inter-vivos" sôbre o valor do imóvel na data da promessa de venda e em nada menos de dez prestações.

EXTENSAO DA REGALIA

Disse o sr. Augusto De Gregório que dessa regalia poderão beneficiar-se, também, os promitentes compradores que tiverem assinado promessa de venda antes de entrar em vigor a Lei 3.870, de 27 de fevereiro do ano passado, os quais disporão, para isso, de um prazo de 90 dias. Enumerou, em seguida, os benefícios que atingem os vendedores, afirmando:

— "Até agora, os compradores estavam obrigados ao pagamento désse tributo sôbre o valor na data da escritura definitiva, verificando-se no período intermediário uma grande valorização. Assim, o adquirente de imóveis sofria um encargo fiscal acima da avaliação primitiva, enquanto o vendedor sofria os efeitos da valorização eventual, pois sôbre o valor do tributo estadual é que se cobra a taxa de 15% de lucro imobiliário. Doravante — frisou — isso não mais acontecerá".

CESSÃO E RESCISÃO

Assinalou ainda o secretário das Finanças que, no caso de cessão da promessa, as prestações do impôsto pagas pelo primeiro promitente são transferidas para o segundo. No caso de rescisão, o promitente comprador tem direito à restituição das prestações pagas, e mesmo de todo o impôsto, se já integralmente recolhido.

— "E', sem dúvida — acrescentou — um regime muito favorável a quem realiza transações imobiliárias; por isso mesmo, o texto do decreto n. 6.945 merece detida atenção".

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1960

Proteção ao vôo satisfaz Jussaro

Em declarações, ontem, à Comissão de Segurança Nacional, da Câmara dos Deputados, o brigadeiro Jussaro Fausto de Sousa, diretor-geral da Diretoria de Rotas Aéreas, disse que é satisfatório o serviço de proteção ao vôo, mas que em breve instalações de radar e outras aparelhagens melhorarão os serviços dos aeroportos do Rio e São Paulo.

— Êsses equipamentos — salientou — tornarão ainda mais seguras as condições de proteção ao vôo, especialmente nas áreas mais congestionadas próximas aos campos de pouso, como é o caso do Santos Dumont, além de permitir aterragens e decolagens mais rápidas, desafogando também os serviços dos aeroportos.

FALTA VERBA

Informou o brigadeiro que a Diretoria de Rotas Aéreas não dispõe de verba para concluir as modernas instalações do serviço de proteção ao vôo. São necessários, para êsse fim, Cr$ 210 milhões encontrando-se em tramitação na Câmara, o projeto de abertura do respectivo crédito.

REMOÇÃO DAS ESCOLAS

Em outro trecho de sua exposição, declarou-se favorável à mudança da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos e do Aero Clube de Manguinhos, informando já se encontrar em construção a nova Escola de Aeronáutica, na cidade de Pirassununga. Trata-se de obra de grande vulto e que se tornará demorada, não só por isso, mas também devido à precariedade de recursos orçamentários.

Frisou, entretanto, que a remoção das mencionadas escolas não se processará por motivo de segurança de vôo na área desta capital, de vez que, como já afirmara, é êle satisfatório, pois se rege pelos regulamentos internacionais, aos quais não podem deixar de estar atentos os pilotos, quer civis, quer militares. A mudança se prende a outras razões de ordem técnica e administrativa.

DESASTRES

Muitas indagações foram feitas ao brigadeiro Jussaro a respeito dos últimos desastres ocorridos no Rio de Janeiro e dos inquéritos sôbre êles instaurados. As perguntas partiram dos deputados Herbert Levy, Mendes de Morais e Corrêa da Costa, aos quais aquela autoridade respondeu com abundância de detalhes em relação às causas, que variam desde os fatores humanos, de infraestrutura, meteorológicos, as condições do material desastres verificados no país e da manutenção.

Comparando o número de com os assinalados nos Estados Unidos, França e Inglaterra e outros países, quer com aviões militares, quer com os comerciais, demonstrou que os índices se equivalem. No tocante aos inquéritos, afirmou que o relativo ao avião da Lufthansa aponta como culpado o pilôto comercial. Os demais ainda estão pendentes de julgamento. A fim de concluir os seus esclarecimentos, o brigadeiro Jussaro comparecerá novamente amanhã, à tarde, à Comissão de Segurança Nacional.

CPI tomará depoimento de Azeredo

Prosseguindo no programa traçado pelo seu presidente, deputado Alfredo Nasser, a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a corrupção policial, convocou para prestar depoimento, em reunião marcada para hoje, às 10,30 horas, o sr. Gualter Azeredo, oficial de Gabinete na gestão do general Amaury Kruel.

Ontem, pela manhã, aquêle órgão ouviu os investigadores Carlos Rosemberg e Laerte da Silva Bellot, que trabalhavam na Delegacia de Economia Popular. Seus depoimentos não trouxeram nenhum subsídio novo para as sindicâncias.

SEM MÉTODO

Os investigadores foram inquiridos pelos deputados Arthur Virgílio, Menezes Côrtes e Alfredo Nasser Apenas pelas suas declarações ficou confirmada a inexistência de qualquer plano para a fiscalização das firmas comerciais, cujo trabalho se desenvolvia sem qualquer método, ao inteiro arbítrio dos chefes de turmas.

Contagem de tempo para aposentadoria

O deputado Valdir Melo Simões, apresentará, hoje, à Câmara Federal, um projeto de lei determinando que o IAPM passe a contar o tempo de serviço prestado por seus funcionários em emprêsas de navegação marítima, anteriormente à sua admissão naquela autarquia previdenciária.

Justificando sua proposição, o deputado trabalhista argumenta que os atuais servidores do I. A. P. M que já serviram anteriormente às emprêsas marítimas descontavam para o instituto e não têm o direito de somar êsse tempo para o cálculo da aposentadoria integral.

MUFFAREJ HOMENAGEADO

Foi homenageado na tarde de ontem, por um grupo de funcionários da secretaria geral de Finanças, o seu diretor, sr. Nélson Muffarej, pela passagem de seu quarto aniversário de administração, que ontem transcorreu. Na oportunidade, usou da palavra o sr. Ivan Villon, diretor de Rendas e Transmissões, tendo o sr. Nélson Muffarej agradecido, muito sensibilizado. Na foto, um aspecto da homenagem prestada ao diretor da secretaria geral de Finanças, a que compareceu grande número de funcionários

Romano, a mando de JK, já enviou socorros para Orós

FORTALEZA, 29 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP, determinou, como medidas iniciais para o socorro aos flagelados do Jaguaribe, o envio de 20 mil quilos de xarque e 150 caixas de bacalhau, além de colocar à disposição do governador Parsifal Barroso a verba de Cr$ 6 milhões da COAP do Estado.

O sr. Romano, que veio ao Ceará atendendo à determinação constante de portaria do Ministério do Trabalho, que lhe transmitira ordens nesse sentido emitidas pelo presidente da República, já regressou ao Rio, para, segundo declarou, tomar as demais providências de sua alçada para minorar a aflição dos milhares de habitantes afastados de suas casas pelas inundações provocadas por Orós.

APÊLO DE PARSIFAL

Antes de regressar, o sr. Guilherme Romano recebeu do governador Parsifal Barroso um apêlo nestes têrmos:

«Em face da situação de calamidade pública que V. Exa. pode atestar ao govêrno da União, e por que ainda não tenham chegado os recursos criados pelo decreto de abertura de crédito extraordinário para assistência aos flagelados pela inundação da zona jaguaribana, solicito a V. Exa. autorize a utilização do saldo da COAP existente na Caixa Econômica do Ceará, ficando o mesmo à disposição do govêrno do Estado, a título de empréstimo, até que o Ministério da Fazenda entregue o numerário correspondente para a imediata reposição.

«Antecipando agradecimentos pela atenção que dispensar a êste pedido, valho-me da oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos da minha elevada estima e consideração. (a.) Parsifal Barroso».

O crédito a que alude o governador é o de Cr$ 6 milhões que já foram postos à sua disposição.

AGRADECIMENTO A JK

No mesmo dia, o governador Parsifal Barroso enviou ao presidente Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

«Como não foi possível V. Exa. fazer chegar ao govêrno do Estado o auxílio constante do crédito extraordinário aberto e não podendo o govêrno arcar com a totalidade das despesas com encargos de abastecimento das populações deslocadas das cidades à margem do Rio Jaguaribe, até que o govêrno Federal as assuma, do exame da situação e entendimentos havidos encontrou o presidente da COFAP fórmula que permitiu atenuar a situação aflitiva em que se encontrava o povo cearense, dando ajuda para continuação do abastecimento, pelo que manifesto a V. Exa. o agradecimento pessoal, que é também o das populações beneficiadas. Atenciosas saudações».

CALAMIDADE VERIFICADA

Enviou, também, o governador do Estado, ao sr. Romano, o seguinte telegrama:

«Tendo V. Exa. visitado a região jaguaribana assolada pelas enchentes decorrentes do arrombamento do açude de Orós, constatando estado de calamidade público, reconheceu a necessidade de ajuda imediata da COFAP para solução do problema do abastecimento, pelo que o govêrno do Estado e o povo cearense, por meu intermédio, lhe ficam reconhecidamente gratos. Saudações cordiais».

PESSOAL TAMBÉM

Antes de regressar ao Rio, o presidente da COFAP informou, também, que deixou vários de seus auxiliares imediatos assessorando diretamente a COAP local e o govêrno do Estado e com incumbência de manter contato direto com êle, Romano, para informar-lhe do desenvolvimento das operações de ajuda aos flagelados.

EFIGÊNIO SALES NOME DE RUA NO COSME VELHO

Em mensagem dirigida à Câmara dos Vereadores, o prefeito Sá Freire Alvim propôs a mudança de denominação da Rua Ibiiara, no Cosme Velho, para Rua Senador Efigênio Sales, justificando sua indicação em circunstanciada exposição da atividade pública daquêle antigo político, ressaltando os serviços pelo mesmo prestados à cidade do Rio de Janeiro.

Yvone acha bonitas as mulheres do Brasil

Dizendo que a mulher brasileira, além de bonita, é muito elegante, a atriz Yvone de Carlo, que veio ao Rio presenciar o lançamento do filme "Os Dez Mandamentos", do qual participa, concedeu entrevista coletiva à imprensa ontem. A artista, que é natural do Canadá, apresentou-se aos jornalistas trajando roupa que considerou internacional: blusa israelense, calça canadense, sapatos norte-americanos e cinto brasileiro.

Muito à vontade no seu apartamento do Copacabana Palace, onde recebeu a reportagem, a atriz declarou já ter-se apresentado no "Night Club Tropicana", em Las Vegas, e no "Cocoanut Grove", em Los Angeles, e adiantou desde logo a sua participação no "show" que o empresário Carlos Machado apresentará no "Night and Day", na sexta-feira e no sábado próximos.

CONTRATO

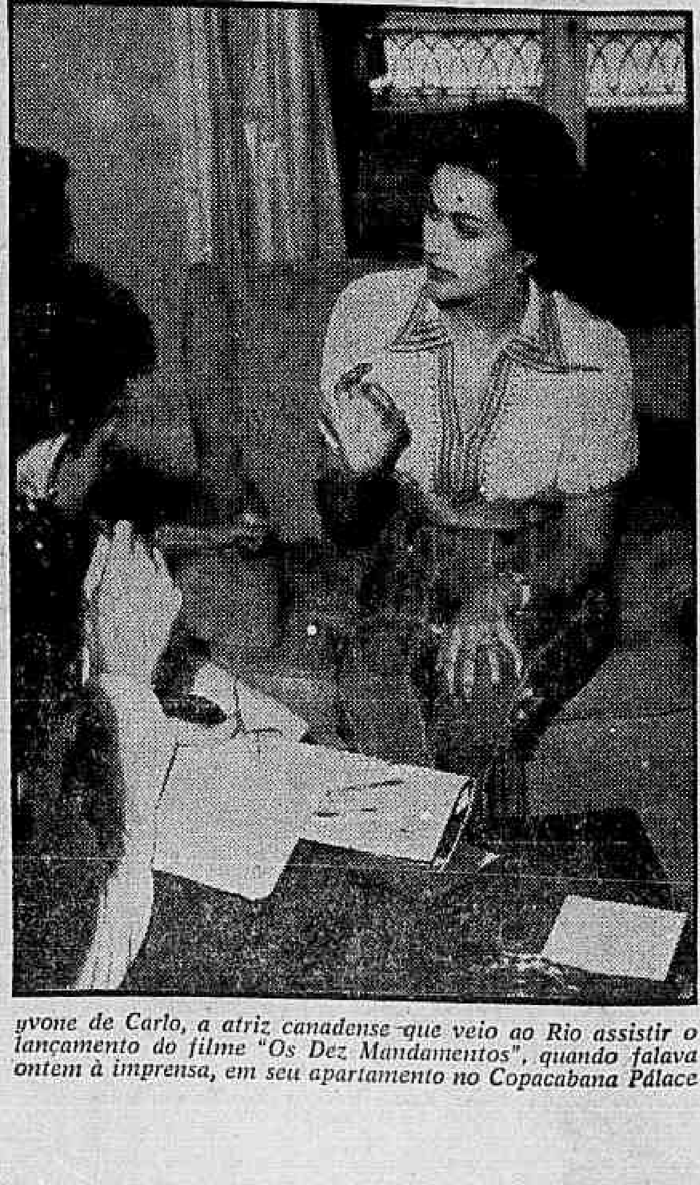
A bela artista de tantos papéis famosos no cinema, no qual ingressou depois de um teste na Paramount Pictures, é casada há quatro anos e meio e tem dois meninos que ficaram nos Estados Unidos. Depois de estudar "ballet" e de ser aprovada na experiência feita por aquela companhia, a estrêla desempenhou alguns papéis secundários através dos quais partiu para a consagração. Segundo declarou, é mais interessante fazer como a maioria das estrêlas cinematográficas que, após estrondoso sucesso da veterana Marlene Dietrich, passaram a cantar em "night clubs". Ivone declarou que já se exibiu, também com sucesso, no seu país natal, o Canadá, e em Israel. Por suas exibições entre nós, deverá receber, segundo contrato assinado com o sr. Carlos Machado, salário correspondente a 15 mil dólares semanais.

MODA

Depois de referir-se à beleza e elegância da mulher brasileira, a atriz afirmou ter gostado muito da moda, razão por que comprou grande

(Conclui na 11ª pág.)

YVONE: ROUPA INTERNACIONAL



Yvone de Carlo, a atriz canadense que veio ao Rio assistir o lançamento do filme "Os Dez Mandamentos", quando falava ontem à imprensa, em seu apartamento no Copacabana Palace

QUESTÃO DE EMPREITEIRO LEVADA A JK

Avistando-se ontem à tarde, no Palácio Guanabara, com o prefeito Sá Freire Alvim, o presidente da Associação Brasileira dos Empreiteiros, engenheiro Antônio de Siqueira, foi informado que o caso do atraso de pagamentos, devidos pela PDF às emprêsas (o que ocasionou a paralisação das obras da cidade) seria levado hoje, mais uma vez, pelo prefeito, à apreciação do presidente da República.

Embora esperançosos com os resultados da audiência, os empreiteiros marcaram reunião, hoje à tarde, em sua sede, quando tomarão medidas relativas à solução do impasse, já que a proposta anteriormente apresentada para solução do caso, pelo ministro da Fazenda, não foi considerada satisfatória para atender à situação aflitiva das emprêsas empreiteiras.